

PPGE

Programa de
Pós-graduação
Stricto Sensu em
Educação



ANAIS DO IX COLÓQUIO INTEGRADO DAS LINHAS DE PESQUISA

Pós-Graduação em Educação
e Formação de Professores

Márcia Luíza Pit Dal Magro
Marilandi Maria Mascarello Vieira
(Orgs.)



Presidente
Vincenzo Francesco Mastrogiacomio

Vice-Presidente
Ivonei Barbiero



Reitoria

Reitor: Claudio Alcides Jacoski
Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão: Andréa de Almeida Leite Marocco
Pró-Reitor de Infraestrutura e Gestão: José Alexandre De Toni

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação: Vanessa da Silva Corralo

M489 Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa (9.: 2024 : Chapecó, SC)
Anais do IX Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa : Pós-graduação em
Educação e Formação de Professores : 21 e 22 de novembro de 2024, Chapecó
SC [recurso eletrônico] / Márcia Luíza Pit Dal Magro, Marilandi Maria
Mascarello Vieira (Orgs.). -- Chapecó, SC: Argos, 2024.
185 p.: il. – (Perspectivas; n. 83).

Vários organizadores
Livro eletrônico
Formato: PDF
Inclui bibliografias
ISBN: 978-85-7897-375-9

1. Educação - Congressos. 2. Pesquisa científica - Congressos. I. Dal
Magro, Márcia Luíza. II. Vieira, Marilandi Maria Mascarello. III. Título.

CDD: Ed. 23 -- 370.6

Catálogo elaborado pela Bibliotecária Nádia Kunzler CRB 14/1785
Biblioteca Central da Unochapecó



Todos os direitos reservados à Argos Editora da Unochapecó

Servidão Anjo da Guarda, 295-D – Bairro Efapi – Chapecó (SC) – 89809-900 – Caixa Postal 1141
(49) 3321 8218 – argos@unochapeco.edu.br – www.unochapeco.edu.br/argos

Coordenadora: Vanessa da Silva Corralo
Conselho Editorial

Titulares: Odisséia Aparecida Paludo Fontana (presidente), Cristian Bau Dal Magro (vice-presidente),
Andréa de Almeida Leite Marocco, Vanessa da Silva Corralo, Rosane Natalina Meneghetti,
Cleunice Zanella, Hilario Junior dos Santos, Rodrigo Barichello, André Luiz Onghero,
Marilandi Maria Mascarello Vieira, Diego Orgel Dal Bosco Almeida, Aline Mânica,
Andrea Díaz Genis (Uruguai), José Mario Méndez Méndez (Costa Rica) e Suelen Carls (Alemanha).
Suplentes: Márcia Luíza Pit Dal Magro, Cristiani Fontanela, Eliz Paula Manfroi,
Marinilse Netto, Liz Girardi Muller.

Comissão Científica

Claudionei Vicente Cassol

Everton de Souza

Iuri Mailo Parisotto

Joana Maria de Moraes Costa

Marizete Lemes da Silva Matiello

Roberta Lamonatto Taglieti

Suzi Laura da Cunha

Valdir Lamin-Guedes Júnior

Renata Capeli Silva

Maike Elize Techio

SUMÁRIO

| clique no título para acessar |

Introdução

Formação de professores e a prática da consciência fonológica na educação infantil

Participar e protagonizar na infância: desafios e possibilidades de uma pedagogia da escuta

Constituição da identidade docente de professores homens homossexuais na Educação Infantil

Repercussões do processo de precarização do trabalho docente nas práticas educativas da Educação Básica

Pesquisadores com deficiência na Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação: contextos do Brasil e de Portugal

Escola inclusiva no contexto neoliberal

(Re)visão do conceito de socialização: Implicações à educação dos pequenos

Percepções de docentes e discentes em relação ao desenvolvimento da produção oral do inglês como segunda língua

Representações sociais de alunos do Ensino Médio Integrado sobre a avaliação da aprendizagem escolar

A percepção das crianças do Ensino Fundamental em relação ao colega com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

SUMÁRIO

| clique no título para acessar |

Gênero e Justiça Curricular: Entre a Proposta Curricular de Santa Catarina e o Currículo Base do Território Catarinense

Processos de in/exclusão de estudantes imigrantes no ensino médio nas escolas públicas de Chapecó-SC

Educação e desenvolvimento de bebês que residem com suas mães privadas de liberdade

Aprendizagem da leitura e da escrita por adultos com deficiência intelectual

“Espectro da aprendizagem neurodiversa”: do conceituar à construção de práticas pedagógicas diversas

Dançar na infância: as contribuições formativas das danças circulares no contexto escolar

Processo formativo como espaço do cuidado de si e da construção de práticas pedagógicas significativas

Desenho Universal da Aprendizagem (DUA): possibilitando práticas pedagógicas para todos e cada um

Pedagogia da Alternância: contribuições de Paulo Freire e da Ecopedagogia

Os discursos da OCDE e seus efeitos constitutivos nas políticas de formação de professores no contexto brasileiro

O espaço de ser mais: políticas públicas e a construção de comunidades educativas para uma formação integral

SUMÁRIO

| clique no título para acessar |

Políticas de educação especial na condução das formas de vida de pessoas com deficiência intelectual

A participação das crianças nas práticas educativas da educação infantil na perspectiva docente

Concepções de deficiência e seus efeitos na in/exclusão escolar: narrativas de velhos

Etnomatemática e diversidade: perspectivas e abordagens do professor de matemática

Acompanhamento familiar de estudantes no ensino médio: perspectiva docente

A escola em tempo integral como espaço de valorização da cultura e da história do município de Formosa do Sul-SC

O cuidado na Educação Infantil de bebês: contribuições ferenczianas

Ecopedagogia: Chaves ecopedagógicas como diferencial no planejamento das práticas educativas

As possibilidades de alfabetização de crianças |em uma perspectiva decolonial

A integração da Inteligência Artificial na educação: estado do conhecimento sobre percepções e desafios para as práticas pedagógicas

SUMÁRIO

| clique no título para acessar |

Abordagem teórico/metodológica utilizada em ações de promoção da alimentação adequada e saudável em escolas públicas brasileiras: uma revisão de literatura

Africanidades e arte na escola: caminhos para uma educação decolonial

O ensino de inglês como língua franca: diversidade, inclusão e interculturalidade

“Noite estrelada”: um estudo sobre a arte no ensino médio noturno

Sequências didáticas como forma de organização do planejamento pedagógico para o ensino de Ciências e Biologia

Entre a tela e a sala: cinema, educação e a formação crítica do professor – os primeiros passos de uma pesquisa

O início da atuação profissional docente entre o choque de realidade e as descobertas: experiências, estratégias e acolhimento

O significativo corpo enquanto ficção epistêmica: atravessamentos no campo da infância

Raízes das Ancestralidades e Saberes do Povo Kaingang da Terra indígena Xapecó

Interculturalidade e educação: in(ex)clusão de estudantes imigrantes haitianos e venezuelanos na escola pública

Apontamentos iniciais sobre o estágio em educação física como espaçotempo de reflexão sobre justiça curricular

SUMÁRIO

| clique no título para acessar |

A inovação educacional a partir de um modelo: Análise dos percursos vetorizados nos Cadernos Didáticos Inova SC

As mensagens de medeia: Reflexões acerca da linguagem e seus modos

O percurso de desenvolvimento de uma investigação sobre a gestão democrática na escola pública: primeiros olhares a partir de repositórios bibliográficos digitais

Cooperação escola-família: um caminho para potencializar as aprendizagens nos anos iniciais

A Inteligência Artificial generativa na educação: percepções, impactos e desafios

Práticas de ensino colaborativo de docentes atuantes com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na escola comum

Saberes de terreiro na educação: uma perspectiva decolonial

Resistência e educação: a escola como local de currículo para a preservação da cultura kaingang

Ecopedagogia e educação ambiental: aproximações, distanciamentos e interconexões

A documentação pedagógica como prática potencializadora do planejamento na Educação Infantil de 0 a 3 anos

A interdisciplinaridade no contexto escolar: narrativas de professores

SUMÁRIO

| clique no título para acessar |

Estimulação de bebês: aprendizagem e desenvolvimento na perspectiva histórico-cultural

Estado do conhecimento das práticas pedagógicas nos espaços de privação de liberdade

Tecnologias Digitais na docência: desafios e possibilidades

Espaços pedagógicos educacionais nas classes hospitalares: construção para formação docente

A escrita de si na obra O Acontecimento de Annie Ernaux: diálogos entre literatura, psicanálise e educação

A inteligência artificial na formação continuada de professores e sua inserção no ensino de línguas

A articulação entre educação profissional e ensino médio: o programa Catec na rede estadual de ensino de Santa Catarina

Créditos

Introdução

A pesquisa se constitui num esforço metódico de produção de novos conhecimentos que contribuam para ampliar a compreensão do mundo e auxiliar na solução dos problemas concretos e, na área da educação, ensino e pesquisa são dois pólos do processo de formação, como define Freire (1996, p. 29)¹:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

Se a pesquisa é realizada com essa intencionalidade, seus resultados precisam ser socializados e, nesse sentido, o Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa do Mestrado em Educação da Unochapecó, evento realizado anualmente desde 2015, tem se consolidando como espaço, tempo e lugar de socialização de pesquisas e produções discentes e docentes. Assim, tem por objetivo divulgar e debater a produção da pesquisa em educação, por meio da socialização das experiências de pesquisas realizadas ou em andamento no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE).

Considerando a importância da vivência acadêmica e científica na pós-graduação, assim como nas edições anteriores, neste IX

1 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Colóquio cada pós-graduando teve a oportunidade de apresentar sua pesquisa na modalidade de comunicação oral.

Este IX Colóquio ficará marcado pela participação dos estudantes da primeira turma do curso de Doutorado em Educação da Unochapecó, que iniciou suas atividades neste ano de 2024 e nele o tema central foi a Pós-Graduação em Educação e Formação de Professores, tendo sido submetidos 60 resumos de pesquisa que constituem estes Anais do evento.

Formação de professores e a prática da consciência fonológica na educação infantil

Ivonete Maciel¹
Odilon Luiz Poli²

Resumo

A pesquisa “Formação de Professores e a Prática da Consciência Fonológica na Educação Infantil” explora a importância da consciência fonológica no processo de alfabetização, destacando seu papel crucial no desenvolvimento linguístico das crianças. Este tema é de grande relevância, pois a consciência fonológica é uma habilidade essencial que facilita a aprendizagem da leitura e escrita, influenciando diretamente o sucesso acadêmico das crianças. O problema central da pesquisa é compreender como o processo de formação continuada pode impactar as práticas pedagógicas relacionadas à consciência fonológica entre professores da educação infantil. O objetivo geral do estudo é analisar como a formação continuada pode direcionar as concepções e práticas pedagógicas sobre consciência fonológica dos professores da educação infantil em um município do Oeste catarinense. Os objetivos específicos incluem compreender a importância da

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.
Email: ivone-te.maciel@yahoo.com.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.
Email: odilon@unochapeco.edu.br

consciência fonológica segundo a literatura, analisar a compreensão dos professores participantes sobre o tema antes do processo de formação continuada, e identificar transformações nas práticas pedagógicas após a formação. O referencial teórico é embasado em autores renomados no campo da educação. Tardif (2014) e Shulman (2014) sobre a formação de professores. No âmbito da alfabetização e consciência fonológica, Ferreira (2017), Moraes (2019), Oliveira e Blanco (2018) Capovilla e Capovilla (2000). Em termos metodológicos, trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa, caracterizada como pesquisa-intervenção organizada na forma de um estudo de caso. O *locus* da pesquisa é uma escola de um município do Oeste catarinense, envolvendo professores dos últimos anos da educação infantil. As materialidades empíricas serão geradas por meio de questionários e entrevistas semiestruturadas, aplicados aos professores participantes antes e após um processo de formação continuada, que envolveu conhecimentos teóricos e práticos sobre a consciência fonológica e suas aplicações pedagógicas. Os resultados parciais indicam que os professores já ouviram falar, ou têm algum conhecimento sobre o tema consciência fonológica e algumas delas demonstraram interesse em aprofundar esse conhecimento. Em conclusão, a expectativa é que os achados contribuam para políticas educacionais que valorizem e incentivem a formação continuada para a prática da consciência fonológica na educação infantil, como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento profissional dos professores e para o sucesso acadêmico dos alunos.

Palavras-chave: Consciência Fonológica; Educação Infantil; Formação de Professores.

Referências

CAPOVILLA, F. C., CAPOVILLA, A. G. S. Treino de consciência fonológica e seu impacto em habilidades fonológicas, de leitura e ditado de pré 3 a 2ª série. **Ciência Cognitiva: Teoria, Pesquisa e Aplicação**, v. 1, n. 2, p. 461-532, 1997.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. v.6. (Coleção questões da nossa época). Disponível em: Minha Biblioteca, 26 ed, Cortez, 2017.

MORAIS, A. G. de. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

OLIVEIRA, A. A. de. BLANCO, M. B. **Proposta para estimulação da consciência fonológica na educação infantil**. Cornélio Procópio, 2019.

SHULMAN, L. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 4, n. 2, p.196-229, dez. 2014. Disponível em: <https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293>. Acesso em: 03 mar. 2023.

TARDIF, M. A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás. **Educ. Soc., Campinas**, v. 34, n. 123, p. 551-571, abr.-jun. 2013. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 08 set. 2024.

Participar e protagonizar na infância: desafios e possibilidades de uma pedagogia da escuta

Rosana Carolina Lorenço da Rosa Balestro¹

Martin Kuhn²

Resumo

Em sua trajetória histórica, a educação infantil destinada ao atendimento de crianças de zero a seis anos assumiu caráter apenas assistencialista. Nesse movimento, os marcos legais da última década do século XX e, especialmente, as políticas curriculares atuais, reconhecem a criança como cidadã de direitos, firmando a importância e o compromisso com práticas educacionais que propiciem o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social. O cenário das políticas anuncia também, a necessidade de repensar as práticas pedagógicas, sobretudo a partir do século XX. Entre os estudiosos que impulsionaram esse movimento, estão John Dewey, Loris Malaguzzi, Paulo Freire, Lev Vigotski, entre outros, que tecem críticas à pedagogia transmissiva e ressaltam a importância da experiência, da participação, da escuta e do diálogo com as crianças no processo educativo. Neste sentido, as pedagogias participativas tornam-se referência à escuta da criança, rompendo com um mo-

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: rcarolina.darosa@gmail.com

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: martin.kuhn@unochapeco.edu.br

delo de ensino, até então, padronizado. Assim, assumir uma “pedagogia da escuta” não significa uma escolha metodológica, apenas, mas uma escolha epistemológica e pedagógica, e também ética, profissional, política e social. A pesquisa, ainda em delineamento, pretende investigar a seguinte indagação: O trabalho pedagógico desenvolvido no Centro de Educação Infantil Municipal Adelina Carlesso apresenta indícios de uma pedagogia da escuta? Quanto ao objetivo geral, intenciona analisar se o trabalho pedagógico desenvolvido no Centro de Educação Infantil Municipal Adelina Carlesso apresenta indícios de uma pedagogia da escuta. Como objetivos específicos, pretende-se historicizar a tradição pedagógica da educação infantil; conceituar o que se compreende por pedagogia da escuta e, por fim, identificar no trabalho pedagógico realizado no Centro de Educação Infantil Municipal Adelina Carlesso indícios de uma pedagogia da escuta. Inicialmente, a pesquisa aproximou-se teoricamente de Adriana Friedmann, Júlia Oliveira Formosinho, Loris Malaguzzi, Carolyn Edwards, Lella Gandini, Bruna Ribeiro, entre outros. Do ponto de vista do método trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza básica. Em relação aos seus objetivos compreende-se como descritiva. Quanto ao tipo de pesquisa, anuncia-se como uma pesquisa de campo e recorre à observação e entrevista para a obtenção de dados a partir das vivências dos sujeitos. O lócus preliminar da pesquisa será o Centro de Educação Infantil Municipal Adelina Carlesso, o qual atende crianças de 2 a 6 anos de idade. A produção de dados será realizada durante as visitas à instituição por meio de observação das propostas pedagógicas realizadas e entrevistas semiestruturadas. Para a análise recorre-se ao método indiciário de Carlo Ginzburg. A pesquisa está em fase inicial e não há resultados e conclusões, contudo, o estado do conhecimento produzido a partir do Catálogo de Teses e Dissertações

da CAPES, do Portal de Periódicos CAPES e da Revista Pedagógica da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, anuncia lacunas sobre a escuta no contexto da educação infantil. Os descritores para o levantamento foram: escuta; educação infantil e infância. Dos 283 trabalhos científicos encontrados foram selecionados 14. Os trabalhos encontrados compreendem que a escuta das vozes infantis favorece a construção de processos educativos pautados nas singularidades das crianças, o que contribui com o engajamento em ações de exploração e descobertas, fundamentais à construção de processos significativos de aprendizagem.

Palavras-chave: Escuta; Participação; Educação infantil.

Agência financiadora: Programa FAPESC de fomento à pós-graduação em instituições de Educação Superior do Estado de Santa Catarina.

Constituição da identidade docente de professores homens homossexuais na Educação Infantil

Iuri Mailo Parisotto¹

Daniela Leal²

Resumo

O debate sobre a identidade docente dos professores homens homossexuais no contexto da educação infantil é um tema emergente e necessário para a compreensão dos desafios enfrentados na educação brasileira, especialmente quando se trata de aspectos frequentemente invisibilizados. Isto porque, como bem coloca Ramos (2011), a partir do momento em que um professor homem assume a regência de uma turma da educação infantil, esse profissional precisa demonstrar para a instituição de ensino e para a sociedade que tem competência, aptidão, habilidade e ainda, que a sua sexualidade não é perigosa para as crianças. Diante desse cenário, pergunta-se: Como se dá a constituição da identidade docente a partir das experiências/vivências de professores homens homossexuais que atuam ou atuaram na educação infantil? Para responder a esta pergunta, a pesquisa tem como objetivo apreender a constituição da identidade docente a partir das experiências/vivências de professores homens homosse-

1 Aluno do curso de Doutorado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: iuri.parisotto@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: daniela.leal@unochapeco.edu.br

xuais que atuam ou atuaram na educação infantil. O referencial teórico que fundamenta a pesquisa é o materialismo histórico dialético, com ênfase na teoria histórico-cultural (Veiga, 2024; Carvalho, 2023; Marques; Carvalho, 2019). De abordagem qualitativa e do tipo história de vida, a pesquisa se utilizará da técnica bola de neve para seleção de participantes, tendo como critério de inclusão professores que são ou já foram regentes de turma. Após o primeiro contato, os participantes serão convidados a responder um questionário online, e por meio deste será selecionado um dos professores para dar continuidade à pesquisa. Nesse momento, buscará mais aprofundamento das experiências/vivências do professor escolhido por meio da história de vida, de forma a apreender os sentidos/significados, a aparência/essência e a experiência/vivência que permearam a prática docente junto da educação infantil. Por fim, durante o processo de análise, utilizar-se-á dos Núcleos de Significação de Aguiar e colaboradores (2021), por estes permitirem um entendimento mais amplo sobre as dinâmicas da educação infantil que levam tanto à constituição da identidade docente, quanto à promoção de um espaço de diálogo e reflexão a respeito da temática pesquisada.

Palavras-chave: identidade docente; homossexualidade; Educação Infantil.

Agência financiadora: UNOCHAPECÓ.

Referências

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de; ARANHA, Elvira Maria Godinho.; SOARES, Júlio Ribeiro. Núcleos de significação: análise dialética das significações produzidas em grupo. **Cadernos**

de Pesquisa, São Paulo, v. 51, 1-16. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053147305>

CARVALHO, Saulo Rodrigues de. Para uma compreensão da identidade docente a partir da Psicologia Histórico-Cultural. **Obutchénie**. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica, Uberlândia, v. 7, n. 1, p.1-27, 2023. DOI: <https://doi.org/10.14393/OBv7n1.a2023-68405>

MARQUES, Eliana de Sousa Alencar; CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. Vivência e prática educativa: a relação afeto-intelecto mediando modos de ser professor e aluno. **Obutchénie**. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica, Uberlândia, v. 3, n. 2, p. 1-25, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14393/OBv3n2.a2019-51563>

RAMOS, Joaquim. **Um estudo sobre os professores homens da educação infantil e as relações de gênero na rede municipal de Belo Horizonte – MG**. 2001. 140fls. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

VEIGA, Ana Lucia W. O conceito de perejivanie na Teoria Histórico-Cultural de L. S. Vigotski. **Obutchénie**. **Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**, Uberlândia, v. 8, p. 1-22, 2024. DOI: <https://orcid.org/0009-0007-0823-1785>

Repercussões do processo de precarização do trabalho docente nas práticas educativas da Educação Básica

Eva Roberta Bassi Ferreira¹

Marilandi Maria Mascarello Vieira²

Resumo

A precarização do trabalho docente é um desafio urgente a ser superado na educação contemporânea, pois ela afeta diretamente a qualidade das práticas educativas. Com baixos salários, longas jornadas e falta de formação contínua, as condições de trabalho deterioraram-se, desmotivando os professores e contribuindo para a desvalorização do ensino. A lógica de mercado impõe aos educadores um foco em eficiência e produtividade, sobrecarregando-os sem o suporte necessário e levando ao esgotamento físico e mental. Esse contexto torna o trabalho instável e intermitente, enfraquecendo o vínculo pedagógico e fragmentando o currículo. Em Nonoai (RS), escolas municipais enfrentam desafios como recursos limitados e infraestrutura inadequada. Este projeto de pesquisa será orientado pela seguinte questão norteadora: quais as repercussões do processo de precarização do trabalho docente

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: roberta.bassi@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

nas práticas educativas da Educação Básica. Busca, portanto, compreender essas repercussões no trabalho docente. Especificamente, a pesquisa pretende: a) Caracterizar o processo de precarização do trabalho docente na contemporaneidade; b) Analisar os fatores que contribuem para a precarização do trabalho docente na Educação Básica; c) Caracterizar o perfil e as condições de trabalho dos docentes que atuam na Rede Municipal de Ensino de Nonoai; d) Identificar as percepções dos docentes da Rede Municipal de Ensino de Nonoai sobre as condições de trabalho e as repercussões nas práticas educativas; e) Apontar medidas que podem ser adotadas para mitigar os efeitos negativos da precarização no trabalho docente. A pesquisa fundamenta-se em uma linha teórica que conecta a sociologia da educação e teoria crítica. Utilizará uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa), que permitirá uma análise abrangente do problema, combinando dados estatísticos com informações detalhadas das experiências e percepções dos participantes. O caráter descritivo e exploratório do estudo implicará não apenas na descrição das características observadas no fenômeno da precarização do trabalho docente, mas também na investigação de aspectos ainda indefinidos, o que contribuirá para uma compreensão mais ampla do impacto nas práticas educativas. Trata-se de uma pesquisa de campo que será realizada com professores de seis escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental do município de Nonoai – RS. Para a produção dos dados serão utilizados questionários com questões abertas e fechadas, além de grupos focais, possibilitando uma coleta de informações detalhada e que considere tanto as dimensões objetivas quanto as subjetivas do fenômeno investigado. Os dados produzidos serão analisados utilizando a Análise de Conteúdo, visando identificar padrões e temas recorrentes nas falas e comportamentos dos participantes. Para fundamentar o estudo,

está sendo elaborado o estado do conhecimento sobre o tema, cuja busca foi feita nos seguintes repositórios: Revista Pedagógica, SciELO – Scientific Electronic Library Online, Banco de Teses e Dissertações da CAPES e o Portal de Periódicos CAPES. Utilizaram-se as palavras-chave “Educação Básica” AND “Trabalho docente” AND “Precarização” para a busca do material produzido no período de 2015 a 2024, visando identificar dados relevantes para o percurso metodológico e produção científica sobre o tema. Por meio da busca realizada até o momento foi possível constatar que a precarização do trabalho docente tem sido amplamente abordada, com ênfase nos desafios e impactos nas práticas educativas, na saúde mental dos docentes e na qualidade do ensino. Os dados iniciais indicam aumento da atenção dada à precarização da Educação Básica, associada a fatores como políticas de controle financeiro, aumento da carga horária e pressões por resultados. Este panorama reforça a importância de aprofundar a investigação sobre as condições locais para contribuir para a valorização do trabalho docente e para a melhoria do ambiente educacional.

Palavras-chave: Trabalho docente; Precarização; Educação Básica.

Agência financiadora: Unochapecó

Pesquisadores com deficiência na Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação: contextos do Brasil e de Portugal

*Joana Maria de Moraes Costa*¹

*Tania Mara Zancanaro Pieczkowski*²

Resumo

Este texto está relacionado ao projeto de tese de doutorado em Educação, vinculado à Linha de Pesquisa: Diversidade, Interculturalidade e Educação Inclusiva. Ao longo da história, diferentes formas de tratar as pessoas com deficiência foram registradas, permeadas pelos termos da exclusão, da segregação, da integração e, a partir da década de 1990, da inclusão escolar, impulsionada pelas políticas educacionais, inicialmente voltadas para a educação básica. Em decorrência do fluxo escolar e das políticas de democratização e expansão da educação superior, estes estudantes passam a acessar também a educação superior, e mais recentemente, os cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* mestrado e doutorado. Dados da Plataforma Sucupira e do Censo da Educação Superior (2021) mostram que as matrículas de estudantes com deficiência em programas *stricto sensu* passaram de 998, em 2017, para 2,8 mil, em

1 Aluna do curso de Doutorado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: joana@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

2021. (Capes, p. 14, 2024). A presença deste público nas universidades sinaliza para um conjunto de direitos e desafios e impulsiona o problema de pesquisa que orientará o projeto de tese, que assim se constitui: Como o *stricto sensu* em Educação contribuiu para a condução das formas de vida de pessoas com deficiência: em contextos do Brasil e de Portugal? O objetivo geral do projeto é analisar como o *stricto sensu* em Educação contribuiu para a condução das formas de vida de pessoas com deficiência. O objetivo geral desdobra-se nos seguintes objetivos específicos: Identificar que fatores mobilizaram pessoas com deficiência, participantes da pesquisa, a cursar *stricto sensu* em Educação; Identificar os desafios vivenciados no percurso formativo do *stricto sensu* em Educação; Analisar como o curso de *stricto sensu* em Educação reverberou na condução das formas de vida dos participantes da pesquisa. Quanto à metodologia adotada, a pesquisa será qualitativa, na perspectiva pós-estruturalista. A geração de materialidades empíricas acontecerá por meio de entrevistas narrativas com mestres, doutorandos ou doutores em contextos do Brasil e de Portugal. As narrativas transcritas serão organizadas em agrupamentos temáticos e examinadas por meio da Análise do Discurso, com referenciais foucaultianos. Analisar os discursos com inspiração foucaultiana, para Sales (2014, p. 125), “trata-se de analisar por que aquilo é dito, daquela forma, em determinado tempo e contexto, interrogando sobre as ‘condições de existência’ do discurso”. Serão entrevistados 5 (cinco) pesquisadores brasileiros residentes no Brasil e 5 (cinco) pesquisadores portugueses residentes em Portugal. Como critérios para participação estão: ter cursado mestrado e doutorado ou/estar cursando o doutorado em educação; residir no Brasil e em Portugal; e aceitar participar da investigação. Para a seleção dos entrevistados, será utilizada a técnica de amostragem denominada *bola de neve*

(Dewes, 2013). Assim, o intuito da pesquisa é compreender como acontece a condução das formas de vida experienciadas por pesquisadores com deficiência. Considerando que o estudo está em fase de projeto, não serão apresentadas conclusões.

Palavras-chave: Inclusão na Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação; Estudos foucaultianos; Capacitismo.

Agência financiadora: Unochapecó; Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina – Fapesc, e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - processo nº 302973/2022-2.

Referências

DEWES, J. O. **Amostragem em bola de neve e respondente-Driven Sampling**: uma descrição dos métodos. Monografia Graduação - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/93246> >. Acesso em: 08 out. 2024

SALES, Shirlei Rezende. Etnografia + netnografia + análise do discurso: articulações metodológicas para pesquisar em Educação. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. (Orgs.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza, 2014, p. 113-134.

Brasil. Plano Nacional de Pós-Graduação 2024-2028. **CAPES 2024**. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/19122023_pnpg_2024_2028.pdf. Acesso em: 02 nov. 2024

Escola inclusiva no contexto neoliberal

*Flávia Bé Ceratto*¹

*Tania Mara Zancanaro Pieczkowski*²

Resumo

A escola inclusiva é tema de intensos debates no cenário educacional atual, sobretudo em um contexto neoliberal, onde políticas educacionais se entrelaçam com ideais de mercado e concorrência. A partir do princípio de que todos os alunos, independentemente de suas características, devem ter acesso à educação de qualidade, a inclusão escolar emerge como uma resposta à exclusão historicamente perpetuada contra alunos com deficiência, dificuldades de aprendizagem e demais grupos marginalizados. No entanto, em um ambiente influenciado por políticas neoliberais, a implementação da inclusão enfrenta desafios significativos. Este projeto de pesquisa, apresenta como tema a *Escola inclusiva no contexto neoliberal*. A partir desta temática surge o seguinte problema de pesquisa: Como a escola inclusiva é compreendida e descrita por docentes de anos iniciais, atuantes em escolas públicas? O objetivo geral é analisar como a escola inclusiva é compreendida e descrita por docentes de anos iniciais atuantes em escolas públicas. Do objetivo geral deri-

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: flavia.ceratto@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

vam os seguintes objetivos específicos: compreender a operacionalização da escola inclusiva no contexto neoliberal; compreender como a diversidade é percebida pelos professores de anos iniciais da escola pública; analisar como as concepções político-pedagógicas de professores reverberam nas práticas pedagógicas. Quanto à metodologia, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza básica, na perspectiva pós-estruturalista. As materialidades empíricas serão geradas por meio de *entrevistas narrativas*, orientadas por um roteiro, com professores dos anos iniciais da educação básica do município de Chapecó, estado de Santa Catarina. Segundo Andrade (2021, p. 175) a entrevista narrativa é uma “possibilidade de pesquisa ressignificada no campo da pesquisa pós-estruturalista em uma perspectiva etnográfica”. Ainda, para a autora, as entrevistas narrativas aproximam o entrevistado ao entrevistador, caracterizando-se como ferramenta colaborativa. As narrativas serão organizadas em *agrupamentos temáticos*³ e examinadas por meio da *análise do discurso* em Michel Foucault. Analisar discursos com inspiração foucaultiana, para Sales (2021, p. 127) “trata-se de analisar por que aquilo é dito, daquela forma, em determinado tempo e contexto, interrogando sobre as ‘condições de existência’ do discurso”. Este estudo se encontra em fase de pré-projeto, o que justifica a não apresentação de resultados ou considerações finais. Contudo, a busca de estudos correlatos ao tema investigado a partir dos termos indutores “escola inclusiva”, “contexto neoliberal”, “diversidade”, “escola pública” nos repositórios Revista Pedagógica – Revista do programa de pós-graduação em educação da Unochapecó, Catálogos de Teses e Dissertações da CAPES e Periódicos CAPES, indicam que a temática sobre a escola inclusiva está em evidência,

3 Termo adotado com base em Andrade (2021).

com abordagens relacionadas principalmente a educação especial, que abrange as pessoas com deficiência e transtornos, ou relacionadas à formação docente para a inclusão. Porém, poucos trabalhos possuem uma abordagem na perspectiva da escola inclusiva para todos, independentemente de suas características físicas, sociais e culturais, especialmente no *locus* do estudo, que contempla intensa presença de estudantes imigrantes de diferentes nacionalidades, o que atribui originalidade, relevância social e acadêmica à pesquisa proposta.

Palavras-chave: Escola inclusiva; Contexto neoliberal; Diversidade; Escola pública

Agência financiadora: UNOCHAPECÓ.

Referências

ANDRADE, Sandra dos Santos. A entrevista narrativa ressignificada nas pesquisas educacionais pós-estruturalistas. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, MARLUCY Alves. (Org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em Educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2021. p. 175-196.

(Re)visão do conceito de socialização: Implicações à educação dos pequenos

Maiara Olkoski¹

Martin Kuhn²

Resumo

O conceito de socialização, tomando por base o senso comum, é compreendido como um processo pelo qual as crianças adquirem hábitos, valores, conhecimentos ou normas compartilhadas pela sociedade da qual fazem parte. Contudo, o termo tem uma acepção mais complexa, razão pela qual inúmeros pensadores se debruçaram sobre o mesmo. Compreende-se, hoje, a socialização como um processo contínuo de aprendizagem que ocorre desde o nascimento e se estende por toda a vida (Abrantes, 2011). À medida que a criança cresce, ela participa do mundo social, expandindo a socialização para além do âmbito familiar. Todas as experiências vivenciadas pelo indivíduo, das primárias às secundárias, conforme (Berger; Luckmann, 2004), têm um impacto significativo no processo de sua constituição e, como tal, desempenham um papel crucial na formação das identificações do indivíduo. Autores como Durkheim (2013) e Bourdieu (2013), por exemplo, apresentam perspecti-

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: maiaraolkoski@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: martin.kuhn@unochapeco.edu.br

vas distintas sobre o processo de socialização, porém, ambos reconhecem que ele é fundamental à formação e à integração dos indivíduos na sociedade. Para o primeiro, a socialização molda o indivíduo a partir de padrões coletivos, papéis sociais, ou seja, este, internaliza conhecimentos, normas e valores já acumulados pela sociedade garantindo a harmonia e a continuidade social. Bourdieu (2013), por sua vez, avança nessa compreensão ao enfatizar que, apesar das estruturas sociais exercerem influência sobre os indivíduos, há também uma dimensão ativa e participativa, contexto em que a socialização não é meramente reprodução. Nesse sentido, há protagonismo dos indivíduos nos processos de construção das identificações. A partir deste preâmbulo sobre o processo de socialização, o problema de pesquisa foi formulado da seguinte maneira: Como a (re)visão do conceito de socialização implica os processos formativos dos pequenos? O objetivo geral propõe compreender as implicações da (re)visão do conceito de socialização à educação dos pequenos. Como objetivos específicos foram definidos: 1) (Re)visar as compreensões de socialização; 2) Investigar as transformações nas concepções de criança e infância, além de apresentar as concepções de socialização a partir de uma visão contemporânea; 3) Discutir as implicações da (re)visão do conceito de socialização à educação dos pequenos. Quanto à natureza do estudo, este caracteriza-se como básico e, quanto à finalidade e objetivo, é exploratório e explicativo. Metodologicamente, trata-se de uma revisão bibliográfica e quanto ao procedimento analítico, o estudo vale-se da Análise Temática (AT), pois essa se anuncia como promissora para ler, analisar e interpretar os temas prévios: socialização e educação. Entendemos que compreender os processos de socialização é importante para o professor, pois é por meio dela que as crianças estabelecem as suas interações com os outros e o mundo. Sociali-

zar, compreendido para além de moldar os indivíduos, hoje incorpora o entendimento das crianças como protagonistas do processo, que desempenham papéis ativos, são partícipes de seu percurso de subjetivação. As interações com os outros, com outras experiências existentes, proporcionam às crianças inúmeras possibilidades de constituição de sua humanidade e, neste sentido, a instituição de educação infantil desempenha um papel importante.

Palavras-chave: Socialização; Crianças; Educação Infantil.

Agência financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

Referências

ABRANTES, Pedro. Para uma teoria da socialização. **Sociologia:** Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, v. XXI, p. 121-139, 2011.

BERGER, Peter L; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade:** tratado de sociologia do conhecimento. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
BOURDIEU, Pierre Félix. Estruturas, habitus, práticas. In: BOURDIEU, Pierre. **O senso prático.** Petrópolis, Vozes, 2013.

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia.** Petrópolis: Vozes, 2013.

Percepções de docentes e discentes em relação ao desenvolvimento da produção oral do inglês como segunda língua

Andrei Zandoná Bollis³

Leonel Piovezana⁴

Resumo

O presente texto, resultado de pesquisas em andamento, faz parte da dissertação sobre percepções de docentes e discentes em relação ao desenvolvimento da produção oral do inglês como segunda língua. O termo segunda língua, contempla também, língua estrangeira, língua adicional e terceiras ou mais línguas. A partir disso, apresenta como problema: Como os docentes e discentes percebem o desenvolvimento da produção oral nas aulas de língua inglesa? Como objetivo geral: Analisar as percepções de docentes e discentes em relação ao desenvolvimento da produção oral nas aulas de língua inglesa. E como objetivos específicos: Compreender as variáveis-chave que influenciam ou interferem no desenvolvimento da produção oral em língua inglesa, a partir da percepção de docentes e discentes; Analisar a eficiência das estratégias pedagógicas utilizadas na escola como suporte para o desenvolvimento da

3 Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: andrei.bolis@gmail.com

4 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: leonel@unochapeco.edu.br

produção oral em língua inglesa, de acordo com a percepção de docentes e discentes; Entender a percepção dos docentes e discentes da escola em relação à inteligibilidade da produção oral do inglês para a comunicação. Com base em bibliografias relativas à temática nos referenciamos para a produção do estado do conhecimento em: Bakhtin (2006), Ellis (2015), Vigotski (2021) que contribuem para o desenvolvimento do aporte teórico e para a análise de conteúdo e dos resultados. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, com a geração de dados empíricos por meio de questionários, com a participação de sessenta e sete estudantes e seis professores da escola Lifelike Idiomas, de Seara, SC. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – CEP/Unochapecó, sob o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética número: CAAE: 80487324.1.0000.0116. Quanto aos resultados obtidos até o momento, foram selecionados com o estado do conhecimento, onze artigos, seis dissertações e duas teses publicados nos últimos cinco anos, de diferentes países como Chile, Índia, Argélia, Suécia, Emirados Árabes Unidos, Colômbia, Malásia, Equador, Portugal, Arábia Saudita e China, que foram analisadas por meio de quatro agrupamentos temáticos. Por meio do referencial teórico, destacam-se fatores positivos como a motivação e a empatia que podem contribuir para o desenvolvimento da produção oral e fatores interferentes como a ansiedade, a falta de engajamento e o medo de errar. A relação entre a língua materna e a segunda língua apresenta fatores de interferência, como as diferenças linguísticas e fatores facilitadores como palavras, regras e aspectos semânticos equivalentes. Destaca-se ainda, a inteligibilidade para a comunicação e outros termos como fluência, acurácia, complexidade, densidade lexical, sotaque e pronúncia, que são fundamentais para o desenvolvimento da

produção oral e para possibilitar maior inclusão no mundo global. Como conclusões espera-se com a coleta e análise de dados, alcançar os objetivos propostos e contribuir para o cenário regional, nacional e internacional, com pesquisadores, docentes, discentes e todas as pessoas e também com a literatura científica. A proposta está vinculada à Linha de pesquisa II: Diversidade, interculturalidade e educação inclusiva e a ODS 4 – Educação de qualidade, vinculado ao grupo de pesquisa SULEAR - Educação Intercultural e Pedagogias Decoloniais na América Latina.

Palavras-chave: Docentes; Discentes; Língua Inglesa.

Agência financiadora: Bolsista Egresso UNO: 50%.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. *In*. BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 261-306.

ELLIS, Rod. **Understanding second language acquisition**. Oxford: Oxford University Press, second edition, 2015.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2021.

Representações sociais de alunos do Ensino Médio Integrado sobre a avaliação da aprendizagem escolar

Everton de Souza¹

Marilandi Maria Mascarello Vieira²

Resumo

Esta pesquisa tem como escopo a avaliação da aprendizagem escolar efetivada nos cursos de Ensino Médio Integrado (EMI) do Câmpus Luzerna do Instituto Federal Catarinense (IFC) sob a perspectiva dos referenciais teórico-metodológicos da Teoria das Representações Sociais (TRS). A justificativa para a realização do estudo reside na pertinência de entender os processos avaliativos desenvolvidos em diferentes contextos educacionais, tendo em vista que tais processos podem impactar a vida escolar dos estudantes, influenciando, inclusive, a permanência e o êxito escolar (Siqueira; Freitas; Alavarse, 2021). Diante disso, o problema levantado para o estudo pode ser anunciado da seguinte maneira: quais são as representações sociais dos alunos dos cursos de nível médio integrados ao ensino técnico sobre a avaliação da aprendizagem escolar nessa modalidade de curso? Com base no problema de pesquisa suscitado, o objetivo geral estabelecido é com-

1 Aluno do curso de Doutorado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: everton.souza@ifc.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

preender as representações sociais dos alunos sobre a avaliação da aprendizagem no EMI. Já os objetivos específicos definidos são: I) identificar a centralidade das representações dos alunos sobre a avaliação da aprendizagem no EMI; II) entender como os alunos vivenciam as práticas avaliativas nos cursos integrados; e III) compreender se as representações dos alunos sobre a avaliação da aprendizagem se modificam ao frequentarem essa modalidade de curso. O referencial teórico-metodológico das representações sociais adotado é a Teoria do Núcleo Central (TNC), de Jean-Claude Abric, a qual sustenta a ideia de que as representações se organizam em torno de um núcleo central, o qual dá significado à representação (Abric, 2001). Abric, por meio da TNC, trouxe novos entendimentos acerca da TRS apresentada por Serge Moscovici em 1961. Por isso, a TNC é entendida como uma teoria complementar e uma contribuição mais refinada aos estudos das representações (Sá, 2002). No que se refere aos aspectos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa quanto à abordagem, descritiva no que tange ao objetivo e de campo em relação aos procedimentos técnicos (Gil, 2002). Os dados serão produzidos por meio da técnica de associação livre de palavras (TALP) com justificativa, de um questionário com questões abertas e fechadas e de técnica de desenho. Os participantes da pesquisa serão 147 alunos dos 2º e 3º anos dos cursos de EMI (Automação Industrial, Mecânica e Segurança do Trabalho) do Câmpus Luzerna IFC. Os critérios adotados para a inclusão dos participantes são os seguintes: ser aluno do 2º ou 3º ano dos cursos integrados do Câmpus Luzerna; e manifestar interesse em participar da pesquisa ao ser convidado, tendo a autorização dos pais ou responsáveis se tiver menos de 18 anos. Os dados produzidos serão analisados por meio de três técnicas: I) análise prototípica; II) análise de similitude; e III) análise

de conteúdo. Como a pesquisa encontra-se na fase de produção de dados, não é possível antever resultados e conclusões.

Palavras-chave: Representações Sociais; Avaliação da Aprendizagem; Ensino Médio Integrado.

Agência financiadora: Unochapecó.

Referências

ABRIC, Jean-Claude. O estudo experimental das representações sociais. In: JODELET, Denise. **As representações sociais**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SÁ, Celso Pereira de. **Núcleo central das representações sociais**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SIQUEIRA, Valéria Aparecida de Souza; FREITAS, Pâmela Félix; ALVARSE, Ocimar Munhoz. Professores e lacunas formativas em avaliação da aprendizagem: evidências e problematizações. **Educação e Pesquisa**, v. 47, n. 1, p. 1-17, jan./dez., 2021.

A percepção das crianças do Ensino Fundamental em relação ao colega com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Juliane Cristiane Toffoli¹

Tania Mara Zancanaro Pieczkowski²

Resumo

A educação inclusiva é um tema emergente no cenário contemporâneo. O ambiente escolar é constituído de crianças com suas especificidades, dentre elas, as crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que tem ganhado visibilidade, devido ao aumento no número de matrículas. Este resumo é derivado de uma pesquisa que apresenta como tema: A criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na percepção dos colegas do Ensino Fundamental, que está inserida na Linha de Pesquisa Diversidade, Interculturalidade e Educação Inclusiva, no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Comunitária da Região de Chapecó. O problema de pesquisa que orienta o estudo assim se apresenta: Como crianças com TEA, incluídas no Ensino Fundamental, são percebidas pelos colegas de turma? O objetivo geral da pesquisa é analisar como crianças com TEA, incluídas no Ensino Fundamental, são percebidas pelos colegas. Do objetivo geral,

1 Aluna egressa do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: jutoffoli@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

derivam os seguintes objetivos específicos: compreender como as especificidades de crianças com TEA são contempladas pelas políticas de educação inclusiva; observar como acontece a relação entre estudantes nas turmas em que estão incluídas as crianças com TEA; e analisar o que dizem/manifestam os colegas na convivência escolar com crianças com TEA. A pesquisa é de abordagem qualitativa, na perspectiva pós-estruturalista. Os participantes da pesquisa, 86 no total, incluem as crianças com TEA e seus colegas, matriculados em quatro turmas do Ensino Fundamental em uma escola da rede estadual do município de Seara (SC). Quanto aos resultados e discussão, as materialidades empíricas foram geradas por meio de Observações e Rodas de Conversa e foram examinadas por meio da análise de práticas, inspirada em Marín-Díaz e Noguera Ramírez, que se amparam em referenciais foucaultianos. O estudo aponta que a escola se constitui como um espaço que apresenta propostas de inclusão. Porém, opera com as noções de normatização e normalização, ou seja, cria normas e considera normal quem delas está próximo, o que Foucault ajuda a tensionar. Contudo, não se trata de emitir juízo de valor, mas compreender e desnaturalizar as práticas escolares. A pesquisa demonstrou o empenho da escola investigada, dos colegas e professores das turmas, em promover a inclusão escolar de estudantes com TEA. Contudo, os sentimentos de capacitismo e benevolência também foram identificados nos dizeres e manifestações dos estudantes. A perspectiva clínica se revela presente no ambiente escolar, reforçada pelas políticas públicas de inclusão, por meio da valorização dos diagnósticos ou laudos. Considerações finais: Os objetivos propostos para a pesquisa foram alcançados de forma significativa. Porém, a partir do tema proposto, permitindo novas possibilidades de pesquisa, novos questionamentos emergiram, dentre eles: Que estratégias podem tornar o espaço da esco-

la mais inclusivo? Como é possível trabalhar de forma a atender a todos os estudantes? Como oportunizar aos estudantes momentos de maior proximidade e interação com os colegas com deficiência? Como práticas colaborativas podem propiciar a inclusão escolar?

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Estudantes com Transtorno do Espectro Autista; Normatização.

Agência financiadora: Unochapecó/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - processo nº 302973/2022-2

Referências

MARÍN-DÍAZ, Dora Lilia; NOGUERA-RAMÍREZ, Carlos Ernesto. Saberes, normas e sujeitos: questões sobre a prática pedagógica. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 66, p. 37-56, out./dez. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/53866/33971>. Acesso em: 9 jul. 2023.

MARÍN-DÍAZ, Dora Lilia. Práctica y hábito (saberes, normas, sujetos). In: ESPINEL, Oscar (Org.). **Educación y pensamiento contemporáneo**: prácticas, experiencias y educación. Bogotá: Uniminuto, 2020, p. 47-60. Disponível em: <https://repository.uniminuto.edu/handle/10656/11409>. Acesso em: 8 abr. 2021.

Gênero e Justiça Curricular: Entre a Proposta Curricular de Santa Catarina e o Currículo Base do Território Catarinense

Abimaely Marin¹

Marilandi Maria Mascarello Vieira²

Diego Orgel Dal Bosco Almeida³

Resumo

O currículo escolar emerge como documento de poder, desempenhando um papel crucial na reprodução ou contestação de desigualdades sociais, como apontam Secatti e Guimarães (2023, p. 14): “[...] não há como considerar neutras quaisquer alterações no currículo, inconscientes ou não, estão a serviço de uma hegemonia social, econômica e racial”. Isso reforça a ideia de que tudo que está inserido nos currículos precisa ser analisado com olhar crítico, pois as escolhas feitas refletem e servem a interesses específicos que podem ou não corroborar para a abrangência da justiça social. Quando direcionamos esse olhar ao que tange às relações de gênero, o currículo, tanto em suas dimensões explícitas quanto

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: abimaely@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

3 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: diegodalbosco@unochapeco.edu.br

implícitas pode desempenhar um papel fundamental na manutenção ou transformação dos estereótipos de gênero. Compreender e analisar criticamente os sentidos de gênero que constam nos documentos curriculares, portanto, pode auxiliar educadores na efetivação de propostas que fomentem o respeito à diversidade e promova a equidade de gênero como direito fundamental. Assim, o presente estudo será direcionado pela seguinte indagação: Que sentidos de gênero estão presentes no currículo do ensino fundamental a partir da Proposta Curricular de Santa Catarina e do Currículo Base do Território Catarinense? O objetivo geral é analisar os sentidos de gênero presentes no currículo do ensino fundamental a partir das duas propostas de currículo mencionadas e, para atingir esse objetivo, foram definidos como objetivos específicos: a) Contextualizar a produção dos textos que orientam a política curricular do estado de Santa Catarina; b) Identificar os sentidos de gênero presentes na Proposta Curricular de Santa Catarina e que permanecem no Currículo Base do Território Catarinense; c) Compreender os limites e as possibilidades dos sentidos de gênero no Currículo Base do ensino fundamental do Território Catarinense a partir da concepção de justiça curricular. Metodologicamente a pesquisa é de abordagem qualitativa, pois realiza análise interpretativa sobre os aspectos explícitos e implícitos nos documentos curriculares, a fim de examinar evidências em formato de palavras, frases ou textos que possam demonstrar os possíveis sentidos de gênero neles expressos. Quanto à natureza, se classifica como básica porque se propõe a gerar conhecimentos novos, sem finalidades imediatas ou aplicação prática prevista e, quanto aos objetivos, é descritiva, pois identifica os termos, palavras ou expressões referentes a gênero, buscando identificar os possíveis discursos neles presentes. Quanto aos procedimentos técnicos, é uma pesquisa documental combinada com

a pesquisa bibliográfica. Os documentos a serem analisados são a Proposta Curricular de Santa Catarina em suas diferentes versões e o Currículo Base do Território Catarinense. Os dados obtidos serão analisados utilizando a abordagem da análise de conteúdo. Quanto aos resultados, foi realizada a busca de trabalhos correlatos no Portal de periódicos da Capes; na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e na Revista Pedagógica da Unochapecó, usando as palavras chaves “relações de gênero” e “anos iniciais” no recorte temporal de 2015 a 2024. Foram analisados 22 trabalhos, sendo possível concluir que a escola é vista tanto como espaço de reprodução quanto de contestação de normas de gênero. Constatamos que as pesquisas se caracterizam como de campo com foco nas relações de gênero, sem abordar o currículo, o que motivou a realização desta pesquisa que analisa os sentidos de gênero no currículo de Santa Catarina.

Palavras-chave: Gênero; Currículo; Justiça Curricular.

Agência financiadora: Bolsa Integral I CAPES/Unochapecó

Referência

SECATTI, Keyssa Katiere Garcia; GUIMARAES, Lucelia Tavares. Gênero e justiça curricular. **e-Curriculum**, São Paulo, v. 21, e57103,2023.

Processos de in/exclusão de estudantes imigrantes no ensino médio nas escolas públicas de Chapecó-SC

Veridiane Pacheco¹

Márcia Luíza Pit Dal Magro²

Resumo

Os fluxos migratórios internacionais, decorrentes do processo de globalização, bem como de eventos como guerras, crises econômicas e climática, têm aumentado de forma expressiva em todo o mundo. Este fenômeno tem se intensificado também no Brasil, sendo que o relatório do Observatório de Migrações Internacionais (Cavalcanti; Oliveira; Silva, 2022) destaca que um milhão e trezentos mil imigrantes vivem no Brasil atualmente, sendo Chapecó, SC, uma das principais cidades de destino desta população. Esta realidade repercute no contexto das escolas públicas, considerando o direito de todas as crianças à educação. No entanto, a presença de preconceitos e o despreparo destas instituições para atender as especificidades dos estudantes imigrantes internacionais pode produzir processos de exclusão. Ferenczi (2011) aponta que em situações de violência e opressão, o reconhecimento da vulnerabilidade é fundamental, e que seu avesso, o desmentido, pode repercutir no desen-

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.
veridianepacheco@yahoo.com.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.
mapit@unochapeco.edu.br

volvimento da criança/adolescente e produzir sofrimentos. Considerando o cenário local, coloca-se como problema desta pesquisa como os estudantes imigrantes vivenciam os processos de inclusão e exclusão nas escolas públicas estaduais de Chapecó? O objetivo geral desta pesquisa é compreender os processos de inclusão e exclusão de estudantes imigrantes no ensino médio das escolas públicas de Chapecó, a partir da narrativa destes estudantes. Já os objetivos específicos são: 1) Identificar as principais vulnerabilidades dos estudantes imigrantes que se manifestam no ambiente escolar, como barreiras linguísticas, culturais e sociais; 2) Discutir como as relações no contexto escolar produzem experiência de reconhecimento ou desmentidos das vulnerabilidades dos alunos imigrantes; 3) Analisar práticas de acolhimento formais e informais presentes no ambiente escolar reconhecidas por estes estudantes; 4) Observar como os processos de in/exclusão repercutem no desempenho escolar destes estudantes. A pesquisa, de caráter qualitativo, será básica e descritiva. O lócus do estudo serão escolas públicas estaduais do município de Chapecó, SC, sendo utilizada como técnica de investigação entrevistas semiestruturadas com os estudantes imigrantes do ensino médio. O estado do conhecimento realizado até o momento, indica que os processos de inclusão e exclusão escolar de estudantes imigrantes tem sido abordados de forma crescente pela literatura científica. Entre os estudos encontrados, aquele de Kohatsu destaca que embora as escolas estejam mais abertas à diversidade, ainda existem grandes dificuldades no que diz respeito ao apoio aos estudantes imigrantes, especialmente no que se refere ao ensino de língua portuguesa e à preparação dos educadores para lidar com questões culturais e sociais. As pesquisas apontam que as principais barreiras enfrentadas por estes estudantes são a xenofobia, as dificuldades linguísticas e a falta de suporte emocional. Além

disso, práticas pedagógicas que valorizam a diversidade cultural e implementam o ensino bilíngue têm se mostrado eficazes, mas ainda são insuficientemente adotadas nas escolas brasileiras.

Palavras-chave: Imigração; escola pública, ensino médio.

Agência financiadora: Bolsa Unochapecó.

Referências

FERENCZI, Sándor. **Obras Completas:** Psicanálise IV. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

KOHATSU, Lineu Norio; SAITO, Gabriel Katsumi. Xenofobia na escola pública: A perspectiva dos estudantes do Ensino Médio. **Psicoperspectivas**, v. 21, n. 1, p. 137-148, 2022.

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. **Relatório Anual OBMi-gra 2022.** Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2022.

Educação e desenvolvimento de bebês que residem com suas mães privadas de liberdade

Rubieli Silvani Badalotti¹
Márcia Luíza Pit Dal Magro²

Resumo

O bebê nasce totalmente dependente e, desde os primeiros dias de vida, precisa suprir suas necessidades básicas e emocionais a partir do ambiente que o circunda e do relacionamento com a mãe ou cuidador primordial. Donald Winnicott, introduz o conceito de “mãe suficientemente boa”, referindo-se a figura do cuidador primordial que responde de forma sintonizada e amorosa às necessidades do bebê, ajustando-se de acordo com o seu crescimento. Esse cuidado cria um ambiente onde o bebê pode começar a diferenciar o que é externo e interno, reconhecendo seus próprios desejos e emoções. Esse processo inicial é essencial para que ele possa se desenvolver emocionalmente, criar laços afetivos saudáveis e se tornar um indivíduo autônomo. Psicanalistas como Winnicott (2000), Ferenczi (2011) e Jeruzalinsky (2020), destacam a importância de um ambiente acolhedor, responsivo e seguro para que o bebê desenvolva confiança e um senso de si mesmo. Assim, identificam-se

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.
E-mail: r.badalotti@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.
E-mail: mapit@unochapeco.edu.br

muitas pesquisas buscando avaliar “se”, e “como”, o desenvolvimento de bebês e a relação com suas mães e/ou cuidadores ocorre, tanto na família quanto na escola, no entanto há poucos registros sobre essa relação em ambientes restritos, tal como em Unidades Prisionais Femininas. No Brasil, de acordo com a LEP (Lei de Execuções Penais) é permitido ao bebê viver com a mãe que fora condenada judicialmente a cumprir pena por infrações à Lei. Assim, na maioria das vezes, o bebê “nascido na prisão” lá permanece por seis meses, convivendo em local, nem sempre adequado fisicamente e/ou sem meios próprios para seu desenvolvimento. Nos Presídios femininos do Estado de Santa Catarina há espaços físicos específicos para gestantes e puérperas separado das demais Reeduandas. Há berçários para que a gestante permaneça em local mais humanizado e preparem-se melhor para a chegada de seu bebê cuidando dele pelo tempo permitido. Esse tema permeia a prática desta Mestranda, observada no labor in loco, no qual é Servidora Estadual, em um Complexo Penitenciário. Diante disso, lança-se o seguinte tema a ser pesquisado: Educação e desenvolvimento de bebês que residem com suas mães em unidade prisional. A partir deste, se propõe como problema a questão: Como se dá a educação e o desenvolvimento de bebês nascidos em ambientes de privação de liberdade, por cumprimento de pena de suas mães? O objetivo geral desta pesquisa é analisar, à luz da Psicanálise, a educação e desenvolvimento de bebês que estão com mães que cumprem penas em unidade prisional. Este desdobra-se nos seguintes objetivos específicos: 1) identificar efeitos da restrição ambiental advinda do contexto prisional para o desenvolvimento do bebê; 2) Compreender como o ambiente prisional influencia a relação mãe-bebê; 3) Reconhecer as expectativas da passagem dos cuidados maternos aos cuidados de outro, e seus efeitos ao desenvolvimento do bebê; 4) Discutir

possibilidade de estimulação do desenvolvimento infantil junto aos bebês que acompanham suas mães no contexto prisional. Será utilizado o método qualitativo, por meio de pesquisa básica e descritiva. O estudo ocorrerá com bebês e mães privadas de liberdade em uma Unidade Prisional feminina da cidade de Chapecó- SC. O número de participantes será avaliado no período de produção de informações, devido a população, ser na maioria das vezes, “flutuante”. Ocorrerá por observações em loco, entrevistas semiestruturadas e aplicação do IRDI (Indicadores Clínicos de Risco no Desenvolvimento Infantil).

Palavras-chave: Bebês; sistema prisional; desenvolvimento infantil; educação.

Agência financiadora: Taxa Capes/Auxílio Modalidade II

Referências

BRASIL. Lei nº. 7.210, de 11 de julho de 1984. Institui a Lei de Execução Penal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7210.htm.

FERENCZI, Sandór. **Obras Completas:** Psicanálise IV. 2 ed. Martins Fontes: São Paulo, 2011.

JERUSALINSKY, Julieta. **Quando algo não vai bem com o bebê:** detecção e intervenções estruturantes em estimulação precoce. Salvador: Ágalma, 2020.

WINNICOTT. **A Preocupação Materna Primária.** (1958) Da Pediatria à Psicanálise: obras escolhidas. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

Aprendizagem da leitura e da escrita por adultos com deficiência intelectual

Juliana Alves Pereira¹

Tania Mara Zancanaro Pieczkowski²

Resumo

A escolarização de pessoas com deficiência intelectual é um advento relativamente recente, uma vez que até aproximadamente a década de 1960, no Brasil, era “naturalizado” o fato delas ficarem reclusas nas suas residências e, posteriormente, em instituições especializadas. Nessa concepção, a deficiência era localizada no indivíduo, compreendido como alguém inadequado para o convívio social. O descrédito na educabilidade de pessoas com deficiência intelectual foi determinante para que muitas não tenham se apropriado da leitura e da escrita, porque não lhes era oportunizada essa aprendizagem, pois não tinham acesso à escola. Contudo, nas últimas décadas, a exclusão deixa de ser naturalizada, em decorrência do avanço no campo dos direitos humanos e da multiplicação de aprendizagem, pois não tinham acesso à escola. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – PNEE-PEI (Brasil, 2008), assegura a inclusão escolar de pessoas com de-

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: juliana.pereira@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

ficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação, sujeitos da Educação Especial, e orienta os sistemas de ensino para garantir o acesso nos diferentes níveis. Diante do exposto, este projeto tem como tema: Adultos com deficiência intelectual e a aprendizagem da leitura e da escrita. Partindo dessa temática emerge o seguinte problema de pesquisa: Como pessoas adultas com deficiência intelectual narram o processo de aquisição da leitura e da escrita na sua trajetória escolar e qual a relevância atribuída por elas e suas famílias a essa aprendizagem? O objetivo geral é compreender o processo de aquisição da leitura e da escrita e a relevância atribuída a essa aprendizagem na narrativa de pessoas com deficiência intelectual e suas famílias e se desdobra nos seguintes objetivos específicos como: a) Caracterizar as especificidades no desenvolvimento e aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual; b) Verificar como aconteceu o processo de aprendizagem da leitura e da escrita pelas pessoas com deficiência intelectual participantes da pesquisa; c) Analisar a relevância atribuída à leitura e à escrita pelos participantes da pesquisa. Trata-se de pesquisa qualitativa, na perspectiva pós-estruturalista. Serão adotadas Entrevistas narrativas com adultos com deficiência intelectual e Rodas de conversa com seus familiares, todos vinculados ao Centro de Atendimento Educacional Especializado em Educação Especial (CAESP) de Xaxim (SC). As materialidades empíricas serão organizadas em agrupamentos temáticos e examinadas por meio da análise do discurso com inspiração foucaultiana. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Unochapecó, aprovado. A pesquisa está em fase de realização das entrevistas, foi realizada a busca de publicações correlatas ao tema investigado e aprofundamento de leituras, especialmente com base no aporte teórico foucaultiano. O estudo em

andamento nos dá indicadores de que, dentre as características de pessoas com deficiência intelectual está a temporalidade distinta no processo de aprendizagem, a exemplo da leitura e da escrita, o que não está contemplada nos currículos escolares padronizados. Assim, compreender como ocorre essa busca continuada de pessoas com deficiência intelectual pela aprendizagem da leitura e da escrita, significada pela relevância atribuída a essa aprendizagem mesmo após a escolarização formal, é o foco da investigação.

Palavras-chave: Educação Especial; Pessoas com Deficiência Intelectual; Aprendizagem da leitura e da escrita.

Agência financiadora: Bolsista Egresso 50% UNO

Referências

ANDRADE, Sandra dos Santos. A entrevista narrativa ressignificada nas pesquisas educacionais pós-estruturalistas. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (Org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2014.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso: 28 de outubro de 2024.

“Espectro da aprendizagem neurodiversa”: do conceituar à construção de práticas pedagógicas diversas

Cassiane Sangaletti¹

Daniela Leal²

Resumo

O conceito de neurodiversidade, popularizado no final da década de 1990 pela socióloga e ativista Judy Singer, tem ganhado destaque no campo das ciências sociais, ampliando o debate sobre as variações neurológicas humanas e suas implicações sociais e políticas. Singer utilizou o termo em seu trabalho de conclusão de curso em Sociologia para desafiar a visão tradicional da neurociência, que tende a medicalizar as diferenças cognitivas, e, ao mesmo tempo, para ampliar as perspectivas sobre as políticas de identidade, como raça, classe e gênero. A neurodiversidade, segundo Singer (2016; 2019), refere-se à vasta variabilidade neurocognitiva entre os seres humanos, com cada indivíduo possuindo um sistema nervoso único, capaz de gerar habilidades e necessidades distintas. Nesse sentido, a neurodiversidade pode ser entendida como um elemento essencial da diversidade humana, assim como a biodiversidade é

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: psicopedagogacassiane@gmail.com

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: daniela.leal@unochapeco.edu.br

crucial para a sustentabilidade dos ecossistemas. Diante desse cenário, questiona-se: como a categoria neurodiversidade está sendo pensada, definida, acionada e materializada para auxiliar professores/as na construção de práticas pedagógicas para estudantes com dificuldades de aprendizagem que se encontram na esfera da neurodiversidade (neurodivergentes)? O presente estudo, portanto, tem como objetivo investigar como o conceito de neurodiversidade pode contribuir para o trabalho dos professores, particularmente no que diz respeito ao planejamento e à elaboração de práticas pedagógicas para alunos com dificuldades de aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de revisão integrativa, cujo levantamento bibliográfico envolveu a análise de artigos, livros e estudos relevantes sobre a interseção entre neurodiversidade e práticas pedagógicas. O processo de revisão foi organizado em três etapas: 1) caracterização do tema, 2) seleção dos critérios de inclusão e exclusão, e 3) pré-seleção e seleção dos estudos. Os estudos revisados indicam que a neurodiversidade é vista como uma forma de despatologizar as diferenças cognitivas, abordando-as como variações naturais e não como deficiências a serem corrigidas. Nesse contexto, há um foco crescente em reconhecer e valorizar a neurodiversidade como um fator que pode potencializar ambientes mais inclusivos e, em particular, promover práticas pedagógicas mais adaptativas e personalizadas. O reconhecimento das diferentes necessidades cognitivas dos alunos leva os educadores a repensarem suas abordagens de ensino, adaptando currículos e práticas pedagógicas para atender tanto os alunos neurodivergentes quanto os neurotípicos, promovendo assim uma educação mais inclusiva. No entanto, apesar de o conceito de neurodiversidade oferecer uma nova lente analítica para repensar as práticas pedagógicas, propondo um modelo educacional mais inclusivo, acessível e respeitoso

à diversidade cognitiva de todos os alunos, os autores concordam que ainda há um longo caminho a ser percorrido para garantir que essa visão se concretize efetivamente nas escolas, destacando a necessidade de maior sensibilização e capacitação dos professores.

Palavras-chave: neurodiversidade; aprendizagem; práticas pedagógicas.

Agência financiadora: Bolsa Unochapecó

Referências

SINGER, Judy. Neurodiversity: Definition and Discussion. In: SINGER, Judy. **Reflections on Neurodiversity** – Afterthoughts, Ideas, Polemics, Not always serious, 2019. Disponível em: <https://neurodiversity2.blogspot.com/p/what.html>. Acesso em: 7 ago. 2024.

SINGER, Judy. **Neurodiversity: The Birth Of An Idea**. EUA: Kindle Amazon, 2016.

Dançar na infância: as contribuições formativas das danças circulares no contexto escolar

Fabiane Boneti¹

Martin Kuhn²

Resumo

Ao pensar em possibilidades pedagógicas no contexto escolar, apresentamos as danças circulares como linguagem artística, expressiva e cultural para contribuir com o desenvolvimento formativo das crianças. Ela é movimento, encontro e acolhimento, que possibilita aos sujeitos dançantes, potencializar a dimensão humana. Nos processos educativos a relação entre as danças circulares e a educação contribuem para a construção de aprendizagens e saberes, com a ludicidade, com a criatividade e com a transmissão cultural. Nesse sentido, as danças circulares podem contribuir à produção de um ambiente favorável às aprendizagens das crianças. Constata-se, pela revisão de literatura que o trabalho com as danças circulares no contexto escolar é pouco explorado, talvez porque os professores sentem dificuldades em desenvolvê-las por diversos motivos. Portanto, a pesquisa tem como proposta apresentar as danças circulares como possibilidade educativa e interdisciplinar e, como tal, aprimorar os

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: fabianeboneti@gmail.com

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: martin.kuhn@unochapeco.edu.br

processos de aprendizagens das crianças, por meio de estratégias pedagógicas que envolvam a ludicidade e a criatividade. Para além da coreografia, em uma compreensão mais ampla, as danças circulares podem oferecer conexões com as práticas pedagógicas do professor, com os conteúdos das disciplinas e com as experiências culturais das crianças, assumindo uma dimensão formativa. É nesse contexto que o projeto, ainda em construção, busca investigar a seguinte questão: como as danças circulares, em contexto escolar, contribuem à formação das crianças? Quanto ao objetivo geral, a intenção é verificar como as danças circulares, em contexto escolar, contribuem para a formação das crianças. Como objetivos específicos pretende-se compreender as danças circulares como linguagem estético-expressiva-cultural; identificar nos documentos curriculares a presença e a concepção de dança; refletir sobre as contribuições que as danças circulares produzem nas crianças e observar se as danças circulares contribuem para a formação das crianças. Inicialmente, a pesquisa tem como autores Bernhard Wosien, Yara Couto, Isabel Marques, Maria Angélica Urbano, Daniela Delfim Cruz, Martin Kuhn, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entre outros. Com relação ao método trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza básica. Quanto aos objetivos compreende-se como descritiva. Quanto ao tipo de pesquisa, anuncia-se como uma pesquisa de campo compreendendo uma pesquisa-ação recorrendo ao desenvolvimento da proposta com danças circulares, observações, registros e entrevistas para a produção de materialidade empírica a partir da vivência dos sujeitos. Os sujeitos da pesquisa serão crianças do Ensino Fundamental I (Anos Iniciais). O lócus da pesquisa será uma escola pública estadual - Escola de Educação Básica Domingos da Costa Franco localizada no município de Caçador/SC, que compreende o Ensino Fundamental I (1.º ao 5.º ano) e Ensino Fundamental II (do 6.º ao 9.º ano). Para a análise

dos dados recorre-se ao método de análise de conteúdo. A revisão de literatura foi produzida a partir das bases de pesquisa: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, Portal Periódico da CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Scielo e Revista Pedagógica da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó e não localizamos trabalhos sobre danças circulares no contexto escolar para crianças. A palavra-chave para o levantamento nas bases de pesquisa foi: “danças circulares”. A utilização só de uma palavra-chave ampliou a busca por trabalhos relacionados ao tema da minha pesquisa, pois as palavras-chaves e o operador booleano utilizados: “danças circulares” AND criança AND escola; “danças circulares” AND criança; “danças circulares AND escola; “danças circulares” AND infância; “danças circulares” AND “contexto escolar” - limitaram a busca por trabalhos com relação as danças circulares em contexto escolar para crianças. Dos 107 trabalhos pesquisados, 21 trabalhos foram selecionados da área da educação - sendo 16 trabalhos voltados para universidade e formação de professores e apenas 5 trabalhos (destes, 3 trabalhos direcionados para crianças e 2 para adolescentes). A temporalidade utilizada nas bases de pesquisa foi de 10 anos (2014 a 2024). A pesquisa está em fase inicial e não apresenta resultados e conclusões, contudo, constata-se a lacuna na produção de conhecimentos específicos sobre o potencial formativo das danças circulares com crianças dos anos iniciais.

Palavras-chave: danças circulares, criança, contexto escolar.

Agência financiadora: Programa FAPESC de fomento à pós-graduação em instituições de Educação Superior do Estado de Santa Catarina.

Processo formativo como espaço do cuidado de si e da construção de práticas pedagógicas significativas

Pricila Tobias¹

Daniela Leal²

Resumo

A saúde mental dos professores tem se tornado uma preocupação cada vez mais evidente no contexto educacional, devido ao reconhecimento das implicações negativas que essa dimensão pode exercer sobre a qualidade da prática pedagógica, afetando, por sua vez, diretamente a qualidade do ensino oferecido. Diante desse cenário, questiona-se: como os processos formativos podem ser estruturados como espaços de cuidado de si, promovendo a saúde mental dos professores e contribuindo para a qualidade de sua práxis pedagógica? Para responder a tal questionamento, a pesquisa que aqui se apresenta tem por objetivo geral investigar de que forma os processos formativos podem se consolidar como espaços de cuidado de si, promovendo e prevenindo a saúde mental dos professores e contribuindo significativamente para a qualidade de sua prática pedagógica. Entre os objetivos específicos estão: (1) compreender de que maneira o processo formativo contribui para

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: pricila.tobias@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ .

E-mail: daniela.leal@unochapeco.edu.br

a qualidade da práxis dos professores, a partir de intervenções focadas no cuidado de si; (2) investigar o impacto das práticas educativas voltadas à promoção e prevenção da saúde mental e do bem-estar dos educadores; e (3) estabelecer a relação entre o cuidar de si e a adoção de práticas pedagógicas por meio do planejamento colaborativo. A pesquisa fundamenta-se na Psicologia Histórico-Cultural, com ênfase nas contribuições de Vigotski (1934/2001) sobre a interdependência entre cognição e afetividade, bem como no conceito de “poder de agir” de Clot (2007), que destaca a necessidade de autonomia e de espaços de expressão subjetiva para uma prática docente significativa, e nos estudos e pesquisas de Marilda Facci (2012) sobre a saúde mental dos professores, destacando a importância de condições de trabalho que promovam bem-estar e autonomia para evitar o adoecimento mental. A metodologia adotada é a Pesquisa-Trans-Formação que, segundo Magalhães (2021), integra investigação e formação, estimulando a autoconfrontação e a reflexão crítica entre os professores. A pesquisa será conduzida com docentes de uma escola pública no Oeste de Santa Catarina, onde, por meio de encontros formativos. A análise dos dados será realizada com a técnica dos Núcleos de Significação, conforme proposta por Aguiar e Ozella (2006), que permite a identificação dos sentidos e dos significados atribuídos pelos docentes às suas experiências/vivências em sala de aula e ao longo do processo formativo. Por ser uma pesquisa em fase inicial (primeiro semestre), ainda não há considerações a respeito da temática de pesquisa.

Palavras-chave: cuidado de si; práticas pedagógicas; saúde mental dos professores; processo formativo.

Agência financiadora: Taxa Capes/Auxílio Modalidade II

Referências

AGUIAR, W. M. J.; OZELLA, S. **Núcleos de significação como instrumento para a apreensão da constituição dos sentidos**. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 26, n. 2, p. 222-245, 2006.

CLOT, Y. **A função psicológica do trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2007.

FACCI, M. G. D. Saúde mental e trabalho docente: uma análise sócio-histórica. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 120, p. 841-857, 2012.

MAGALHÃES, L. de O. R. **A Dimensão Subjetiva dos Processos de Inclusão Escolar no Movimento da Pesquisa-Trans-Formação**. 2021. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Trabalho original publicado em 1934).

Desenho Universal da Aprendizagem (DUA): possibilitando práticas pedagógicas para todos e cada um

Giseli Blasi Gabardo¹

Daniela Leal²

Resumo

Às práticas pedagógicas tradicionais, muitas vezes, não conseguem contemplar a variedade de necessidades presentes em uma sala de aula heterogênea. Isso pode resultar em exclusão ou em uma experiência educacional deficiente para alguns alunos. A promoção de uma educação inclusiva que respeite as diversidades dos estudantes é uma meta amplamente reconhecida por organismos internacionais, como a UNESCO, que defende a garantia de acesso a uma educação sem exclusões. Levando em conta o cenário educacional contemporâneo, os diferentes tempos e modos de aprender de cada um e a heterogeneidade presentes nas escolas, o grande desafio desta pesquisa é investigar uma abordagem que se propõe a promover a aprendizagem para todos. Neste contexto, o Desenho Universal da Aprendizagem (DUA) surge como uma proposta que visa eliminar barreiras e garantir que todos os estudantes tenham acesso à aprendizagem. Diante desse contexto, apresenta-

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: giblasi@yahoo.com.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: danielaleal@unochapeco.edu.br

-se o problema de pesquisa: Como as bases teóricas e filosóficas do conceito de desenho universal da aprendizagem contribuem para a construção de práticas pedagógicas que almejam a aprendizagem de todos? Para responder a tal questionamento, esta pesquisa de mestrado tem como objetivo geral, identificar as bases teóricas e filosóficas do desenho universal da aprendizagem com vistas à construção de práticas pedagógicas que almejam uma educação a todos. E, como objetivos específicos: a) compreender o conceito de desenho universal da aprendizagem; b) identificar a perspectiva teórica (fundamentos, princípios e diretrizes) que sustenta a abordagem do desenho universal da aprendizagem, e c) estabelecer relação entre desenho universal da aprendizagem e prática pedagógica. No que se refere a metodologia a pesquisa é de natureza qualitativa e exploratória, de cunho bibliográfico. A revisão bibliográfica se mostra essencial, pois permite acessar uma variedade de informações, o que contribui para a construção de um quadro conceitual mais robusto da temática proposta. Nesse sentido, o referencial teórico desta pesquisa será configurado pelo estudo da abordagem criada por David Rose, Anne Mayer e demais pesquisadores do *Center for Applied Special Technology (CAST)*, além do estudo e categorização das pesquisas realizadas no estado do conhecimento. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, apresenta-se discussões parciais, que de acordo com Galardo (2023), o DUA não é uma atividade, não é uma estratégia, mas sim uma estrutura educacional na qual estão integrados todos os tipos de estratégias, conceitos e métodos de ensino que visam flexibilizar o currículo a partir das práticas pedagógicas para atingir todos os alunos da sala de aula. O desafio, agora, é expandir o estudo sobre o DUA (Gabardo; Leal, 2024), primeiramente compreendendo suas bases filosóficas para, posteriormente, avaliar como essa abordagem pode ser trabalhada de forma efetiva

nos espaços escolares, cercados por teorias educacionais, legislações e políticas públicas.

Palavras-chave: Desenho Universal da Aprendizagem; Educação Para Todos; Práticas Pedagógicas.

Agência financiadora: Bolsa UNOCHAPECÓ

Referências

CAST. **Design for Learning Guidelines** – Desenho Universal para a aprendizagem. CAST, 2011.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação. **Inclusão e educação: todos sem exceção**. Relatório de Monitoramento Global da Educação. Paris: UNESCO: 2020.

GABARDO, Giseli Blasi; LEAL, Daniela. Educação para todos: o desenho universal da aprendizagem como facilitador às práticas pedagógicas. In: ALMEIDA, D. O. D.B.; BATTESTIN, C.; KUHN, M. (Orgs.). **O que pode, afinal, o conhecimento em educação? produzir conhecimento e inventar outros mundos**. Chapecó: Argos, 2024. 326 p.: il. Perspectivas; n. 81.

GALLARDO, Juan. (Casi) **Todo lo que sé sobre DUA: ¡Una Guía Práctica “desde las trincheras” para que se sumerja, comprenda y comience a usar el marco educativo del futuro! Independently published**. Spanish Edition. 2023.

Pedagogia da Alternância: contribuições de Paulo Freire e da Ecopedagogia

Simone Aparecida Martelli¹

Ivo Dickmann²

Resumo

A Pedagogia da Alternância envolve os educandos em vivências que conciliam escola e comunidade e a integração de teoria e prática (Nosella, 2014). Uma das experiências com Pedagogia da Alternância mais conhecidas são as desenvolvidas em Casas Familiares Rurais (CFR). Alinhada com as ideias de Paulo Freire, essa abordagem pedagógica considera a experiência vivida e a realidade social para construir um conhecimento crítico e emancipador. A ecopedagogia, também conhecida como Pedagogia da Terra, é um campo de pesquisa em construção, promovendo um senso crítico e uma visão de “ser planetário”, preocupado com a casa comum (Gutiérrez; Prado, 2013). Trabalhar o método Paulo Freire e a ecopedagogia na Pedagogia da Alternância com os profissionais da educação de uma CFR tem papel fundamental para resultados de aprendizagem significativos e concretos. Contextualizando as metodologias de ensino - Pedagogia da Alternância, Método Pau-

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail:simone_martelli@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail:educador.ivo@unochapeco.edu.br

lo Freire e ecopedagogia - como contribuições metodológicas para o desenvolvimento de seres autônomos, críticos e reflexivos, com responsabilidade social, delimitou-se o problema de pesquisa com o seguinte questionamento: Quais as contribuições de Paulo Freire e da ecopedagogia para a formação de professores que trabalham na Pedagogia da Alternância em CFR?. Como objetivo geral nos dedicaremos a investigar as contribuições de Paulo Freire e da ecopedagogia na Pedagogia da Alternância. Os objetivos específicos propostos que se espera alcançar ao longo do desenvolvimento da pesquisa, são: a) Estabelecer as aproximações entre Pedagogia da Alternância, Método Paulo Freire e ecopedagogia; b) Promover espaço investigativo-formativo sobre a Pedagogia Freireana e ecopedagogia como contribuição para a Pedagogia da Alternância; c) Explicitar as contribuições de Paulo Freire e da ecopedagogia na formação de professores que trabalham na Pedagogia da Alternância. A pesquisa seguirá uma abordagem qualitativa, de natureza básica e caráter exploratório/descritivo, com intuito de explorar as experiências e percepções. Com isso, este projeto de pesquisa tem como proposta a análise documental e de campo da CFR de Quilombo - SC, entrevista semiestruturada com corpo docente e a formação dos mesmos através de círculos de cultura, com os métodos de Paulo freire e da ecopedagogia como orientadores para os temas geradores. Para a análise dos dados será realizada interpretação crítica, utilizando a análise de conteúdo (Bardin, 2011). Por ser este um projeto de pesquisa inicial, foi realizado o estado do conhecimento nas plataformas do Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES e Portal de Periódicos - CAPES. Foram utilizadas as palavras-chaves relacionadas com a Pedagogia da Alternância, Paulo Freire, Ecopedagogia, Tema gerador e Formação de professores. Ao buscar pela palavra-chave “Pedagogia da alternância” AND Ecopedagogia não

foram encontrados resultados nas plataformas citadas acima. Essa ausência de resultados reforça, assim, uma possível contribuição desta pesquisa, que busca explorar também a relação entre esses temas.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância, Método Paulo Freire, Ecopedagogia.

Agência financiadora: Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior – Capes.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 87. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2023.

GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

NOSELLA, Paolo. **Origens da pedagogia da alternância no Brasil**. 2ª reimp. Vitória: Edufes, 2014.

Os discursos da OCDE e seus efeitos constitutivos nas políticas de formação de professores no contexto brasileiro

*Damiana Fernandes de Melo*¹

*Marilandi Maria Mascarello Vieira*²

*Fernando Ilídio da Silva Ferreira*³

Resumo

Este trabalho teve origem na preocupação com a interferência de mecanismos externos que têm adentrado de forma impositiva na educação, ditando as formas de conduzir a educação escolar, modificando currículos e métodos pedagógicos e afetando a formação integral dos estudantes. Observa-se que as políticas educacionais estão sendo orientadas por diretrizes gerencialistas, suscitando haver interesse de Organizações Internacionais (OIs) em *usar* professores como agentes de formação de força de trabalho para atenderem demandas de interesses privados. Assim, o trabalho teve como objetivo compreender os efeitos constitutivos dos discursos procedentes da OCDE nas políticas de formação dos professores no Brasil. Metodologicamente, trata-se de pesquisa qualitativa, de na-

1 Egressa do Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: damiana.melo@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação UNOCHAPECÓ.

E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

3 Professor do Instituto de Educação da Universidade do Minho, Portugal.

E-mail: filidio@ie.uminho.pt

tureza documental e bibliográfica, que examinou onze documentos da OCDE publicados entre 2010 e 2020 relacionados à formação e ao trabalho docente para compreender como são elaborados e disseminados e compará-los com três resoluções que regulamentam a formação de professores no Brasil, buscando identificar se há influência dos discursos da OCDE que se traduzem em políticas educacionais concretas no contexto brasileiro. O referencial teórico se apoia no ciclo de políticas de Ball, além dos estudos de Apple, Dale e Dardot e Laval, dentre outros. A análise dos dados foi conduzida por meio da Análise de Conteúdo. Como resultados, constatou-se que os documentos da OCDE foram produzidos como relatórios de grandes eventos internacionais (as Cimeiras) ou publicações que tratam de temas por ela considerados prioritários para a educação global. As discussões são embasadas em dados e análises comparativas produzidas pela própria OCDE, reforçando seu papel como articuladora de padrões que modelam a agenda educacional global. Os textos promovem uma linha diretiva que defende a necessidade de reformas educacionais enfatizando o papel central do professor e sugerindo a criação de sistemas educativos flexíveis, orientados por resultados e o desenvolvimento de políticas públicas objetivas. A ideia disseminada é que a educação deve preparar indivíduos para se ajustarem às demandas do mercado e da sociedade contemporânea e destaca que o perfil do professor deve ser baseado em competências que assegurem um ensino eficiente e de qualidade. Nesse sentido, a OCDE visa estabelecer consensos e redes de cooperação que exerçam influência significativa sobre governos, direcionando a implementação de reformas educativas. A análise comparativa dos documentos revela convergência sobre a importância de formação docente sólida, contínua e inovadora e sugere que as políticas educacionais brasileiras, ainda que voltadas para

o contexto nacional, incorporam elementos das diretrizes internacionais. A conclusão é de que os discursos da OCDE estão presentes nas resoluções, revelando que as diretrizes brasileiras de formação de professores refletem tendências internacionais, o que evidencia a significativa influência dos OIs na formulação de políticas educacionais, sobretudo no âmbito da formação de professores preparados para responder às exigências do século XXI.

Palavras-chave: Formação de professores; Organismos internacionais; OCDE.

Agência financiadora: CAPES Modalidade II, Unochapecó.

Referências

APPLE, Michael Whitman. **Educação e Poder**. Porto: Porto Editora Ltda, 2001.

BALL, Stephen John. **Educação Global S. A.: novas redes de políticas e o imaginário neoliberal**. Ponta Grossa: UEPG, 2014.

DALE, Roger. Globalização e Educação: demonstrando a existência de uma “cultura educacional mundial comum” ou localizando uma “agenda globalmente estruturada para a educação”? **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 87, p. 423-460, maio/ago. 2004.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo ensaio sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo: Boitempo, 2016.

O espaço de ser mais: políticas públicas e a construção de comunidades educativas para uma formação integral

Maike Elize Techio¹

Ivo Dickmann²

Resumo

O resumo apresenta parte de um percurso de investigação em construção no âmbito de um projeto de tese de doutorado em Educação, fundamentado na concepção de que o ser humano é protagonista em seu próprio processo de busca por uma existência mais plena. Conforme Dickmann (2020), o homem é o sujeito de seu movimento de busca de ser mais. Não pode ser ele um espectador de sua libertação, mas o protagonista. A partir desse princípio, a concepção de território como espaço educativo emerge como uma visão ampliada da educação, que transcende a ideia de instituições formais de ensino, abrangendo uma diversidade de ambientes e interações que promovem o aprendizado. A concepção do território como espaço educativo de Lefebvre (1991), discute como os espaços urbanos são socialmente produzidos e carregam significados culturais e políticos que influenciam a educação dos cidadãos. O espaço social revela sua

1 Aluna do curso de Doutorado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: maikeelize@gmail.com

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: educador.ivo@unochapeco.edu.br

natureza polivalente e sua “realidade”, que é simultaneamente formal e material. Trata-se de um produto consumido e utilizado, que também atua como meio de produção. Ampliando essa perspectiva, Freire (1996) enfatiza a importância do contexto sociocultural no processo educativo. Para Freire, a cidade é um palco de múltiplas educações, onde a aprendizagem ocorre através das interações sociais e da participação ativa na vida comunitária. A experiência urbana constitui-se, como um espaço cultural de aprendizado contínuo e “espontâneo”. Segundo Gadotti (2006), “existe um modo espontâneo, quase como se as Cidades gesticulassem, caminhassem, movessem-se ou revelassem a si mesmas, falando quase como se as cidades proclamassem os feitos e fatos vividos por mulheres e homens que por elas passaram e nelas permaneceram; um modo espontâneo, dizia eu, de as Cidades educarem”. Este estudo busca explorar o potencial de pequenos municípios para se tornarem comunidades educativas, integrando políticas públicas intersetoriais que valorizem o espaço e o cotidiano como ferramentas de formação cidadã. Entendendo o desenvolvimento integral como algo que vai além da escola, a pesquisa propõe diretrizes que incorporem práticas educativas ao território. A questão central é: como municípios podem adotar práticas formativas através de políticas públicas intersetoriais, transformando o cotidiano em um ambiente de desenvolvimento integral? O objetivo é definir diretrizes para essa adoção, mapeando modelos de cidades educativas, identificando práticas inovadoras e propondo estratégias para construir comunidades educativas. Teoricamente, fundamenta-se em autores como Raquel Rolnik, Henri Lefebvre e Milton Santos, que discutem a cidade e o território sob a ótica da produção social do espaço urbano. No campo das políticas públicas, utiliza as abordagens críticas de Jefferson Mainardes e Stephen Ball. Autores como Paulo Freire, Moacir Gadotti e Jaqueline Moll embasam a discussão sobre práticas pedagógicas voltadas para a formação emancipatória

e integral, ressaltando a educação como processo social e de cidadania. Adota-se uma abordagem qualitativa com pesquisa bibliográfica e análise documental. Para analisar os dados será usada a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1977), com categorias e subcategorias que tem o potencial de ser a priori (princípios) ou emergentes (diretrizes). A pesquisa se encontra em fase inicial, com avanços na formulação dos referenciais teóricos e no delineamento metodológico. Conclui-se, até o momento, que políticas públicas intersetoriais, ao serem orientadas por práticas formativas integradas ao território, possuem potencial significativo para contribuir com a formação integral dos cidadãos, transformando o município em um espaço educativo e de convivência cidadã.

Palavras-chave: Comunidade Educativa; Educação integral; Políticas públicas.

Agência financiadora: Unochapecó.

Referências

BARDN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

DICKMANN, I. **Pedagogia do Ser Mais**. Chapecó: Editora Livrológica, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. **A escola na Cidade que educa**. Cadernos CENPEC, n. 1, 2006.

LEFEBVRE, H. **A produção do espaço**. São Paulo: Annablume, 1991.

Políticas de educação especial na condução das formas de vida de pessoas com deficiência intelectual

Angélica Bort Pierezan¹

Tania Mara Zancanaro Pieczkowski²

Resumo

Diante do tema Políticas de educação especial na condução das formas de vida de pessoas com deficiência intelectual esta pesquisa irá contextualizar como as pessoas com deficiência foram narradas e subjetivadas pela sociedade nos diferentes tempos e contextos sociais, culminando, na contemporaneidade, com o processo de inclusão escolar dos estudantes com deficiência intelectual. A inclusão já foi vivenciada como reclusão, integração e recentemente como direito, mas também como um imperativo de Estado. A lógica do direito, tem aproximações com a perspectiva social da deficiência, que considera o direito de estar no mundo como se é. As Políticas de Educação Especial definem formas de olhar e tratar as pessoas com deficiência, mas também definem/subjetivam para as formas de ser. Partindo desse contexto emerge o seguinte problema de pesquisa: como os estudantes com deficiência intelectual são compreendidos nas Políticas de Educação Especial no Brasil,

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: angelbortt@gmail.com

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

no período de 1994 a 2024? O objetivo geral é analisar como os estudantes com deficiência intelectual são compreendidos nas Políticas de Educação Especial no Brasil, no período de 1994 a 2024. O objetivo geral desdobra-se nos seguintes objetivos específicos: identificar qual a concepção de deficiência e de pessoa com deficiência intelectual presente nas políticas nacionais de educação especial no recorte temporal de 1994 a 2024; analisar que elementos de subjetivação docente estão presentes nas políticas nacionais de educação especial no período de 1994 a 2024; compreender como professores foram subjetivados para atuar com estudantes com deficiência por meio das políticas de educação especial vigentes nos períodos de 1994 a 2024. Quanto à metodologia, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, na perspectiva pós-estruturalista, com base nos referenciais teóricos foucaultianos. Esta, irá seguir por uma análise documental das principais Políticas que direcionam a Educação Especial no país e no Estado de Santa Catarina, destacando-se: a Política Nacional de Educação Especial (1994); as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001); a Resolução CNE/CEB Nº 17 (2001); a Política Nacional de Educação Especial da Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e a Política Estadual de Educação Especial (2018). As materialidades empíricas serão derivadas do texto de tais políticas, organizadas em agrupamentos temáticos³ e examinadas por meio da Análise do Discurso com aporte foucaultiano. “Para Foucault, nada há por trás das cortinas, nem sob o chão que pisamos. Há enunciados e relações que o próprio discurso põe em funcionamento. Analisar o discurso seria dar conta exatamente disso: de relações históricas, de práticas muito concretas, que estão “vivas” nos discursos” (Fischer,

3 O termo “agrupamentos temáticos” é inspirado em Andrade (2021, p. 178).

2001, p. 198-199). Em consonância com a perspectiva foucaultiana, a análise não visa emitir juízo de valor, mas compreender o que é dito em diferentes tempos e contextos. *O estudo está em fase de definição do projeto, e, por isso, não serão apresentadas conclusões.* Contudo, a busca de produções correlatas ao tema investigado mostra a originalidade e sua relevância social e acadêmica.

Palavras-chave: Estudantes com deficiência intelectual; Políticas de Educação Especial; Subjetivação; Análise do discurso.

Agência financiadora: Bolsista FAPESC.

Referências

ANDRADE, Sandra dos Santos. A entrevista narrativa significado nas pesquisas educacionais pós-estruturalistas. *In:* MEYER, Dagmar Estermann; PARAISO, Marlucy Alves (orgs). **Metodologias de pesquisa pós-críticas em educação.** Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012. Alves (Org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em Educação.** 3. ed, Mazza Edições, 2021, p. 175-195.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 114, 2001, p. 197-223, nov. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742001000300009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/SjLt63Wc6DKkZtY-vZtzgg9t/?lang=pt>. Acesso em: 05 nov. 2024.

A participação das crianças nas práticas educativas da educação infantil na perspectiva docente

Andressa Fernanda Fortes¹

Marilandi Maria Mascarello Vieira²

Resumo

Considerando que a infância é uma fase da vida e que vivemos numa sociedade que valoriza cada vez mais a participação ativa das crianças, essa pesquisa tem como objetivo compreender como a participação das crianças é efetivada nas práticas educativas da educação infantil sob a perspectiva dos docentes e parte da premissa que a criança é um sujeito de direitos, ativo e com voz na sociedade, desafiando a visão tradicional de criança como um adulto em miniatura. Os objetivos específicos incluem: a) compreender o processo histórico de constituição da infância e o papel das crianças na sociedade; b) identificar as concepções dos docentes sobre a participação das crianças nas práticas educativas; c) analisar práticas planejadas e implementadas que promovam a participação infantil nas instituições de educação infantil. A pesquisa é ancorada na Sociologia da Infância, que considera a infância uma etapa social única e atribui às crianças o papel de atores sociais. Nessa

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: andressa_fernanda@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

concepção teórica a participação infantil é considerada um meio de aprendizagem valioso em si, reforçando a ideia de que a criança deve ser respeitada e ouvida em seus ambientes de convivência e aprendizagem, pois, segundo Sarmiento (2012, p.132), “[...] Talvez a educação infantil não costuma ver e escutar, de forma atenta e interessada, o gesto das crianças e o modo como elas interpretam o que fazem, o que sentem, o que dizem”. Assim, é fundamental que o educador esteja atento à criança, no sentido de ter uma escuta sensível e um olhar de qualidade, ao modo como elas demonstram suas ações. A metodologia adotada será de abordagem qualitativa, permitindo uma análise das percepções e práticas pedagógicas dos docentes. Em relação aos objetivos, a pesquisa possui caráter descritivo e quanto à natureza, será básica. Em relação aos procedimentos técnicos adotados, será realizada pesquisa de campo em quatro Centros de Educação Infantil Municipal (CEIM) de Pinhalzinho-SC. Os sujeitos da pesquisa serão nove professores que atuam nas turmas de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas na rede municipal e o instrumento para produção dos dados será a entrevista semiestruturada, que permite ao entrevistado discorrer sobre o tema. A análise dos dados será conduzida com base na técnica de análise de conteúdo de Bardin (2016), buscando indicadores que sejam úteis para os propósitos da pesquisa, através das falas dos docentes. Essa pesquisa encontra-se em fase de elaboração, e, portanto, não há conclusões finais. O estado do conhecimento tem como objetivo sistematizar e analisar a produção científica sobre uma temática específica. Partindo disso, para a revisão do estado do conhecimento, foi selecionado trabalhos, que estavam diretamente relacionados ao tema desta pesquisa com base na análise de títulos, resumos, palavras-chave e conclusões. Para garantir a relevância e precisão da revisão, foram utilizados descritores específicos como

“participação da criança” and “educação infantil” e “protagonismo da criança” and “educação infantil”, realizada em diversas bases de dados, como o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), SCIELO, e o Portal de Periódicos da CAPES. A busca resultou em 40 trabalhos iniciais, que foram refinados conforme critérios de relevância, diminuindo para 38 após a filtragem por áreas do conhecimento. Após leituras de títulos, palavras chaves, resumo e considerações finais, resultou em 32 trabalhos selecionados para a pesquisa. Esses passos permitiram delimitar o tema, a escolha dos caminhos metodológicos e a fundamentação teórica.

Palavras-chave: Sociologia da Infância, educação infantil, participação infantil.

Agência financiadora: Bolsista Unochapecó 50%

Referência

SARMENTO, Manuel Jacinto. Construir a educação infantil na complexidade do real. **Revista Pátio-Educação Infantil**, n. 32, 2012.

Concepções de deficiência e seus efeitos na in/exclusão escolar: narrativas de velhos

*Nara Celiane Britto*¹

*Tania Mara Zancanaro Pieczkowski*²

Resumo

Ao longo da história, foram adotadas diferentes formas de tratar as pessoas com deficiência, desde o extermínio, a segregação, a integração, e mais recentemente, a inclusão desse público em todas as esferas sociais. Contudo, essas formas não são lineares, como se fossem uma evolução natural, tampouco excludentes, uma vez que se entrecruzam e por vezes existem retrocessos. Este trabalho resulta da dissertação de Mestrado em Educação intitulada Narrativas de velhos acerca de percepções de deficiência: implicações na in/exclusão escolar. O problema de pesquisa que direcionou a investigação assim se apresenta: Como velhos narram as formas de tratar as pessoas com deficiência em suas trajetórias de vida e como tais concepções historicamente naturalizadas implicam na in/exclusão escolar? O objetivo geral da pesquisa é compreender como velhos narram as formas de tratar as pessoas com deficiência em sua trajetória de vida e como tais concepções implicam na

1 Mestre em Educação pela UNOCHAPECÓ.

E-mail: nara.britto@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

in/exclusão escolar. Do objetivo geral derivam os seguintes objetivos específicos: verificar como é compreendida a deficiência pelos velhos entrevistados; analisar como, em anos passados, as pessoas com deficiência eram tratadas e porque eram tratadas daquela forma; compreender como a concepção de deficiência reverbera na in/exclusão escolar de estudantes com essa especificidade. A escolha do termo *velhos* vem como uma forma de enfrentamento de algo que incomoda e que a sociedade tenta amenizar com termos politicamente corretos, assim, a intenção foi enfrentar o conceito sem eufemismos, mesmo que inquiete alguns leitores. A pesquisa se constitui como qualitativa, na perspectiva pós-estruturalista e com aporte teórico de Michel Foucault. As materialidades empíricas foram geradas por meio de entrevistas narrativas direcionadas por um roteiro com tópicos orientadores, gravadas e posteriormente transcritas na íntegra e, organizadas em agrupamentos temáticos considerando a relevância e recorrência. Foram entrevistadas nove pessoas com mais de setenta anos, residentes na região do extremo norte do Rio Grande do Sul, *locus* da pesquisa. Os critérios para participar da pesquisa foram: ter acima de 70 anos; residir no *locus* desde aproximadamente o ano de 1988; aceitar participar do estudo. As narrativas foram examinadas por meio da análise do discurso, com inspiração foucaultiana. A pesquisa evidencia a exclusão e a invisibilidade de pessoas com deficiência em todas as esferas sociais, sendo tratadas como anomalias a serem corrigidas. A violência, manifestada através de *bullying* e controle sobre suas vidas, revela a marginalização de quem não se ajusta a padrões estabelecidos. E ainda, expõe a exclusão escolar, a naturalização da não aprendizagem, o que justificaria a não frequência às escolas, deixando transparecer a culpabilização de famílias de pessoas com deficiência, sem tensionar a ausência de políticas sociais e educa-

cionais da época. Com este estudo não houve a intensão de emitir juízo de valor, mas compreender “verdades” históricas, provisórias. A intenção é desnaturalizar o que parece dado e provocar reflexões acerca de práticas excludentes impostas às pessoas com deficiência e sua relação com o processo de exclusão escolar. O estudo aponta que a inclusão de pessoas com deficiência nem sempre foi garantida por leis, políticas e documentos e que o tratamento a elas destinado não é linear, como se fosse uma evolução natural, sequer excludente, uma vez que se movimenta e por vezes até retrocede. A análise de discursos sob a perspectiva foucaultiana permite compreender o que é dito em determinado tempo e contexto, permitindo uma visão dos efeitos dos jogos de verdade e das verdades históricas. Atitudes preconceituosas e discriminatórias, olhares incapacitantes e palavras injuriosas, muitas vezes sutis e implícitas, ainda são reproduzidas na escola, refletindo os processos de subjetivação que nos constituíram/constituem e a persistência de antigos estigmas.

Palavras-chave: Deficiência; Memórias de velhos; In/exclusão escolar.

Agência financiadora: Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - processo nº 302973/2022-2

Etnomatemática e diversidade: perspectivas e abordagens do professor de matemática

Márcia Giesel Zamadei¹

Leonel Piovezana²

Resumo

Essa escrita surge a partir de inquietações que permeiam o ensino de matemática, nos provoca a pensar novas metodologias e outro olhar para o estudante, procurando conhecer a sua realidade, seus anseios e colocando com parte integrante do processo educativo. Para D’ambrosio (2012) a educação matemática, bem como o próprio fazer matemático podem ajudar a construir uma humanidade ancorada em respeito, solidariedade e cooperação. A pesquisa está direcionada e com o intuito de responder à questão: Como as práticas de professores de matemática na perspectiva da etnomatemática contribuem para a valorização da diversidade cultural no ensino de matemática? Objetivo geral: Analisar as práticas de professores de matemática na perspectiva da etnomatemática, identificando como essa abordagem contribui para a valorização da diversidade cultural no ensino de matemática. Objetivos específicos: a) Analisar as percepções de professores de matemática sobre a

1 Aluna do curso de Doutorado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: marcia.zamadei@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: leonel@unochapeco.edu.br

integração da etnomatemática no ensino que valorize a diversidade cultural dos estudantes; b) Verificar como o uso da etnomatemática contribui para uma compreensão efetiva e inclusiva da matemática, que valoriza e respeita a diversidade cultural dos estudantes; c) Propor sugestões e diretrizes que possam apoiar professores na implementação de práticas etnomatemáticas voltadas à valorização da diversidade cultural em sala de aula. Pesquisa qualitativa e de campo. O texto segue na lógica de análise do conteúdo em Bardin (1977). O componente curricular de matemática, foi visto ou ensinado durante muito tempo como sendo uma disciplina com cálculos difíceis, abstratos e com pouca aplicabilidade. Nos últimos anos essa concepção tem mudado. Segundo D’ambrosio (2023) uma das alternativas que vem contribuindo é a Etnomatemática que tem como finalidade trabalhar conteúdos que se aproximam da realidade do aluno. Repensar a prática pedagógica, tomando como ponto de partida a realidade e o contexto social no qual o estudante está inserido, valorizando sua cultura. Toledo *et al.* (2021) salientam que os saberes do aluno devem ser valorizados e utilizados como uma das guias-mestras das atividades de sala de aula, havendo uma vinculação desses conhecimentos pessoais com a inserção do estudante em determinado meio cultural e social, que se expressa nos signos aceitos e reconhecidos pelo sujeito, emergindo na linguagem e no modo de fazer matemática. Proporcionar aulas dinâmicas, nas quais os alunos se sentem confiantes e engajados, promovendo momentos de aprendizagem significativas e com potencial para influenciar positivamente suas futuras interações sociais. Essa abordagem não apenas contribui para transformações na sociedade em que esses alunos vivem, mas também incentiva uma educação que seja inclusiva e promotora do respeito às múltiplas identidades. Assim, o processo educacional se torna uma ferramenta de desenvol-

vimento pessoal e social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, plural e comprometida com a valorização de todas as culturas.

Palavras-chave: Diversidade; Estudantes; Etnomatemática.

Agência financiadora: UNOCHAPECÓ

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática – da teoria à prática**. 23 ed. Campinas, SP: Papirus, 2012, 110p.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática – elo entre as tradições e a modernidade**. 6 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2023, 112p.

TOLEDO, Maria Elena Roman de Oliveira *et al.* **Tendências em educação matemática**. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2021.

Acompanhamento familiar de estudantes no ensino médio: perspectiva docente

Táise Marin Ramos¹

Odilon Luiz Poli²

Resumo

O contexto educacional abrange uma variedade de interações que integram aspectos educacionais e relações interpessoais, envolvendo diferentes atores, como família, docentes, discentes, gestores e equipes de apoio pedagógico. Cada um desses agentes apresenta perspectivas próprias, resultando em múltiplas concepções acerca do processo formativo. No atual contexto histórico, as relações interpessoais tornam-se essenciais, especialmente devido à diversidade cultural e social refletida no ambiente escolar, que espelha as realidades familiares dos estudantes e influencia diretamente o processo educacional. Nessa perspectiva, a relação família e escola é fundamental, visto serem duas entidades que compartilham o processo de educação das novas gerações. Nesse processo, os docentes destacam-se como importantes protagonistas uma vez que, além de atenderem as demandas pedagógicas, lidam intensamente com interações que ocorrem no contexto da educação esco-

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: taisemarin@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: odilon@unochapeco.edu.br

lar. Ademais, a relação entre escola e família tem sido marcada por tensões e muitas queixas, conforme apontam pesquisas realizadas com professores que destacaram em seus discursos uma transferência de responsabilidades educativas para a escola (Poli; Zago; Bortoletto, 2020). Deste modo, no âmbito escolar, percebemos que a participação e acompanhamento das famílias diminui, à medida que os estudantes avançam no processo de escolarização, sendo bastante acentuado no ensino médio (Lima; Chapadeiro, 2015; Poli; Zago; Bortoletto, 2020). A revisão de literatura revelou um número limitado de pesquisas focadas na relação família-escola no ensino médio, assim como são poucos os estudos voltados a captar a percepção dos professores sobre o tema. Esse fato motivou o desenvolvimento desta pesquisa, que busca compreender a relação família-escola do ponto de vista dos docentes. Assim, o objetivo geral é analisar como os professores de escolas públicas da rede estadual de ensino, da cidade de Chapecó, avaliam a relação entre escola e família no processo de educação escolar no ensino médio e foi desmembrado em 3 objetivos específicos: a) compreender as concepções de família expressas pelos professores participantes; b) analisar as expectativas e queixas manifestas pelos professores do ensino médio em relação à participação familiar; c) analisar como os professores participantes da pesquisa avaliam as estratégias que a escola mobiliza para promover a aproximação e a participação dos familiares no acompanhamento do processo de educação escolar. Quanto aos termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem mista, que alia elementos quantitativos e qualitativos, organizada na forma de levantamento. O lócus da pesquisa serão as cinco maiores escolas de ensino médio da rede estadual de ensino do Estado de Santa Catarina situadas na cidade de Chapecó, cujo público-alvo será em torno de 280 professores que

atuam no ensino médio. Para a geração das materialidades empíricas, serão utilizados um questionário do tipo *Survey que* será enviado aos professores que atuam nas referidas escolas, por meio do aplicativo WhatsApp com o uso da ferramenta Google Formulário. Para as entrevistas serão escolhidos, por sorteio, 5 professores (um por escola), dentre os que se dispuserem a participar dessa etapa da pesquisa. A análise dos dados qualitativos será realizada por meio da análise de conteúdo de Bardin (2011) e os dados quantitativos serão utilizados pela estatística descritiva. A pesquisa encontra-se em fase inicial e ainda não dispõe de dados empíricos disponíveis para análise e discussão.

Palavras-chave: Relação escola-família; Professores; Ensino Médio.

Agência financiadora: Bolsista 50% UNOCHAPECÓ

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

LIMA, Tarcila Barboza Hidalgo; CHAPADEIRO, Cibele Alves. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Psicologia Escolar e Educacional**. v. 19, n. 3, p. 493–502, set. 2015.

POLI, Odilon Luiz; ZAGO, Nadir; BORTOLETTO, Edivaldo. Transformações sociais e interações escola-família no ensino fundamental. **Reflexão e Ação**. Santa Cruz do Sul, v. 28, n. 1, p. 220-234, jan./abr. 2020.

A escola em tempo integral como espaço de valorização da cultura e da história do município de Formosa do Sul-SC

Marciane Lunkes¹

Cláudia Battestin²

Resumo

O tema da valorização da cultura e da história regional ganha relevância na educação pública, especialmente no contexto de uma escola em tempo integral para os anos iniciais do ensino fundamental. No município de Formosa do Sul-SC, essa abordagem permite que as crianças compreendam e valorizem a identidade local, desenvolvendo uma conexão mais profunda com a comunidade e sua história. A inclusão de elementos culturais regionais no currículo escolar é essencial para fortalecer o pertencimento e a consciência histórica dos estudantes, formando cidadãos mais engajados e conscientes de suas raízes. Diante do exposto, o problema desta pesquisa consiste em compreender como a cultura e a história regional estão sendo trabalhadas na educação em tempo integral da escola pública do município de Formosa do Sul-SC. O objetivo geral busca investigar de que maneira os aspectos culturais históricos e regionais são incluídos e trabalhados na educação em tempo

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: marciane.lunkes@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

integral na escola pública do município de Formosa do Sul-SC. Para alcançar o objetivo geral, a pesquisa se desdobra em três objetivos específicos: a) Compreender como foram elaborados os parâmetros curriculares e suas especificidades para a educação em tempo integral no Brasil, visando identificar diretrizes que orientem a integração de conteúdos culturais e regionais; b) Investigar se os aspectos históricos, culturais e regionais estão presentes na escola em tempo integral no município de Formosa Do Sul-SC, avaliando a inclusão da identidade local no cotidiano escolar; c) e por fim, construir possibilidades para uma educação em tempo integral que inclua as diversidades regionais no currículo, oferecendo alternativas que possam enriquecer o ensino e promover a valorização da cultura local. Para alcançar esses objetivos, a metodologia adotada será de abordagem qualitativa, com objetivos descritivos, estruturada com o estudo de caso e com base em pesquisa bibliográfica e documental. Espera-se que esta pesquisa contribua para a comunidade escolar visando o desenvolvimento da escola em tempo integral a fim de termos uma educação que seja de fato inclusiva e que considere as diversidades presentes na história regional, a fim de contribuir para a formação e vida dos estudantes.

Palavras-chave: escola em tempo integral; valorização cultural; história regional.

Agência financiadora: Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior-CAPES.

O cuidado na Educação Infantil de bebês: contribuições ferenczianas

Simone Maestri¹

Márcia Luíza Pit Dal Magro²

Resumo

O olhar direcionado ao cuidado na primeira fase da vida, circunscrita aqui pela faixa etária dos 0 (zero) aos 3(três) anos, mudou muito se comparado ao início da EI enquanto etapa da Educação básica, como mostram o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). Estes documentos enfatizam a importância do ato de cuidar na educação infantil nos diferentes âmbitos, levando-se em consideração as mais variadas capacidades a serem desenvolvidas na criança. Isso aponta para a relevância da categoria cuidado na EI, na medida em que ele é compreendido como parte do ato educativo. Frente a importância de debater a categoria cuidado nesta fase do processo de escolarização da criança, toma-se as contribuições do psicanalista de primeira geração, Sándor Ferenczi (1873 - 1933). Este discutiu o desenvolvimento infantil na primeiríssima infância, destacando a importância do am-

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: monem@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: mapit@unochapeco.edu.br

biente para ele, tornando-se um precursor da psicologia ambiental. O referido autor defendeu que o cuidador deveria ser sensível as necessidades do bebê e que deveria estar disposto a se adaptar a essas necessidades. As contribuições de Ferenczi têm sido retomadas nos últimos anos para compreender as dimensões do cuidado e as consequências das falhas ambientais no exercício deste. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é analisar as contribuições teóricas de Sándor Ferenczi para o cuidado com bebês na educação infantil. Já os objetivos específicos são: 1) Reconhecer a concepção de cuidado para Sándor Ferenczi; 2) Apontar as implicações do (des) cuidar para desenvolvimento integral dos bebês na educação infantil, a partir do referido autor e; 3) Identificar contribuições do autor para o cuidado enquanto prática pedagógica com bebês no contexto da educação infantil. Essa pesquisa assume uma abordagem qualitativa e se caracteriza como exploratória. Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa será bibliográfica, ocorrendo a partir de seis textos de Ferenczi, dentre os quais quatro referente a última fase de sua obra, momento em que o autor promove uma virada teórica e define as bases de sua ética do cuidado. Dos outros dois textos a serem analisados, um se refere a um texto que propõe o diálogo entre psicanálise e pedagogia e outro que tem foco na teoria do desenvolvimento ferencziana. Para a análise das obras, está sendo utilizada a Análise Temática de Conteúdo de Minayo (2008). Para Ferenczi (1928) nada de mais nocivo na educação do que uma atitude autoritária. Conforme Falk (2010) menciona, o tempo dedicado a cada criança deve ser adequado para permitir as trocas necessárias, promovendo o diálogo e a interação significativa entre o educador e a criança. Assim, se considerarmos que ao se relacionar com os bebês por meio dos cuidados a ele dispensados na Educação Infantil, se produzem inscrições psíquicas estruturantes e decisi-

vas para quem ele irá se tornar, o professor que atua nesta etapa da escolarização ganha destaque em suas práticas pedagógicas. A condição de desenvolvimento do bebê e sua vulnerabilidade nesta fase da vida torna as consequências das intervenções externas muito mais significativas. No que diz respeito à educação e à ética do cuidado, Ferenczi ressalta a importância da saúde do educador para identificar tanto as fragilidades quanto às potencialidades do educando (Kupermann; Dean-Gomes, 2021, p. 39). Como a pesquisa está em andamento o é demasiadamente cedo definirmos um caminho conclusivo, porém, na certeza de que os resultados contribuirão sobremaneira com a educação infantil de bebês.

Palavras-chaves: Educação Infantil; bebês; cuidado.

Referências

FALK, Judit. **Abordagem Pikler:** educação infantil. São Paulo. Omnisciência, 2010.

FERENCZI, Sándor. A adaptação da família à criança. In: FERENCZI, Sándor. **Obras completas Psicanálise IV.** São Paulo: Martins Fontes, 2011. p. 1-15. (Trabalho original publicado em 1928).

KUPERMANN, Daniel; DEAN-GOMES, Gustavo. Sándor Ferenczi e os princípios para uma ética do cuidado nas práticas educativas. **Interações**, v. 17, n. 59, p. 28-49, 2021. Tradução. Disponível em: <https://doi.org/10.25755/int.25100>. Acesso em: 20 jun. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 11.ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2008.

Ecopedagogia: Chaves ecopedagógicas como diferencial no planejamento das práticas educativas

Claudia Zimmermann Zolette¹

Ivo Dickmann²

Resumo

A pesquisa aborda a ecopedagogia nos anos iniciais do ensino fundamental I, mais precisamente nos planejamentos e práticas pedagógicas, dando ênfase às chaves pedagógicas. A ecopedagogia surgiu como uma maneira de encarar os desafios ambientais e sociais que enfrentamos no século XXI. Inspirada em autores como Francisco Gutiérrez e Cruz Prado, e enraizada nos princípios éticos de Paulo Freire, essa abordagem visa transformar nossos ambientes educacionais e nossas relações com a natureza. As chaves ecopedagógicas podem ser descritas como ferramentas para auxiliar nas estratégias em sala de aula, Gutierrez e Prado (2013) as dividiram em oito chaves que demonstram a importância de uma pedagogia que abra novos caminhos e que a educação ambiental como um todo sejam realmente aplicadas com a essencialidade que demandam. Dessa forma, partimos da seguinte indagação: Como as chaves

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: claudia_zimmermann@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: educador.ivo@unochapeco.edu.br

pedagógicas da ecopedagogia contribuem para o planejamento e a prática em sala de aula dos professores do ensino fundamental I? De acordo com Gutiérrez e Prado (2013) o resultado do fazer pedagógico estará ligado diretamente com a cidadania ambiental e a cultura da sustentabilidade, que é a aprendizagem partindo da vida cotidiana, seguindo a linha dos autores “As chaves pedagógicas devem garantir a legitimidade e a intencionalidade dos processos educativos que conduzem à cidadania ambiental.” (Gutiérrez e Prado, 2013, p. 65). Ou seja, necessitamos criar estratégias corretas para assim promover o cuidado com o meio em que vivemos, e essas estratégias devem ser carregadas de intencionalidades para que dessa forma as pessoas realmente se tornem mais presentes e ativas na proteção do meio ambiente, a partir das chaves pedagógicas pretendemos levar isso para a sala de aula dos anos iniciais. A partir desse problema, originou-se o objetivo geral da pesquisa: Investigar os benefícios das chaves ecopedagógicas no contexto educacional do ensino fundamental I, contribuindo para enriquecer o planejamento e a prática pedagógica dos professores em sala de aula. E sucessivamente os objetivos específicos: Compreender as chaves ecopedagógicas como contribuição para o planejamento dos professores. Analisar o conteúdo dos planejamentos dos professores na relação com a ecopedagogia. Explicitar contribuições da ecopedagogia para o planejamento das práticas em sala de aula. Assim a pesquisa será qualitativa, exploratória e descritiva, realizada em uma escola do município de Coronel Freitas-SC, com a participação dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental I. Os dados são produzidos por meio da análise de conteúdo baseado em Bardin (1997), onde faremos essa análise nos planejamentos dos professores participantes e círculos de cultura formativos/investigativos com os professores, abordando os planejamentos do-

centes e as contribuições das chaves pedagógicas no ensino cotidiano. Nossa pesquisa está em fase de projeto, dessa forma não temos os resultados. Mas acreditamos que a mesma possa contribuir para o fortalecimento de práticas educativas que integram reflexão crítica e transformação social, alinhando-se aos princípios freirianos de educação dialógica e emancipatória.

Palavras-chave: Ecopedagogia; Formação de professores; Ensino Fundamental.

Agência financiadora: Bolsista CNPQ.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1997.

GADOTTI, M. **Pedagogia da Terra**. 7 ed. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2013.

GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

VENDRUSCOLO, Carine; DICKMANN, Ivo (Orgs.). **Rodas e cirandas investigativas: métodos participativos em saúde**. Porto Alegre: Livrologia, 2024.

As possibilidades de alfabetização de crianças em uma perspectiva decolonial

Vania Fátima Vassoler¹

Martin Kuhn²

Resumo

Historicamente a escola foi colonizadora, contudo, ao longo do século XX, ela foi colonizada pela razão instrumental, ou seja, uma escola e saberes escolares colonizados para o mercado de trabalho, com fins produtivos, técnicos e políticos, o que produziu e produz desigualdades sociais. Nesse sentido, os estudos decoloniais têm se mostrado importantes à compreensão desse cenário, pois apresentam um rompimento com as bases epistemológicas da ciência moderna, levando em conta os chamados subalternos e excluídos da sociedade. A leitura decolonial dos processos de alfabetização, objeto da pesquisa, abre caminhos para pensar o campo educacional na contemporaneidade. A pesquisa teve como problema: O que compreende o processo de alfabetização de crianças desde uma perspectiva epistêmica decolonial? O objetivo geral analisou como a epistemologia decolonial compreende os processos de alfabetização de crianças. Os objetivos específicos foram: conhecer

1 Mestra em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: vania365260@gmail.com

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: martin.kuhn@unochapeco.edu.br

a perspectiva epistemológica colonial e decolonial; discutir sobre a colonialidade e a decolonialidade na educação; refletir sobre as contribuições da perspectiva decolonial à alfabetização de crianças. A pesquisa é qualitativa, bibliográfica, orientada pelos pressupostos epistêmicos decoloniais de educação. O percurso de estudo feito permite dizer e entender as desigualdades em nossa sociedade, permite uma compreensão de mundo mais elaborada e lúcida, especialmente dos processos de exclusão das camadas populares. Mario Quintana dizia: Democracia é dar a todos o mesmo ponto de partida, no entanto, no dia a dia da escola percebemos que não é dado a todos o mesmo ponto de partida (casa, ambiente acolhedor e dialógico, refeições, banhos, cama). E isso deve ser percebido por nós educadores na escola, o educando requer ser visto como é, como vive e, principalmente, na escola deve ter o respeito e o diálogo que precisa. Jaqueline Moll defende que na diversidade é possível enfrentar a desigualdade e criar capacidade para viver juntos. A alfabetização decolonial talvez aconteça em muitos espaços, posta em movimento por professoras que transgridam o currículo estabelecido, mas experiências que, muitas vezes, não são registradas, tampouco publicizadas. Contudo, podemos afirmar que a viabilidade de uma alfabetização orientada desde uma perspectiva decolonial depende de mudanças estruturais para sua efetivação. Número de estudantes por turma; reorganização dos espaços e tempos escolares; políticas curriculares que assumam a decolonialidade como pressuposto; formação continuada de qualidade para professoras e professoras, conteúdos integrados entre si, projetos temáticos que dialogam com a vida, ambiente democrático dentro das escolas, entre outros aspectos são prerrogativas para uma alfabetização decolonial. Trata-se, igualmente, de interrogar as formas como a alfabetização acontece, bem como, os conteúdos que

permeiam os processos alfabetizadores. O professor ao desvelar as formas de poder, de ser, do saber e da linguagem tensiona a alfabetização colonial. Perceber o educando nas suas formas de ser e estar no mundo, valorizar seus saberes, assegurar-lhes o direito a voz, são pressupostos para uma alfabetização decolonial.

Palavras-chave: Colonialidade; Decolonialidade; Alfabetização.

Agência financiadora: Unochapecó e Fapesc.

Referências

ARROYO, Miguel G. O direito à educação e a nova segregação social e racial tempos insatisfatórios? **Educação em Revista**. v.31, n.03, p.15- 47. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/TvhHNQd9rys6nwV9ghM9t9M/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 jun. 2024.

KUHN, Martin; ARENHART, Livio Osvaldo; SALVA, Sueli. Decolonialidade e educação infantil: para pensar uma pedagogia da infância. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 40, e 87423, 2024.

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender**/Jaqueline Moll. Porto Alegre: Mediação 1996.

SOARES, Magda. **Alfalettrar**: toda criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo: contexto, 2020.

A integração da Inteligência Artificial na educação: estado do conhecimento sobre percepções e desafios para as práticas pedagógicas

Sarah Ellen Rodrigues Cidrão¹

Carla Rosane Paz Arruda Teo²

Resumo

De acordo com Durso e Arruda (2022), apesar da importância do tema, há poucos estudos sobre o uso da IA na educação, sendo que a maioria das pesquisas existentes vem das áreas de Ciência e Engenharia da Computação. Isso aponta para um compromisso ainda limitado da área da educação com o tema, enfatizando a importância de preparar docentes para utilizar essas tecnologias no ambiente educacional contemporâneo. O problema investigado é a percepção dos professores de ciências sobre o uso de ferramentas tecnológicas, especialmente IA, nas práticas pedagógicas. Desta forma, o trabalho teve o objetivo de sintetizar o estado do conhecimento a respeito das percepções dos docentes sobre IA em suas práticas pedagógicas e os impactos da tecnologia na educação. A

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: sarahellenrdg@gmail.com

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: carla@teo@unochapeco.edu.br

busca foi realizada em quatro bases de dados – Portal de Periódicos Capes, Educa, Catálogo de Teses e Dissertações Capes, Oasisbr/Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto – e na Revista Pedagógica do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). A busca foi realizada no dia vinte e sete de setembro de 2024 com a seguinte estratégia: “Inteligência artificial” and “Prática pedagógica”. A partir da busca da literatura, foi realizada a identificação das publicações e a leitura dos títulos e resumos. Após esta primeira etapa, foi realizado fichamento das publicações e análise das mesmas por meio de sua leitura na íntegra. Foram encontradas, inicialmente, quarenta e oito publicações, sendo 11 no Portal de Periódicos Capes, 07 no Catálogo de Teses e Dissertações Capes e 30 no Oasisbr – Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto. Não foram localizadas quaisquer publicações na Educa e na Revista Pedagógica. Dentre as 48 publicações encontradas na primeira etapa, 03 foram excluídas por serem duplicadas e 27 por não estarem relacionadas à temática de interesse, resultando em 18 publicações selecionadas. Já na segunda etapa, mais 08 publicações foram excluídas de acordo com os mesmos critérios supracitados, resultando em um total de 10 publicações para análise. Quanto a resultados, a partir da análise das publicações selecionadas revela-se uma diversidade de pesquisas sobre o uso da inteligência artificial (IA) na educação, especialmente em práticas pedagógicas. A metodologia dos artigos varia entre estudos de caso, revisões sistemáticas e entrevistas, e em todos os casos, os resultados indicam um consenso sobre a importância de formar os professores para o uso eficaz e ético da IA. As percepções dos professores sobre o uso da inteligência artificial (IA) em sala de aula refletem uma visão ambígua: embora reconheçam o potencial

da IA para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, personalizando o conteúdo e facilitando o acompanhamento das dificuldades dos alunos, os docentes também demonstram preocupação com a aplicação prática e os desafios éticos envolvidos. Desta forma, embora os professores reconheçam o valor da IA para inovar e adaptar o ensino, eles enfrentam barreiras significativas para sua integração efetiva nas práticas pedagógicas, como a falta de infraestrutura, recursos adequados nas escolas e a resistência de alguns docentes, sendo estes, obstáculos significativos para a ampliação da adoção da IA no ambiente educacional. Portanto, que para que a IA realize seu potencial de aprimorar a aprendizagem, é essencial promover políticas de formação continuada e assegurar recursos adequados, facilitando sua adoção prática e responsável no contexto educacional.

Palavras-chave: Formação de professores; Inteligência artificial; Prática pedagógica.

Referências

DURSO, Samuel de Oliveira; ARRUDA, Eucidio Pimenta. Artificial intelligence in distance education: a systematic literature review of brazilian studies. **Problems Of Education In The 21St Century**, Minas Gerais, v. 80, n. 5, p. 679-692, 25 out. 2022. Scientia Socialis Ltd.

Abordagem teórico/metodológica utilizada em ações de promoção da alimentação adequada e saudável em escolas públicas brasileiras: uma revisão de literatura

Roberta Lamonatto Taglietti¹

Carla Rosane Paz Arruda Teo²

Resumo

A Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) é uma das vertentes da Promoção da Saúde. As ações de educação alimentar e nutricional (EAN) têm por objetivo favorecer escolhas alimentares saudáveis e promover autonomia nas escolhas alimentares. Dentre as estratégias que se somam a EAN, está o incentivo à criação de espaços institucionais promotores de alimentação saudável como as escolas (Brasil, 2013). Diante disso, o objetivo deste trabalho foi analisar a abordagem teórico/metodológica utilizada em ações de promoção da alimentação adequada e saudável na educação infantil e ensino fundamental em escolas públicas brasileiras. Trata-se de estudo de revisão integrativa de literatura conduzido pela seguinte questão: Como o tema alimentação é abordado em

1 Pós-Doutoranda-Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.
E-mail: rotagli@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.
E-mail: carlateo@unochapeco.edu.br

ações de promoção da alimentação adequada e saudável na educação infantil e ensino fundamental? As seguintes estratégias foram utilizadas para a busca dos artigos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/BIREME), *Pubmed*, Portal de Periódicos da Capes e *Science Direct*, no mês de novembro de 2024: “Escola AND Educação alimentar e nutricional”, “Educação infantil AND educação alimentar e nutricional” e “Ensino fundamental AND educação alimentar e nutricional”. Os critérios de seleção foram: publicações realizadas de 2013 a 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, no formato artigo científico, acessíveis on-line como texto completo e gratuito e que se referiam ao objeto deste estudo. Após a identificação dos trabalhos que atendiam a esses critérios, foi realizada a leitura dos títulos e resumos para verificar a relevância. Os artigos que se alinharam com o foco do estudo foram mantidos e analisados em profundidade, resultando na construção de uma síntese narrativa sobre o tema. Quanto aos resultados, foram localizados 420 artigos e destes foram selecionados 163 para compor o *corpus* inicial de análise, incluindo as quatro fontes de pesquisa. Pelo fato de a pesquisa bibliográfica estar em andamento, serão apresentados neste resumo os resultados obtidos através dos trabalhos selecionados na BVS. Neste sentido, após a leitura de 47 artigos, restaram 22 para compor estes resultados. Nota-se com a análise dos artigos que os recursos metodológicos para ações de EAN são: jogos pedagógicos, hortas pedagógicas, oficinas culinárias, palestra e atividades lúdicas (teatro, uso de fantoches e músicas e contação de estória), apresentação de vídeos e documentários para sensibilização, oficinas de leitura de rótulo, uso de tecnologias para envio de materiais para as famílias, produção de vídeos educativos, roda de conversa, aulas expositivas-dialogadas, oficinas práticas de análise sensorial e folders. Entre os trabalhos, seis destacam-se por in-

corporar diagnósticos prévios no planejamento das ações de EAN, sendo que dois utilizam abordagens teóricas específicas: o Arco de Magueréz e o modelo transteórico de mudança no comportamento alimentar. Por fim, é preciso olhar para a alimentação e as ações de EAN numa perspectiva mais ampla, inspirada na pedagogia Freireana, que valoriza a autonomia e o pensamento crítico do sujeito (Beserra et al., 2011). A análise parcial indica que, embora as ações sejam criativas, interessantes e interativas, elas precisam ser contextualizadas na realidade em que são implementadas. Além disso, muitas dessas ações são focadas apenas no ambiente escolar, sem se expandirem para a comunidade escolar em geral, o que limitaria seu impacto na mudança de comportamentos e na transformação da realidade.

Palavras-chave: Alimentação escolar; Educação; Saúde.

Agência financiadora: Fundo de Amparo à pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

Referências

BESERRA, E. P. et al. Pedagogia Freireana como método de prevenção de doenças. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 1563-1570, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Africanidades e arte na escola: caminhos para uma educação decolonial

Dyonathan de Morais¹

Cláudia Battestin²

Resumo

A Arte/Educação possui um papel importante na formação dos estudantes, promovendo através da leitura crítica, experimentação, fazer artístico e reflexão, bem como a valorização da diversidade cultural presente em nossa sociedade. Apesar disso, o currículo do ensino da arte ainda segue com uma influência de matrizes estéticas e conceituais europeias como um padrão de erudição para o fazer artístico e processo de ensino/aprendizagem, ocasionando o silenciamento dos saberes e do contexto artístico e cultural de diversos grupos étnicos, como dos povos originários, africanos e afro-brasileiros. Em contraponto, emerge a problematização desta pesquisa: como as africanidades podem contribuir para o ensino de arte desde uma perspectiva decolonial na educação básica? O desenvolvimento de uma abordagem teórico metodológica decolonial oportuniza a valorização das culturas invisibilizadas pelo processo de colonização e que ainda sofrem com os resquícios da colonia-

1 Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: dyonathanmorais@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

lidade, influenciando diretamente no ensino de arte nas escolas. Neste intuito, o objetivo geral desta pesquisa busca compreender de que maneira as africanidades contribuem para o ensino da arte na escola a partir do fazer artístico em uma perspectiva decolonial. Os objetivos específicos delimitam os eixos temáticos e o percurso para a resolução da problemática que se apresenta da seguinte forma: a) Contextualizar os impactos da colonização dos povos africanos no Brasil; b) Analisar como as africanidades vêm sendo abordadas em arte/educação na educação básica; c) Investigar como e se o ensino das africanidades em arte/educação dialogam com uma perspectiva decolonial. Diante de um referencial teórico que dialoga com a perspectiva decolonial, partimos dos aportes do peruano Aníbal Quijano (1994) ao contextualizar as colonialidades, alinhando-se ao encontro do pensamento de Gonzales (2022); Fanon (2022); Moreira (2019) Nogueira (2019), entre outros pensadores contemporâneos, refletem sobre os efeitos da colonialidade do ser, do ver e do saber sobre as populações africanas e afro-brasileira e seu impacto na educação. De caráter qualitativo, de cunho bibliográfico e documental, a metodologia adotada apresenta como base a perspectiva decolonial em consonância com um estudo autobiográfico, uma vez que a vivência como professor e membro de uma Comunidade Tradicional de Terreiro colaboram para as reflexões e análises. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, neste sentido, a discussão dos resultados apresenta dados parciais, onde destaca-se que as populações afrodescendentes continuam sofrendo com os impactos da escravidão, alicerçado pelo racismo estrutural, que fomenta a violação dos direitos e a exclusão social dessas populações (Moreira, 2019). O racismo baseia-se na ideia de dominação e exploração dos povos colonizados, que foram considerados inferiores perante os seus colonizadores. Esse pensamento impul-

sionou a formatação de uma sociedade hegemônica, alicerçada aos padrões culturais, políticos e sociais da Europa (Quijano, 2014). Consequentemente, os efeitos da colonialidade ainda se fazem presentes na formatação da educação, inclusive no ensino da arte, que segue hierarquizando os movimentos artísticos europeus como um padrão de estética e erudição, contribuindo para o silenciamento das manifestações artísticas e culturais que não se encaixam neste modelo. Por fim, a pesquisa busca contribuir para a construção de uma abordagem afrocentrada em arte/educação, que potencialize o diálogo e promova uma educação que respeite às diversidades, alinhada com princípios decoloniais.

Palavras-chave: educação decolonial; africanidades; arte/educação.

Agência financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Referências

MOREIRA, Adilson. **Racismo recreativo**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

QUIJANO, Aníbal. **Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder**. 1. ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2014.

O ensino de inglês como língua franca: diversidade, inclusão e interculturalidade

Dhyovana Faé Brun¹

Leonel Piovezana²

Resumo

O inglês como língua franca (ILF) é uma perspectiva que foca no uso de inglês como meio de comunicação global, no qual falantes de diferentes línguas maternas utilizam o idioma para interação. O ILF valoriza a fluidez e a compreensão mútua adaptando-se às necessidades reais de comunicação intercultural. Essa perspectiva é fundamental no ensino de inglês, pois, em vez de se concentrar em uma norma nativa, prioriza a comunicação em contextos globais, respeitando a diversidade linguística, cultural, e reconhecendo que é uma língua falada em quase todos os países do mundo sendo que a maioria de seus falantes são aqueles para quem esta não é a primeira língua (Jenkins, 2015). Sendo este o tema da dissertação em andamento, esta se justifica pela necessidade de compreender como a perspectiva do ensino de inglês como língua franca é implementada em diferentes instituições de ensino. Além disso, visa avaliar como o ensino-aprendizagem do ILF impacta os resultados de aprendi-

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: dhyovana.b@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: leonel@unochapeco.edu.br

zagem e a comunicação intercultural entre estudantes. Problema: Como o ensino de inglês como língua franca (ILF) é implementado em diferentes instituições de ensino nos municípios de Chapecó e Xaxim, em Santa Catarina? Objetivo geral: Compreender como o ensino de inglês como língua franca (ILF) é implementado em diferentes instituições de ensino nos municípios de Chapecó e Xaxim, em Santa Catarina. Objetivos específicos: a) Examinar as características e princípios da perspectiva do ILF e suas diferenças em relação ao ensino tradicional de inglês; b) Identificar aspectos de inclusão, diversidade e pragmatismo na perspectiva do ILF; c) Analisar desafios e possibilidades que os professores enfrentam na adoção da perspectiva de ILF; d) Avaliar como o ensino-aprendizagem do ILF influencia nos resultados de aprendizagem e na comunicação intercultural entre estudantes; e) Propor recomendações para a integração da perspectiva do ILF no ensino de inglês, com base nas descobertas da pesquisa. Referencial teórico: a pesquisa se baseia em autores como Jenkins (2015), Rajagopalan (2004), Seidlhofer (2011), entre outros, para embasar as discussões teóricas. Metodologia: abordagem qualitativa, com natureza básica e objetivos exploratórios e descritivos. Utilizar-se-á revisão bibliográfica como procedimento técnico, complementada por estudo de campo e coleta de dados por meio de entrevistas, questionários e observações de aula. Os sujeitos serão estudantes e professores de diferentes instituições de ensino nos municípios de Chapecó e Xaxim do estado de Santa Catarina. A análise de dados será realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2016). Estado da pesquisa: O projeto de pesquisa está em desenvolvimento, com discussões metodológicas e bibliográficas em andamento. A revisão de literatura foi realizada nas bases: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações,

Revista Pedagógica da Unochapecó, Portal de Periódicos da Capes e base SciELO. A análise preliminar dos trabalhos selecionados indicou algumas lacunas, como a escassez de estudos em diferentes contextos educacionais e a falta de investigações focadas em instituições além das universidades e cursos de formação de professores. Ainda, embora algumas pesquisas explorem as percepções de estudantes, há uma oportunidade de expandir a análise sobre como estudantes de diferentes contextos sociais e culturais percebem e se engajam com o ILF em sala de aula.

Palavras-chave: ensino de inglês; língua franca; interculturalidade.

Agência financiadora: Unochapecó – bolsa de 50%.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

JENKINS, Jennifer. **Global Englishes: a resource book for students**. 3. ed. Abingdon, Oxon: Routledge, 2015.

RAJAGOPALAN, K. The concept of ‘World English’ and its implications for ELT. **ELT Journal**, v. 58, n. 2, Oxford University Press, p.111-117, 2004.

SEIDLHOFER, Barbara. **Understanding English as a lingua franca**. Oxford: Oxford University Press, 2011.

“Noite estrelada”: um estudo sobre a arte no ensino médio noturno

Alessandra Maria Pavi Trombini¹

Carla Rosane Paz Arruda Teo²

Resumo

A arte acompanha a história da humanidade e contribui para a constituição do ser social, histórico e crítico. O ensino da arte, na escola, promove o desenvolvimento do indivíduo e da coletividade. No entanto, em nossa prática social, no cotidiano escolar, observamos que a transição dos alunos do ensino médio diurno para o noturno afeta os processos de ensino e aprendizagem na disciplina de arte, o que se expressa como falta de motivação e comprometimento com as atividades propostas. Nesse contexto, o problema que orienta a pesquisa é: como a transição do aluno do ensino médio diurno para o noturno afeta os processos de ensino e aprendizagem na disciplina de arte? O objetivo geral é compreender como a transição do aluno do ensino médio diurno para o noturno afeta os processos de ensino e aprendizagem na disciplina de arte. Como objetivos específicos são elencados os seguintes: a) conhecer as concepções de alunos e professores do ensino médio noturno em

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: alessandra.trombini@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECO.

E-mail: carlateo@unochapeco.edu.br

relação à disciplina de arte; b) analisar as práticas pedagógicas de professores de arte que atuam no ensino médio noturno; c) reconhecer influências do ingresso dos alunos no mundo do trabalho sobre sua relação com a disciplina de arte no ensino médio noturno. Metodologia: A linha teórica que norteia essa pesquisa exploratório-descritiva de abordagem qualitativa é o método Materialista Histórico-Dialético. Os procedimentos de produção de dados empíricos serão entrevistas semiestruturada com professores, seguindo roteiro específico. Os estudantes, do primeiro ano do ensino médio noturno, da Escola de Educação Básica Nossa Senhora da Salette de Maravilha-SC selecionados, participarão de uma roda de conversa sobre a temática da pesquisa. Os dados produzidos por meio da roda de conversa e da entrevista semiestruturada serão transcritos pela própria pesquisadora, e o material textual resultante será analisado por Redução Temática, em um processo que envolve categorização por reconhecimento das temáticas significativas, o que coloca em relevo os núcleos fundamentais de cada tema emergente. Estes núcleos constituem unidades temáticas/categorias temáticas que, no seu conjunto, configuram um panorama geral do tema reduzido, ou seja, compõem uma retotalização, uma síntese cultural avançada, configurada a partir do movimento de cisão/análise/abstração do material produzido com os participantes, tendo como foco os objetivos de pesquisa. Resultados e discussão: Até o presente momento a pesquisa encontra-se em apreciação para aprovação no Comitê de Ética onde asseguramos que todos os termos a serem anexados ao projeto para sua apreciação ética estão de acordo com as orientações do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – CEP/Unochapecó. Os benefícios esperados pela participação na pesquisa são a contribuição da visão e das práticas pedagógicas

sobre a disciplina de arte no ensino médio noturno, de modo a que possam ser implementadas medidas que visam ao fortalecimento de uma educação de qualidade neste contexto. Outro benefício esperado pela participação na pesquisa é a colaboração para o avanço científico na área da Educação e, mais especificamente, do ensino médio noturno. Considerações finais: Com a realização da pesquisa, espera-se contribuir para que os alunos compreendam a importância do ensino da arte e desenvolvendo suas atividades de forma que consigam reconhecer suas habilidades analíticas e reflexivas. O projeto está sendo desenvolvido na linha de pesquisa Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Unochapecó.

Palavras-chave: Desenvolvimento Humano. Prática Pedagógica. Processo de Ensino-Aprendizagem.

Sequências didáticas como forma de organização do planejamento pedagógico para o ensino de Ciências e Biologia

Valdir Lamim-Guedes¹

Ivo Dickmann²

Resumo

Este trabalho apresenta as sequências didáticas (SD) como um tipo de documento de planejamento docente, visando aulas mais contextualizadas e significativas. O estudo representa um dos primeiros resultados de um projeto de estágio pós-doutorado, que tem como objetivo investigar as SD como uma forma de estimular abordagens ecopedagógicas (Gutiérrez; Prado, 2013) na Educação Básica. As SD compõem uma parte essencial do processo educacional, constituindo-se em uma série de atividades planejadas e interligadas de maneira sistemática, estruturadas em torno de uma questão central (Giordan, 2011; Guimarães; Giordan, 2013). Elas envolvem duas ou mais aulas e partem de um tema ou problemática que servirá de fio condutor entre as aulas. Segundo Zabala (1998), as SD são um conjunto de atividades organizadas, estruturadas e conectadas, visando alcançar objetivos educacionais específicos relacionados a um conteúdo específico. As SD têm um papel estrutu-

1 Pós-doutorando Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.
E-mail: lamimguedes@gmail.com

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.
E-mail: educador.ivo@unochapeco.edu.br

rante do trabalho docente, pois vincula um planejamento prévio de uma série de aulas que pode envolver alguns temas e conteúdos, assim como, distintas atividades ao longo das etapas propostas. Elas podem ser planejadas pelo próprio docente ou por pesquisadores que fazem a proposta, validam e depois as disponibilizam em publicações, como artigos ou livros. Neste trabalho, que se trata de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência (Casarin; Porto, 2021), dada a participação do processo editorial pelo primeiro autor, fizemos dois recortes, abordamos a produção de algumas obras em formato digital com SD para o ensino de Ciências e/ou Biologia, e, mais especificamente, focaremos na experiência de uma editora focada em publicações científicas e didáticas que atua para convergência de pesquisadores, via chamadas para publicação ou como resultado de grupos de pesquisa, assim como, em relação ao trabalho de editoração e publicação das obras no formato de acesso aberto, ou seja, gratuita aos leitores. Entre 2018 e outubro de 2024, a editora em questão publicou treze obras com propostas de SD para o ensino de Ciências e Biologia, organizadas por pesquisadores de diversas universidades brasileiras. As temáticas das SD são variadas, dentre estas podemos destacar: novo coronavírus, evolução biológica, imunologia, gênero e diversidade e a relação entre Ciência e Arte. De forma geral, essas propostas envolvem de cinco a sete aulas, portanto são SD de média duração, apresentam referencial teórico, tanto da área de conhecimento abordada quanto de aspectos mais pedagógicos, como metodologias ativas e formas de avaliação. Tais propostas, com ou sem a implementação e avaliação no chão da escola, possibilitam ações de aproximação universidade-escola. Por fim, destaca-se que tais obras convergem vários aspectos: possibilidade de aplicar conhecimentos acadêmico nas escolas, o desenvolvimento de ações de extensão e a produção bi-

bliográfica dos pesquisadores. Assim, evidencia-se que esse tipo de produção bibliográfica é relevante para facilitar a relação universidade-escola, incluindo a formação de professores.

Palavras-chave: Sequências didáticas; Ensino de Ciências e Biologia; Formação de professores.

Agência financiadora: FAPESC

Referências

CASARIN, S.T.; PORTO, A.R. Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações. **Journal of Nursing and Health**, v. 11, n. 2, e2111221998, 2021.

GIORDAN, M; GUIMARÃES, Y; MASSI, L. **Uma análise das abordagens investigativas sobre sequências didáticas: tendências no ensino de Ciências**. Actas do VIII ENPEC, 2011.

GUIMARÃES, Y.A.F.; GIORDAN, M. **Elementos para Validação de Sequências Didáticas**. Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC, 2013.

GUTIÉRREZ, F.; PRADO, C. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Art-Med, 1998.

Entre a tela e a sala: cinema, educação e a formação crítica do professor – os primeiros passos de uma pesquisa

Bruno Nicolau da Silva¹

Diego Orgel Dal Bosco Almeida²

Resumo

O pré-projeto de dissertação, em fase de andamento, intitulado: Entre a Tela e a Sala: Cinema, Educação e a Formação Crítica do Professor situa-se nas possibilidades de relação entre cinema e educação, compreendendo a produção audiovisual e seus potenciais formativos e educativos. A pesquisa é do tipo qualitativa, com abordagem descritiva e interpretativa (Ludke; André, 2013). A temática vincula-se à Linha de Pesquisa “Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas” ligando-se, efetivamente, ao campo de estudos da formação de professores. O problema de pesquisa está atualmente definido da seguinte forma: Quais os sentidos regulatórios e emancipatórios presentes em produções fílmicas sobre trajetórias de personagens professores(as)? O pré-projeto orienta-se pelas teorias críticas (Nobre, 2013) e pelos conceitos de indústria cultural e emancipação (Adorno; Horkheimer, 1985). Além disso, tendo

1 Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail:bruno_ns@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: diegodalbosco@unochapeco.edu.br

em vista perspectivas da comunicação social e suas relações com a educação, associa-se aos pressupostos da “alfabetização visual” (Dondis, 2007). Os filmes *Escritores da Liberdade* e *Mentes Perigosas* serão utilizados como objetos de estudo, pois retratam de forma significativa as trajetórias de personagens professores em ambientes de grande desafio social e educativo, fornecendo material empírico para explorar questões de ordem regulatória e emancipatória no âmbito da educação. Os objetivos específicos são: contextualizar a produção acadêmica e científica sobre as relações entre cinema, educação e formação de professores; relacionar as obras fílmicas a serem escolhidas com os contextos sociais, políticos e educacionais nos quais foram produzidas; identificar os sentidos regulatórios e emancipatórios presentes em produções fílmicas sobre trajetórias de personagens professores(as). Entendemos que as produções fílmicas, como artefatos culturais, refletem questões sociais que nem sempre apenas reproduzem socialmente os contextos de regulação, controle e estratificação social ou tão somente padronizam comportamentos (Giroux, 2001), mas também possibilitam reflexões de caráter emancipatório (Benjamin, 1985). A pesquisa encontra-se na etapa dos levantamentos bibliográficos nas bases de dados digitais Portal de Periódicos Capes e Biblioteca de Teses e Dissertações da Capes. A partir do levantamento bibliográfico e da análise teórica inicial, constatamos a relevância da discussão sobre cinema e educação, especialmente no que diz respeito à formação crítica de professores.

Palavras-chave: cinema; educação; formação de professores; teorias críticas; alfabetização visual.

Agência financiadora: Unochapecó.

Referências

NOBRE, Marcos. **A teoria crítica**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

ALMEIDA, Diego Orgel Dal Bosco; KUHN, Martin; TEO, Carla Rosane Paz Arruda. A produção de conhecimentos e os mundos visíveis e invisíveis da escrita acadêmica: para pensar a pesquisa no Mestrado em Educação. In: ALMEIDA, Diego Orgel Dal Bosco; KUHN, Martin; TEO, Carla Rosane Paz Arruda (Org.). **A pesquisa na pós-graduação Stricto Sensu em Educação: produzir conhecimentos e mundos**. Chapecó: Argos, 2023.

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: BENAJMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 165-196.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GIROUX, Henry A. **Teoria e resistência em educação: uma pedagogia para a oposição**. Tradução de Cláudia Schilling. Petrópolis: Vozes, 2011.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.

O início da atuação profissional docente entre o choque de realidade e as descobertas: experiências, estratégias e acolhimento

Graciele Crestina Grosbelli Schumann¹

Diego Orgel Dal Bosco Almeida²

Marilandi Maria Mascarello Vieira³

Resumo

O período inicial da atuação profissional é dotado de diversos desafios, pois nele os professores iniciantes se deparam com um caminho de incertezas e constroem sua profissionalidade. Nessa fase eles são desafiados a integrar os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica com as demandas dinâmicas da sala de aula, buscando a articulação entre a teoria e a prática. A busca pela efetividade pedagógica e pela conexão genuína com os alunos e os demais profissionais da escola é uma constante e essa interação tem caráter crucial nesta fase de transição. Assim, a pesquisa trata do início da atuação profissional docente, investigando o período dos cinco primeiros anos de exercício docente, uma fase de

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: graciele.g@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: diegodalbosco@unochapeco.edu.br

3 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

inserção profissional descrita por Huberman (2005) como “fase da sobrevivência”, permeada por sentimentos de “choque da realidade” e de “descoberta” com ênfase nas estratégias adotadas pelos professores, suas experiências e os processos de acolhimento das instituições escolares. Marcelo Garcia (2010) diz que a inserção dos docentes exige uma política de acolhimento com objetivos claros e recursos teóricos. Trata-se de um processo contínuo, mas a inserção profissional para os professores iniciantes depende de mecanismos de ajuda garantidos por políticas de inserção definidas pelas redes e escolas em que ingressam. A pesquisa é orientada pelo seguinte questionamento: Como os professores iniciantes narram as práticas de acolhimento vivenciadas no início de sua atuação docente? O objetivo geral da pesquisa é analisar, nas narrativas dos professores iniciantes, como ocorrem as práticas de acolhimento procurando compreender como elas podem influenciar no seu desenvolvimento profissional no contexto escolar. Quanto à metodologia adotada, a abordagem é qualitativa. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa se aprofunda nos fenômenos humanos e em suas interferências no ambiente em que os participantes atuam, reconhecendo seus significados particulares e individuais. Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de pesquisa de campo e a técnica a ser utilizada será a história de vida. Para a produção das materialidades empíricas utiliza-se a entrevista narrativa, orientada por um roteiro semiestruturado, realizada em duas escolas da rede estadual de educação localizadas no perímetro urbano da cidade de Seara, SC, contando com a participação de cinco professores com até cinco anos de atuação docente. A pesquisa encontra-se em andamento e, portanto, não há resultados e conclusões, porém, até o momento foi realizada a revisão bibliográfica que indicou as bases teóricas e conceituais para problematizar a ideia e os sentidos do acolhimen-

to a partir da proposição de um acolhimento pedagógico solidário dirigido a professores iniciantes. As buscas realizadas para traçar o estado do conhecimento demonstraram a relevância do tema no contexto da educação contemporânea, bem como o reconhecimento dos desafios enfrentados por professores iniciantes. Ao explorar essas pesquisas, é possível observar a ausência de uma abordagem específica sobre acolhimento que ultrapasse o momento de recepção ao novo professor; já que acolhimento e recepção ao professor são práticas diferenciadas.

Palavras-chave: Professor Iniciante; Acolhimento pedagógico solidário; Desenvolvimento Profissional Docente.

Agência financiadora: Bolsista CAPES.

Referências

HUBERMAN, Michael. O ciclo da vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 2005. p.31-61.

MARCELO GARCIA, C. O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência. **Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 3, n. 3, p. 11-49, ago./dez. 2010.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Vozes. Petrópolis RJ. 2001.

O significativo corpo enquanto ficção epistêmica: atravessamentos no campo da infância

Maicon William Paludo¹

Martin Kuhn²

Resumo

A compreensão dialógica/complexa da construção do corpo como sendo produto e resultado atravessado por significados históricos, sociais e culturais já parece um consenso bastante razoável, principalmente no que diz respeito à antropologia, perpassando por diferentes perspectivas e matrizes teóricas. Tendo isso em vista, a temática de investigação diz respeito à produção dos corpos na infância, compreendendo-o como atravessado pelo contexto social e cultural. Ao não considerar o âmbito social e ao não problematizar conceitos instituídos acaba-se por preservar uma falsa noção de natureza humana que busca manter determinadas categorias (corpo, corporeidade, gênero e demais *estruturas*) como noções fundadoras de identidades no âmbito biologicista. Entende-se que todas as compreensões de corpo já interpretadas e representadas sofreram e sofrem influências históricas e sociais, da esfera cultural ou simbólica, portanto, da linguagem. Nesse sentido, esta investiga-

1 Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: m.paludo@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: martin.kuhn@unochapeco.edu.br

ção propõe a reflexão, de modo direto ou indireto, sobre a importância de tensionar essa falsa percepção de determinadas categorias ficcionais como fundadoras de identidades, produzindo uma reflexão mais filosófica e sócio-antropológica. Diante do retratado, o problema de pesquisa foi elaborado da seguinte forma: Como a ação simbólica das estruturas sociais produz os corpos na infância? Tendo como objetivo geral: compreender como a ação simbólica das estruturas sociais produz os corpos na infância; e específicos: indiciar as representações de corpo historicamente; conceituar ação simbólica e estruturas sociais; analisar que estruturas sociais simbolizam os corpos das crianças. Enquanto significante central da investigação, o corpo que tratamos decorre da interpretação de Le Breton (2012), ou seja, do corpo como artefato simbólico, que busca se afastar das compreensões biomédicas ou anatomofisiológicas de representação, entendendo a mediação linguística como central do processo. Também dialogamos com autores como Hall, Kuhn, Arenhart, Butler, Bourdieu, Berticelli, Finco, entre outros/as. Enquanto percurso metodológico, trata-se de uma pesquisa teórica bibliográfica, qualitativa, de natureza básica, sendo exploratória e explicativa e que se dirige para uma compreensão dialógica da construção do corpo, partindo das contribuições da filosofia, da sociologia da cultura e da antropologia cultural. Enquanto procedimentos analíticos, assume a análise temática (Braun; Clarke) para realizar a compreensão dos conceitos fundamentais da investigação. A proposta teórica e metodológica é lida numa perspectiva reflexiva e interpretativa do fenômeno. Seguindo, mais especificamente, o método fenomenológico-hermenêutico para isso - tendo uma análise que se funda no eixo da linguagem (Berticelli, 2010). Pesquisar a temática significa, também, um modo de existir e re-existir em conjunto, de auxiliar na continuidade de um processo

histórico de reconhecimento do outro. Trata-se ao fim de liberdade humana com sentido político, o mesmo sentido que Butler (2018, p. 54-55) aponta ao colocar que “[...] o exercício de liberdade é algo que não vem de você ou de mim, mas do que está entre nós, da ligação que estabelecemos no momento em que exercitamos juntos a liberdade, uma ligação sem a qual não existe liberdade”. Trata-se, assim, das formas de representações - pessoais e coletivas -, mediadas pela construção e reconstrução de sentidos, esses, capazes de promover compreensões, continuidades, desvios e/ou transformações no conjunto social. Trata-se fundamentalmente, sobre o imperativo existencial.

Palavras-chave: Corpo; Cultura; Infâncias.

Agência financiadora: CAPES/Unochapecó.

Referências

LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BERTICELLI, Ireno Antônio. **Educação em perspectivas epistêmicas pós-modernas**. Chapecó: Argos, 2010.

BUTLER, Judith. **Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

Raízes das Ancestralidades e Saberes do Povo Kaingang da Terra indígena Xapecó

*Getulio Narsizo¹
Claudia Battestin²*

Resumo

O presente trabalho nasce de minha trajetória de militante e professor indígena Kaingang, no qual evoco minhas memórias e minha trajetória de vida. O desenvolvimento da pesquisa segue a perspectiva autoetnografia, pois além pesquisador de meu próprio povo, sou membro ativo das lutas pela terra e educação. Tendo em vista que as escolas e professores Kaingang tem buscado o fortalecimento da identidade étnica, a valorização da língua, práticas culturais, dos saberes orais dos anciãos e sábios indígenas, dos conhecimentos oriundos das vivências e ciências Kaingang, das técnicas e das filosofias indígenas é que me desafiei a trabalhar e registrar um pouco mais dessa nossa história. Pensando a educação escolar indígena com currículos e disciplinas que não trazem em sua base a autonomia dos povos e comunidades indígenas junto com a dificuldade de perceber e valorizar os conhecimentos das raízes ancestrais é que surgiu a problemática central da pesquisa. Como

1 Aluno do curso de Doutorado em Educação da UNOCHAPECÓ.
E-mail: kaingangue@gmail.com

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.
E-mail:battestin@unochapeco.edu.br

a ancestralidade está presente nos saberes e de que forma ela influencia na educação do povo Kaingang da Terra Indígena Xaçepó? Na tentativa de resolução dessa problemática, é que elegemos o seguinte Objetivo Geral: Compreender como a ancestralidade está presente nos saberes do povo Kaingang e de que forma ela resiste e permanece na educação do povo Kaingang da Terra Indígena Xaçepó. Para alcançar o objetivo geral da pesquisa elegemos quatro objetivos específicos: a) Conhecer as raízes da origem do povo Kaingang da Terra Indígena Xaçepó; b) Investigar se as ancestralidades das raízes Kaingang sofreram influências e como re-existem na sabedoria e memória do Povo Kaingang na Terra Indígena Xaçepó; c) Registrar os saberes das raízes da ancestralidade Kaingang que habitam na educação da Terra Indígena Xaçepó; d) Construir uma cartografia/mapeamento dos saberes ancestrais na escola e comunidade indígena. Para a fundamentação dessa tese, foram e estão sendo feitas buscas no Portal de periódicos da CAPES, Repositórios da Unochapecó, Armazém Memória - Marcelo Zelic. Além das buscas acima, estão sendo estudados os autores Bringhenti, Quijano, Borba, Claudino, Crépeau, Fernandes, Luciano, Pinheiro, Battestin, Huamán, referenciais que contribuem com a temática da pesquisa. Diante do percurso metodológico, compreendemos que é urgente decolonizar as metodologias, porque as pesquisas têm representado ao longo da história também processos de colonização. Utilizamos para o desenvolvimento desta investigação, que está sendo delineada um percurso metodológico a partir da pesquisa documental; bibliográfica; etnográfica; autoetnográfica e de campo. Ao longo da pesquisa buscarei demonstrar que os dois mundos: o conhecimento científico e conhecimento dado a partir das ancestralidades indígenas, podem dialogar entre eles ressignificando o novo movimento de relacionar os diversos saberes. Sobre as conclusões,

o que podemos dizer até o momento é que há na educação escolar indígena e na ancestralidade Kaingang uma vasta área de pesquisa que carecem de uma atenção e de um processo voltado a decolonialidade da pesquisa, onde o investigado passa a ser o investigador e responsável pelo resultado da pesquisa.

Palavras-chave: ancestralidade; educação escolar indígena; saberes indígenas.

Agência financiadora: Bolsa Social - Unochapecó.

Interculturalidade e educação: in(ex)clusão de estudantes imigrantes haitianos e venezuelanos na escola pública

Gisele de Paula Silveira¹

Martin Kuhn²

Resumo

O resumo apresenta o projeto de dissertação, em andamento, sobre o processo de in(ex)clusão de estudantes imigrantes haitianos e venezuelanos em uma escola Estadual do Oeste de Santa Catarina. Destaca-se que a presença de estudantes imigrantes Haitianos e venezuelanos nas escolas públicas é uma realidade, contudo a maneira como ocorre sua inclusão pode variar de acordo com as políticas educacionais e as práticas de cada instituição. Na revisão de literatura observou-se que há poucas pesquisas e/ou trabalhos científicos que se dedicam a discussão desta problemática, principalmente no que se refere a região oeste do Estado de Santa Catarina. A lacuna constatada justifica a importância do problema de pesquisa aqui apresentado: Como a escola estadual do município de Águas de Chapecó, in(ex)cluem os estudantes dos anos finais do ensino fundamental imigrantes haitianos e venezue-

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: giselesilveira@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: martin.kuhn@unochapeco.edu.br

lanos nos processos pedagógicos? Para responder e compreender a indagação, o objetivo geral da pesquisa busca compreender como ocorre o processo de in (ex)clusão dos estudantes imigrantes haitianos e venezuelanos, anos finais do ensino fundamental, em uma escola Estadual do Oeste de Santa Catarina. Para alcançar o objetivo geral, estabeleceu-se os seguintes objetivos específicos: a) Contextualizar os processos contemporâneos de migração de haitianos e venezuelanos para a região oeste do Estado de Santa Catarina; b) Identificar como a Proposta Curricular de Santa Catarina anuncia a temática da diversidade/interculturalidade; c) Analisar os processos pedagógicos que a escola mobiliza que incluem e/ou excluem os estudantes estrangeiros. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, com geração de dados empíricos através do desenvolvimento de cartas narrativas com dezesseis estudantes imigrantes haitianos e venezuelanos dos anos finais do ensino fundamental e cinco docentes, ambos de uma escola estadual do município de Águas de Chapecó. O projeto será submetido ao comitê de ética. A pesquisa traz como marco teórico a perspectiva intercultural. A análise de dados será a partir da análise temática de Braun e Clarke (2006). A discussão teórica e conceitual inicial está embasada nas publicações de Walsh e Candau (2009, 2008, 2011, 2012, 2014, 2016), Tedesco (2019), Veiga Neto (2003), Bauman (2017), Saskia Sassen (2014), Freire (1996), Kuhn (2016), Bordignon (2016), entre outros. Resultados e discussão: O presente estudo está em construção. O estado do conhecimento, desenvolvido até o momento permitiu analisar teses, dissertações e artigos, sobre a in(ex)clusão de imigrantes haitianos e venezuelanos nas escolas, o que contribui para validar a relevância do tema de pesquisa. Considerações finais: De modo preliminar, pode-se compreender que o processo de imigração está presente em todo o mundo. No

que diz respeito a Região Oeste de Santa Catarina, é perceptível que o número de imigrantes aumentou e entender como ocorre a sua inclusão no ambiente escolar é fundamental. No caso de estudantes estrangeiros, incluí-los é um dos maiores desafios pedagógicos de escolas e professores. A expectativa é que a pesquisa contribua em um cenário regional e nacional, permitindo pensar uma educação que reconheça a diversidade cultural e que busque compreender e potencializar os processos de inclusão dos estudantes estrangeiros no ambiente escolar.

Palavras-chave: Interculturalidade. Inclusão de Imigrantes. Processos pedagógicos.

Referências

BAENINGER, Rosana; PERES, Roberta. Migração de Crise: a migração haitiana para o Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, [S.I.], v. 34, n. 1, p. 119-143, 2017. <https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0017>.

BAUMANN, Zygmunt. **Estranhos a nossa porta**. São Paulo: Editora Schwarcz- Companhia das letras, 2017

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2. p. 77-101, 2006

REBOLO, Flavinês; SILVA, Vanilda A. da. A educação intercultural e os desafios para a escola e para o professor. **Interações**, Campo Grande, MS, v. 18, n. 1, p. 179-190, jan./mar, 2017.

Apontamentos iniciais sobre o estágio em educação física como *espaçotempo* de reflexão sobre justiça curricular

*Deizi Domingues da Rocha*¹

*Diego Orgel Dal Bosco Almeida*²

Resumo

O estágio curricular obrigatório para Kleinbung (2019) se apresenta como importante *espaçotempo* de experiência para o(a) professorando(a), momento do entrelaçamento do conhecimento específico, da prática pedagógica e dos desafios da atuação docente no cotidiano escolar, entre eles, a justiça curricular. O projeto de tese vincula-se à Linha de Pesquisa “Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas” e situa-se, especialmente, no campo da formação docente, com atenção à sub-linha do conjunto de temas sobre o papel da Universidade no contemporâneo. O problema da investigação encontra-se assim definido: considerando como foco os(as) professorandos(as) que estão em situação de estágio curricular obrigatório, quais são as suas percepções sobre a ideia de justiça curricular? O objetivo central é compreender o papel do estágio curricular obrigatório na formação de professorandos(as) de Educação Física em relação à justiça curricular. A

1 Aluna do curso de Doutorado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: deizirocha@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: diegodalbosco@unochapeco.edu.br

investigação está orientada pelos pressupostos das teorias críticas (Nobre, 2004). Trabalhamos também com as definições sobre as relações entre currículo e poder a partir de Apple (2006). As noções associadas à ideia de justiça curricular, encontramos em Ponce e Araújo (2019). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza básica, de abordagem descritiva. Em consulta ao *Portal Capes Periódicos Capes* e ao *Banco de Teses e Dissertações*, utilizando de forma combinada as palavras-chave: Educação Física AND Justiça Curricular AND Educação Democrática, foi possível selecionar 03 artigos, 02 resenhas e 04 dissertações. Apesar de estarmos na fase inicial, podemos chegar a algumas conclusões parciais. Primeiro, que a etapa da investigação que chamamos de “estado do conhecimento” é importante para adentrar o vocabulário conceitual, bem como para que o assunto escolhido para a pesquisa tenha interlocução com o campo de estudos. No nosso caso, o campo de estudos é o da formação de professores e justiça curricular. Além disso, em ambos os repositórios bibliográficos digitais, os trabalhos nos convidam a reconhecer a Educação Física como área do conhecimento, no qual os docentes, ao tematizarem elementos da cultura corporal de movimento podem também pensar as desigualdades sociais que atravessam essas manifestações, problematizando os saberes historicamente construídos pela humanidade a respeito da Educação Física.

Palavras-chave: Formação Inicial em Educação Física; Estágio Curricular Obrigatório; Justiça Curricular.

Agência financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - FAPESC –

Referências

APPLE, Michael. **Ideologia e Currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Art-med, 2006.

KLEINUBING, Neusa, Dendena. **O estágio como espaço tempo de experiência na formação em educação física: diálogo com a hermenêutica gadameriana**. Orientador: Luiz Gilberto Kronbauer. 2019. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

NOBRE, Marcos. **A Teoria Crítica**. Rio de Janeiro: Zahar. 2004.

PONCE, Branca Jurema; ARAÚJO, Wesley B. A justiça curricular em tempos de implementação da BNCC e de desprezo pelo PNE (2014-2024). **Revista e Currículum**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 1045-1074, set. 2019. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/44998>. Acesso em: 4 nov. 2024.

A inovação educacional a partir de um modelo: Análise dos percursos vetorizados nos Cadernos Didáticos Inova SC

Oeliton Vieira Fortes¹

Diego Orgel Dal Bosco Almeida²

Resumo

Este trabalho é parte de uma pesquisa em andamento que investiga os sentidos da inovação educacional no contexto do Novo Ensino Médio em Santa Catarina, com foco na implementação dos “espaços-maker” e as publicações dos *Cadernos Inova SC* como uma das estratégias da política de inovação educacional da Secretaria de Educação de Santa Catarina. A pesquisa encontra-se situada na Linha de Pesquisa “Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas”, especificamente nos estudos sobre as políticas curriculares. O problema atualmente formulado é: Como são narradas as experiências de inovação por professores(as) da área de Ciências Humanas nos “espaço-maker” em escolas públicas estaduais de Santa Catarina? O objetivo geral é: Compreender como são narradas as experiências de inovação por professores(as) das Ciências Humanas nos “espaço-maker” em escolas públicas estaduais de Santa Cata-

1 Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: oeliton_vf@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: diegodalbosco@unochapeco.edu.br

rina. O marco teórico da investigação associa-se aos pressupostos epistemológicos das teorias críticas postos em relação aos estudos curriculares. Para Nobre (2004) as teorias críticas são, por natureza, reflexivas e comprometidas com a transformação social. Apple (2006) enfatiza que o currículo é influenciado por diferentes ideologias e que as práticas educacionais muitas vezes reproduzem valores e crenças que podem naturalizar desigualdades sociais. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza básica e cujos os procedimentos de coleta de análise são, respectivamente, as entrevistas narrativas (Passeggi, 2019) e a análise de conteúdo (Bardin, 2016). Antes da pesquisa de campo, contudo, estão em andamento as etapas bibliográfica e documental. Neste texto, apresenta-se, especificamente, algumas considerações sobre a etapa documental, cujo foco foram os Cadernos Didáticos Inova SC e os percursos de inovação neles vetorizados, que integram a política de inovação educativa do estado de Santa Catarina. Os Cadernos Didáticos Inova SC apresentam-se como uma coletânea de práticas exitosas que “[...] além de ações isoladas, as atividades [...] apresentadas integram um ecossistema educativo, instituindo uma rede de apoio a partir da qual práticas são compartilhadas e ações são divulgadas, visando o incentivo à inovação” (Santa Catarina, 2023, p. 9). Foram analisados os 08 cadernos publicizados no site “Repositórios DIEN”. Até o momento, considera-se que os Cadernos Didáticos Inova SC, como parte da política de inovação em Santa Catarina, integram o cenário de disputas pelos sentidos da inovação no currículo a partir de um contexto de reformas curriculares, a exemplo da reforma do Ensino Médio. Há investimento, marcado por um conjunto de esforços institucionais da Secretaria de Educação de Santa Catarina, que conferem a demarcação dos sentidos da inovação ligados ao mercado e suas principais demandas. plausível de identificação tanto na apresenta-

ção das ferramentas, quanto nas práticas selecionadas para compor os Cadernos Didáticos Inova SC como material “modelo”. Foi possível identificar pelo menos duas dimensões para a que conduzem os sentidos da inovação nesses *Cadernos*: a primeira ligada ao mundo empresarial; a segunda mais voltada para uma dimensão social-coletiva, mirando uma formação cidadã-integral.

Palavras-chave: Inovação educacional; Novo Ensino Médio; Cadernos Inova SC.

Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ.

Referências

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

NOBRE, Marcos. **A Teoria Crítica**. São Paulo: Zahar, 2004.

PASSEGGI, Maria da Conceição. **A experiência narrativa: uma abordagem interdisciplinar**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno Didático Inova SC: Cultura Maker e Digital / 1ª ed.** Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2023. (Sequências didáticas, abril/2023) 304p. Disponível em: <<https://sites.google.com/sed.sc.gov.br/nem-sedsc/publica%C3%A7%C3%B5es>> Acesso em: jul de 2024.

As mensagens de medeia: Reflexões acerca da linguagem e seus modos

Claudionei Vicente Cassol¹

Claudia Battestin Dupont²

Resumo

O colonialismo que se abate sobre a sociedade brasileira, decorrente de uma cultura patriarcalista ou seu mensageiro e, possivelmente, seu genitor, se desenvolve em várias dimensões e relações sociais. Interfere fortemente na constituição das estruturas, forja e molda a história do pensamento, da ciência, do conhecimento e as ações dos indivíduos e instituições. A linguagem, a comunicação, os modos de expressão, tanto orais quanto escritos e mesmo as imagens, têm reproduzido mensagens que mantêm a lógica violenta de dominação sobre minorias - gêneros, raças, etnias - e, também sobre as maiorias - populações e nações empobrecidas - pela ação do mercado capitalista que consome, vilipendia e destrói a natureza humana, vegetal, animal e mineral. A informação absorvida da rede tem força de verdade, de ciência, de política, de conhecimento, apropriada nos vários estabelecimentos que o ofertam com encantos estetizados, estilizados e personalizados. Atrair – e então cabem todos os artifícios, técnicas, estratégias e engodos – é a ordem, e manter a fidelidade

1 Pós-Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.
E-mail: cassol@uri.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.
E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

é o progresso para consolidar a hegemonia. Pela linguagem – propositadamente no singular como uma categoria que engloba plurais manifestações para significar o conjunto da escrita, da oralidade e da gestualidade – são construídos princípios, estruturas, conhecimentos, que ocupam mentes e imaginários e determinam ações, reações e orientam atitudes. Esse empreendimento permite questionar acerca do que seria um modo correto de uso da linguagem, tanto na sua expressão oral, quanto gestual e escrita? De que modo ou modos a linguagem pode reproduzir a cultura hegemônica e ampliar os colonialismos, as aristocracias, as violências, os domínios? A proposta de debate cuida, especificamente, da linguagem escrita sem desconsiderar a oral e a gestual, para debater os sentidos, os significados que subjazem às escritas assim como a mensagem de Medeia, personagem da obra homônima de Eurípedes (2010), teatro encenado em março de 431aC no concurso das Grandes Dionísias. O objetivo, desse modo, no presente projeto, é analisar modos de expressão da linguagem escrita, oral e gestual, como reprodutores da cultura patriarcalista, expressão e produto do colonialismo que se abate sobre a sociedade brasileira desde a chegada da Europa. Objetivos mais específicos, vinculados à proposta central, são: 1) relacionar colonialismo e patriarcalismo como constituintes da cultura hegemônica brasileira; 2) identificar nas diversas formas de expressão da linguagem em uso coloquial, científico e erudito, o predomínio da perspectiva masculina, seminal na propagação patriarcal e da violência de gênero; 3) refletir perspectivas de linguagem decolonial que viabilizem formas de expressão não patriarcais-colonialistas no sentido de contribuir com uma cultura democrático-republicana, de valorização da pluralidade, da diversidade, da solidariedade e dialogicidade. Estudos bibliográficos, de abordagem crítico-hermenêutica, caracterizam o caminho metodológico com tratamento de dados na perspectiva crítico-hermenêutica decolonial não-patriarcalista. A sustentação

teórico-filosófica considera estudos, análises e produções a partir de Terry Eagleton; Henry Armand Giroux; Leonor Pérez Gómez; Manuel Martínez-Herrera; Pierre Bourdieu; Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron; Richard Rorty; Enrique Dussel; Zygmunt Bauman; José Mario Méndez Méndez e Claudia Battestin Dupont.

Palavras-chave: Linguagem; Mensagem; Educação.

Referências

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade e ambivalência**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

BOURDIEU, Pierre. **A Dominação Masculina**. São Paulo: Bertrand, 2019.

DUSSEL, Enrique D. 1492. **O encobrimento do outro**. Petrópolis: Vozes, 1993.

EAGLETON, Terry. **O sentido da vida: uma brevíssima introdução**. São Paulo: Unesp, 2021.

EURÍPEDES. **Medeia**. São Paulo: Editora 34, 2010.

GIROUX, Henry Armand. Repensando a linguagem da escola. In GIROUX, Henry Armand. **Os Professores como Intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. pp. 33- 41.

GÓMEZ. Leonor Pérez. **Del mito de Medea al “Síndrome de Medea”**.

RORTY, Richard. **Contingência, ironia e solidariedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

O percurso de desenvolvimento de uma investigação sobre a gestão democrática na escola pública: primeiros olhares a partir de repositórios bibliográficos digitais

Alboniza de Oliveira Monteiro Kullian¹

Diego Orgel Dal Bosco Almeida²

Resumo

Pensar a democracia significa entendê-la em sua relação com as sociabilidades, a cidadania e as práticas sociais que contornam esse termo. Silva e Silva (2009) afirmam: a democracia é o “projeto ideal que ela inspira, [...] um regime aberto, incompleto e imperfeito, mas que sobre ele é possível construir novas formas de sociabilidade [...] e carecem de cidadãos vigilantes para que elas possam se aprimorar”. Este resumo apresenta parte do percurso inicial de investigação do projeto de dissertação intitulado “A gestão democrática na escola pública: da teoria à prática”. O projeto está ligado à linha de pesquisa “Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas”. A proposta surge em interlocução com o campo de estudos das políticas educacionais. O projeto orienta-se pelas lentes das teorias críticas,

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: banikullian@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: diegodalbosco@unochapeco.edu.br

neste sentido [...] é característica fundamental da Teoria Crítica (tanto em sentido amplo como em sentido restrito) ser permanentemente renovada e exercitada, não podendo ser fixada em um conjunto de teses imutáveis. (Nobre, 2008, p. 23). O problema da investigação está atualmente definido com a seguinte redação: De que formas são apresentados, a partir de documentos oficiais estaduais e nacionais, os princípios e práticas que orientam a gestão democrática nas escolas públicas? O objetivo central é o de identificar e analisar os pressupostos epistemológicos, éticos e políticos que caracterizam o que se compreende por gestão democrática escolar com foco na produção científica sobre o tema e nos documentos oficiais estaduais e nacionais. O problema também será percorrido a partir dos seguintes objetivos específicos: a) analisar a produção científica sobre a gestão democrática da escola pública; b) analisar os documentos oficiais, normativas, leis, regimentos, de âmbito estadual e nacional, sobre a gestão democrática da escola pública; c) elaborar, a partir das análises realizadas, quadros e tabelas sobre os pressupostos teóricos e conceituais da gestão democrática da escola pública. A pesquisa desenvolvida será bibliográfica e documental de natureza básica, de cunho qualitativo e interpretativo, de característica descritiva e exploratória. A pesquisa encontra-se na etapa inicial dos levantamentos bibliográficos. Trata-se de uma fase muito importante, tendo em vista não apenas o estabelecimento dos potenciais e dos rumos da pesquisa, como o adensamento do vocabulário conceitual necessário a toda e qualquer investigação científica e que possui, em termos de percurso, também um caráter formativo especificamente do jovem pesquisador (Morosini; Fernandes, 2014). Assim, foram realizados levantamentos bibliográficos nas seguintes bases de dados digitais: SciELO – Brasil, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Revista Pedagógica (Revista do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UnoChapeco) e no Catálogo de Teses e

Dissertações – CAPES. Os descritores utilizados foram “gestão democrática”, “escola pública” e “crítica” com o operador booleano “and” nas plataformas em que o uso desse operador foi possível. Foram encontrados quantitativamente 123 trabalhos. Nesta etapa da pesquisa, o levantamento procurou identificar trabalhos que propusessem conceitos, teorias e princípios para a gestão democrática da escola pública. Assim, foram selecionados 09 trabalhos. A partir de uma leitura flutuante, dos 09 trabalhos considerados, vistos em conjunto, identifica-se a presença de uma produção incipiente e difusa sobre pressupostos conceituais, teóricos e epistêmicos sobre temáticas associadas à gestão democrática da escola pública.

Palavras-chave: Escola Pública; Gestão Democrática; Levantamentos Bibliográficos; Pressupostos Teóricos.

Agência financiadora: FAPESC – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina

Referências

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, Porto Alegre, v. 5, ed. 2, p. 154-164, jul-dez 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/poescrito/article/view/18875> Acesso em: 13 nov. 2024.

NOBRE, Marcos. **A teoria crítica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de Conceitos Históricos**. 2ª Edição. São Paulo: Contexto, 2009

Cooperação escola-família: um caminho para potencializar as aprendizagens nos anos iniciais

Suzi Laura da Cunha¹

Martin Kuhn²

Resumo

Uma indagação/inquietação que me acompanha ao longo da minha trajetória profissional e pessoal, como mãe, é a dificuldade da relação entre escola e família. Tenho acompanhado alguns trabalhos em escolas e percebido que o diálogo com as famílias dos estudantes é, muitas vezes truncado, distante, e em alguns casos conflituoso. Por outro lado, as leituras realizadas, bem como minha própria experiência profissional, indicam que a aproximação entre a escola e a família pode trazer benefícios para o processo de aprendizagem, assim como para o processo de desenvolvimento da educação escolar. Frente a este contexto, o problema proposto para a presente pesquisa é: “Como a cooperação entre escola e família potencializa as aprendizagens de crianças dos anos iniciais?”. Na sociedade contemporânea, a família não é mais a única responsável pelo desenvolvimento da educação das crianças. De acordo com o art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069, de 13

1 Aluna do curso de Doutorado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: suzilc@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: martin.kuhn@unochapeco.edu.br

de julho de 1990: “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária” (Brasil, 2002, p.26). Para La Taille (2013, p. 38), “[...]a escola está no epicentro de uma crise institucional, provocada por uma mudança profunda na lógica do capitalismo e da cultura que o acompanha”. A sociedade atual já não funciona na lógica do confinamento, da concentração, da associação e nem mesmo sob a lógica da disciplina, ao contrário, funciona sob a lógica do desconfinamento, da dispersão, da retirada das pessoas dos espaços fechados. Neste sentido, já não há mais interesse por um sujeito coerente, previsível e controlado, e sim por um novo sujeito, flexível, criativo, aventureiro. Aprofundar a temática sobre da relação escola e família torna-se fundamental, pois o cenário atual evidencia que a estrutura familiar está cada vez mais complexa, decorrente das transformações sociais, políticas, econômicas e culturais. Estas mudanças interferem diretamente no cotidiano familiar e na dinâmica escolar, de forma que a família tem transferido para a escola algumas tarefas educativas tradicionalmente suas. A relação escola X família tem sido marcada ao longo dos últimos anos por conflitos e queixas de ambos os lados e isso distancia cada vez mais as instituições. Ouvir a família e a escola é necessário para repensar os processos de ensino aprendizagem. Os principais questionamentos que orientam esta investigação são: a) Qual é o conceito/concepção de escola e família, e quais são suas atribuições enquanto instituições republicanas? b) Quais são as práticas de interação e comunicação estabelecidas entre a escola e a família no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental? c) Como pais e professores

percebem a importância da relação escola/família no processo de aprendizagem das crianças? d) Quais são os desafios e obstáculos enfrentados na construção de trabalho cooperativo/colaborativo efetivo entre escola e família voltada para o apoio ao aprendizado? Este estudo é de caráter qualitativo descritivo e a opção metodológica adotada será de abordagem fenomenológico-hermenêutica. O *locus* de estudo será uma escola da rede Pública Estadual da 4ª CRE de Chapecó. A geração das materialidades empíricas se dará através de entrevista narrativa com professores e familiares. A análise será conduzida com base nos princípios da categoria de análise de conteúdo. Como exigência de pesquisas que produzem materialidade empírica, o projeto será encaminhado para o Comitê de Ética para análise. A pesquisa está em fase inicial não sendo possível a apresentação de dados ou conclusões.

Palavras-chave: Relação escola-família; Aprendizagem; Cooperação.

Financiamento: Unochapecó.

Referências

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2002.

LA TAILLE, Yves. A escola e os valores: a ação do professor. In: LA TAILLE, Y.; JUSTO, J.S.; PEDRO-SILVA, N. **Indisciplina, disciplina: ética, moral e ação do professor.** 5.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

A Inteligência Artificial generativa na educação: percepções, impactos e desafios

Alex Ricardo Weber¹

Leonel Piovezana²

Resumo

Este estudo busca entender os impactos e desafios da IAGen no ensino-aprendizagem, com ênfase na confiabilidade e autonomia dos sujeitos. A dissertação/pesquisa visa contribuir para a integração ética e responsável da IAGen, oferecendo visões sobre práticas pedagógicas e políticas educacionais. O projeto está vinculado à Linha de Pesquisa II: Diversidade, interculturalidade e educação inclusiva, à ODS 4 (Educação de qualidade) e ao grupo de pesquisa SULEAR. A Inteligência Artificial (IA) na educação tem sido frequentemente associada à automação de tarefas como o planejamento de aulas e avaliações. No entanto, estudos sugerem que sua aplicação pode promover transformações mais profundas, ampliando a cognição humana na aprendizagem. Embora a IA seja explorada principalmente em áreas como ambientes de aprendizagem individualizados (Intelligent Tutoring Systems), outras abordagens emergem, como a computação afetiva e o uso de *biofeedback*. Com o lança-

1 Aluno do curso de Mestrado em educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: alex.weber@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: leonel@unochapeco.edu.br

mento do ChatGPT pela OpenAI em novembro de 2022, a IA generativa (IAgen) ganhou destaque, especialmente por sua capacidade de criar textos, imagens e música com base em dados de treinamento. Apesar de seu impacto crescente, os estudos sobre a IAgen na educação ainda são limitados e muitas vezes não capturam sua complexidade. Problema de pesquisa: Quais desafios e oportunidades surgem com o uso da IAgen na educação, especialmente em relação aos impactos no ensino-aprendizagem, dependência tecnológica e confiabilidade das informações? Objetivo geral: Investigar os impactos da IAgen no ensino e aprendizagem, com foco nos desafios relacionados à dependência tecnológica e confiabilidade das informações. Objetivos específicos: a) Descrever a origem da IA e IAgen, considerando aspectos históricos, sociais e econômicos; b) Investigar como a IAgen está sendo utilizada na educação e seus efeitos no ensino-aprendizagem, do ponto de vista de estudantes e professores; c) Identificar preocupações éticas relacionadas ao uso da IAgen, incluindo a necessidade de competências digitais, regulamentação e práticas responsáveis; d) Examinar as percepções de estudantes e professores sobre a IAgen como ferramenta de apoio ao aprendizado, considerando resistências, barreiras e oportunidades. Para o referencial teórico estima-se o uso de Kaufman (2018) e outros para definições sobre a Inteligência Artificial, a teoria de Difusão de Inovações de Rogers (2003), Piaget (1947) e outros. Para a análise de dados usa-se o uso da análise de Conteúdo de Bardin (1977) e a triangulação de dados de Triviños (1987). Metodologia: A pesquisa terá caráter exploratório, qualitativo e de natureza básica, com recorte temporal transversal. A coleta de dados será feita por meio de questionários e entrevistas. Com revisão efetivada em 14 trabalhos acadêmicos, publicados nos últimos dois anos, incluindo teses, dissertações e artigos, provenientes de países

como Brasil, Portugal, Noruega, Estados Unidos, Finlândia, Vietnã e Espanha. Como resultado desta dissertação em andamento, a análise inicial do estado do conhecimento indica que, para estudantes, a IAgen é útil para revisões, inspiração e como assistente virtual, embora haja preocupações quanto à dependência da tecnologia e aos desafios éticos a longo prazo. As gerações mais jovens tendem a adotar a ferramenta com maior facilidade, enquanto professores e outras faixas etárias demonstram mais cautela, especialmente em relação à privacidade e à precisão das informações. Além disso, alguns estudos sugerem que a IAgen pode ser benéfica para o desenvolvimento de competências críticas, éticas e de alfabetização digital. No entanto, existem lacunas nos estudos quanto ao impacto da IAgen no ensino e aprendizagem a longo prazo, a necessidade de regulamentação para seu uso e a importância de uma abordagem equilibrada e ética.

Palavras-chave: IAgen. Ensino Aprendizagem. Impactos na educação.

Agência financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior–CAPES e Unochapecó.

Práticas de ensino colaborativo de docentes atuantes com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na escola comum

Adriana Aparecida Grandó¹

Tania Mara Zancanaro Pieczkowski²

Resumo

No contexto educacional, a inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem sido um tema de crescente importância, o que demanda uma abordagem sensível por parte da sociedade, o que inclui a escola e os educadores. Diferentes literaturas indicam que crianças com TEA apresentam particularidades no desenvolvimento social, na comunicação e na forma de expressar seus saberes. Assim, cada criança é única e não cabe em classificações fixas e generalizantes, e ainda requer um olhar atento para reconhecer sua singularidade e evitar atitudes estigmatizantes e capacitistas. Foucault (2011) alerta para a importância de tensionar, de desnaturalizar, o que está posto como verdade absoluta e sinaliza para a desconstrução de práticas estagnadas, para compreendê-las como produções sociais. Nesse sentido, este estudo, investiga o tema: Práticas colaborativas de professores(as) atuantes com crian-

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: adrianag@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

ças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na escola comum e tem como objetivo geral compreender como acontece a interação do conjunto de professores(as) atuantes com crianças com TEA na escola comum. Do objetivo geral derivam os seguintes objetivos específicos: a) Identificar especificidades de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). b) Registrar os desafios narrados pelos professores em atuar com estudantes com TEA. c) Compreender como acontece a formação continuada dos(as) docentes atuantes com crianças com TEA. d) Analisar como o conjunto de professores atuantes com crianças com TEA interagem na escola comum em relação ao planejamento e execução das ações educacionais. A justificativa para realizar a pesquisa proposta encontra-se na trajetória da primeira autora como professora da educação básica, aliada aos desafios encontrados na educação inclusiva dentro do cotidiano escolar associado, a experiência pessoal como mãe de uma criança recentemente diagnosticada com TEA. A metodologia adotada para o estudo é de natureza qualitativa, com base na perspectiva pós-estruturalista. A coleta das materialidades empíricas será realizada por meio de entrevistas narrativas com roteiro orientador. O grupo de participantes inclui professores de sala; segundos professores de turma e professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE), que trabalham com crianças com TEA nos anos iniciais do Ensino Fundamental que concordarem em participar da pesquisa. As narrativas obtidas serão posteriormente organizadas em agrupamentos temáticos¹ e examinadas por meio da análise do discurso inspirado em Michel Foucault. O *locus* da pesquisa será uma escola da rede estadual de educação localizada na área urbana de Chapecó (SC). Os documentos que irão compor o corpus da materialidade estarão relacionados às políticas de inclusão em âmbito nacional e estadual, e servirão como base para as análises propostas. O pro-

jeto apresenta o número de aprovação do comitê de ética em seres humanos (CEP) CAAE 81491824.3.0000.0116. Este estudo ainda está em fase de projeto, razão pela qual não apresenta resultados ou considerações finais neste momento.

Palavras-chave: Inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); Práticas colaborativas na escola comum; Educação Especial.

Fonte financiadora: Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - processo nº 302973/2022-2

Referências

ANDRADE, Sandra dos Santos. A entrevista narrativa significado nas pesquisas educacionais pós-estruturalistas. *In*: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucey Alves (org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em Educação**. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Mazza, 2021, p. 175-196.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização, introdução e revisão: Roberto Machado. 29. ed. reimp. Rio de Janeiro: Graal, 2011.

GRÄFF, Patrícia; PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro. A clínica na condução de práticas escolares. **Educação Unisinos**, v. 27, n. 1, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/26781>. Acesso em: 10 out. 2024.

Saberes de terreiro na educação: uma perspectiva decolonial

Kairo Madah da Costa Moraes¹

Cláudia Battestin²

Resumo

As Comunidades Tradicionais de Terreiro (CTTro), reconhecidas como Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) pelo Decreto nº 6.040/2007 transmitem seus conhecimentos e práticas pela tradição, possuem identidade cultural própria, organização social específica e conexão fundamental com seus territórios e recursos naturais (Brasil, 2007). Os Terreiros perpetuam diferentes religiosidades advindas dos povos africanos que foram sequestrados de seus territórios de origem durante o tráfico transatlântico de escravizados (1525-1851), que trouxe cerca de 5 milhões de africanos ao Brasil de maneira forçada, o que resultou na fusão cultural entre os diferentes povos africanos, indígenas, europeus, entre outras matrizes étnicas (Brasil, 2019). Os Terreiros são, para além de instituições religiosas, “espaços educativos, com aprendizagens específicas, culturais e ritualísticas, transgeracionais e afrocentradas” (Pereira, 2020, p. 86). O presente estudo dialoga com o pensamento de autores latino-americanos e afro-brasilei-

1 Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: kairomoraes97@gmail.com

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

ros contra hegemônicos, como Aníbal Quijano (2002) e Sidnei Nogueira (2020). Diante da necessidade de dialogar com os saberes e culturas afro-brasileiras que resistem no Brasil e, em especial, na região Oeste do estado de Santa Catarina, este estudo investiga os saberes de uma CTTro (a Ilé Asè Aféfé T'Oyá), sua relação com a decolonialidade e possibilidades de contribuição para uma educação decolonial. O problema de pesquisa busca responder: Como os saberes da CTTro Ilé Asè Aféfé T'Oyá podem contribuir para uma educação decolonial? Enquanto objetivo geral, buscamos compreender como os saberes da CTTro Ilé Asè Aféfé T'Oyá podem contribuir para uma educação decolonial que promova o diálogo em prol da conscientização racial e do combate ao racismo religioso na sociedade, mais especificamente no contexto do município de Chapecó - SC. Os objetivos específicos definidos buscam: a) Contextualizar as CTTro como territórios de educação e resistência; b) Compreender o movimento do pensamento decolonial na América Latina e sua aproximação com os saberes das CTTro; e c) Analisar como os saberes da CTTro Ilé Asè Aféfé T'Oyá podem contribuir para uma educação decolonial. A presente pesquisa possui abordagem qualitativa a partir de uma perspectiva teórico-epistemológica decolonial. Enquanto procedimentos metodológicos a escrita parte de uma pesquisa bibliográfica com utilização de princípios autoetnográficos. Até o presente momento, a pesquisa tem proporcionado uma maior compreensão sobre as implicações da colonialidade, do racismo estrutural e religioso em nossa sociedade, apontando caminhos possíveis para resistir aos processos de opressão através da confluência entre os saberes da CTTro Ilé Asè Aféfé T'Oyá e os estudos decoloniais na América Latina no campo da Educação.

Palavras-chave: Comunidades Tradicionais de Terreiro; Educação Decolonial; Saberes Tradicionais.

Agência financiadora: CAPES

Referências

BRASIL. Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. **Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais.** Brasília, 7 fev. 2007. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm>. Acesso em: 15 nov. 2024.

BRASIL. **Diáspora africana, você sabe o que é?** Fundação Cultural Palmares, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/palmares/pt-br/assuntos/noticias/diaspora-africana-voce-sabe-o-que-e>>. Acesso em: 15 nov. 2024.

PEREIRA, Patrícia da Silva. O espaço de Terreiro como espaço educativo. In: GUILHERME, Willian Douglas. (Org.). **História e as práticas de presentificação e representação do passado. Perspectivas latino-americanas.** Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. p. 86 - 97.

Resistência e educação: a escola como local de currículo para a preservação da cultura kaingang

*Thalia Stefany Outeiro Campos¹
Cláudia Battestin²*

Resumo

Todas as sociedades indígenas dispõem de seus processos de socialização e de formação de pessoas, mobilizando agentes para fins educacionais. Os momentos e atividades de ensino aprendizagem combinam com espaços e momentos formais e informais. A escola não pode ser vista como o único lugar de aprendizagem, a comunidade também possui sabedoria para ser transmitido aos seus membros. Sendo uma escola indígena com características particulares, abre espaço à comunidade para que a mesma possa se identificar e se espelhar em suas experiências escolares. Diante deste tema, o problema deste estudo busca compreender: como a educação formal pode ser um aliado na resistência à homogeneização cultural, promovendo um currículo que respeite e valorize as especificidades culturais Kaingang. Deste modo, objetivo geral: Analisar o papel da escola como um espaço de resistência cultural, explorando como o currículo escolar pode ser adaptado e desen-

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.
E-mail: Thaliacampos@unochapeco.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.
E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

volvido para promover o fortalecimento da cultura Kaingang. Para o desenvolvimento deste estudo, apresentamos os seguintes objetivos **específicos**: a) analisar os desafios do século XXI no que diz respeito à educação escolar indígena. b) Identificar práticas de ensino decoloniais presentes na escola Cacique Vanhkrê. Para a realização desta pesquisa, a metodologia utilizada será bibliográfica e documental com perspectiva qualitativa a partir de estudos da autoetnografia, que se justifica pelo fato de ser kaingang e residir na Terra Indígena Xapecó, além de ser professora da escola em que será realizado o estudo. A implantação das primeiras escolas nas comunidades indígenas no Brasil remonta ao início do empreendimento colonial europeu. Isso não quer dizer que os povos originários não tivessem seus próprios processos de educação antes da chegada dos portugueses. Conforme Narsizo e Battestin (2022), a educação era transmitida livremente pela oralidade de geração em geração, garantindo que a criança fosse adquirindo o conhecimento diretamente com a natureza, eram induzidos a perceber tudo que a cercava e aperfeiçoar gradativamente seus instintos de sobrevivência, porém com a chegada dos portugueses aos territórios indígenas a transmissão destes conhecimentos foi modificada. A proposta de educação escolar indígena intercultural, bilíngue e diferenciada surgiu no Brasil na década de 1970 em contraponto ao projeto colonizador da escola tradicional oferecido aos povos indígenas. A Constituição Federal de 1988 mudou o rumo da política indigenista oficial tutelar e integracionista, incluindo a educação escolar indígena. É importante destacar que para os povos indígenas a instituição escolar é hoje uma “necessidade pós – contato”. Um documento muito importante para escolas indígenas é o RCNEI/ Indígena o qual tem como função nortear as discussões sobre currículo em escolas indígenas. A construção do currículo se dá em um perma-

nente diálogo com a comunidade. Para os povos indígenas a sala de aula não é somente dentro do ambiente escolar da escola, mas sim em toda a sua comunidade. A construção dos currículos nas escolas indígenas, ao integrar conhecimentos indígenas e não indígenas, busca valorizar o saber tradicional enquanto reconhece a utilidade e a necessidade de conhecimentos externos no mundo contemporâneo. É um movimento de fortalecimento, pois ao incorporar esses conhecimentos sem deixar de lado a ancestralidade, as escolas formam sujeitos que transitam entre mundos diferentes com segurança e pertencimento, sem perder a essência de sua identidade.

Palavras-chave: Educação escolar indígena; Currículo; Saberes tradicionais;

Agência financiadora: Unochapecó- Bolsa social 100%

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**- 1988 (Artigo 231).

NARSIZO, Getúlio **A cosmologia Kaingang na terra indígena Xapecó-Sc** / Getúlio Narsizo, Claudia Battestin; preparação Marcos Batista Schu, Josiane Roza de Oliveira; Ilustração Janaina Corá. Salvador, BA: Editor Tucum, 2022,176p.

Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: DF, Brasil: Ministério da Educação e Cultura. 1998.

Ecopedagogia e educação ambiental: aproximações, distanciamentos e interconexões

Tatiani Bruch Luzi¹

Ivo Dickmann²

Resumo

A relevância desta pesquisa reside na carência de investigações que explorem e aprofundem a Ecopedagogia, bem como no fato de que muitas pessoas confundem esses dois movimentos pedagógicos, acreditando que são equivalentes. O problema investigado será: quais são as aproximações, distanciamentos e interconexões entre a Ecopedagogia e a Educação Ambiental e como contribuem na formação de professores. Estudar, relacionar e entender estes dois movimentos pedagógicos é uma forma de promoção e conscientização sobre as mudanças necessárias no nosso entorno para o equilíbrio ambiental, transformando a sociedade em prol de uma relação mais harmoniosa com o ambiente natural e também entre os seres humanos. O objetivo será investigar as aproximações, distanciamentos e interconexões da Ecopedagogia e da Educação Ambiental, tendo como objetivos específicos: a) comparar os dois movimentos pedagógicos, estabelecendo as fronteiras, associa-

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: profetatibio@gmail.com

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: educador.ivo@unochapeco.edu.br

ções e divergências; b) analisar os princípios ecopedagógicos e ambientais para distinguir os campos de pesquisa; c) estabelecer as contribuições da Ecopedagogia para a formação de professores, despertando a construção de uma consciência planetária. Este estudo adota uma abordagem metodológica de pesquisa bibliográfica e documental. A escolha por este tipo de pesquisa se justifica pela necessidade de compreender e analisar as teorias e práticas existentes no campo, bem como identificar lacunas na literatura. As fontes foram selecionadas com base em critérios de relevância, atualidade e acessibilidade. Foram incluídas publicações que tratam dos conceitos teóricos de Ecopedagogia e Educação Ambiental, estudos empíricos sobre formação de professores e práticas pedagógicas relacionadas. Será realizada uma abordagem qualitativa, com foco na compreensão e interpretação das complexas relações entre educação, sociedade e meio ambiente, contribuindo assim para o desenvolvimento de práticas educacionais mais sustentáveis e conscientes. Alguns apontamentos podem ser destacados: Educação Ambiental e Ecopedagogia compartilham o propósito de desenvolver a sustentabilidade e a consciência ambiental, propondo uma educação crítica e transformadora. Porém, se diferem na abordagem, enquanto a Educação Ambiental é mais formal e está presente em políticas públicas e currículos escolares, a Ecopedagogia é mais abrangente, enfatizando a interconexão entre os seres humanos e o meio ambiente, buscando promover uma transformação social, despertando para mudanças nas estruturas econômicas, sociais e culturais, mas não sendo baseada em competição e sim em cooperação e harmonia. Conclui-se que Educação Ambiental e Ecopedagogia tem mais aproximações do que distanciamentos, as duas abordagens se complementam e se interconectam na busca pela tomada de consciência da importância da preservação ambiental,

buscando equilíbrio entre todos os seres vivos. Mas a Ecopedagogia é mais crítica aos sistemas econômicos, buscando justiça social e ambiental. E essa mudança passa pela escola, onde os professores exercem papel crucial na alfabetização ecológica.

Palavras-chave: educação ambiental; ecopedagogia; formação de professores.

Agência financiadora: CAPES

Referências

DICKMANN, Ivo. **Ecopedagogia: origens, fundamentos e perspectivas**. Porto Alegre: Livrologia, 2023.

DICKMANN, Ivo. **Reinventando a ecopedagogia: patriarcado, modernidade e capitalismo**. Revista Sergipana de Educação Ambiental REVISAE, Sergipe, Brasil. V.9. N.1, 2022.

DICKMANN, Ivo. 30 anos da Ecopedagogia: breve ensaio sobre origem e reinvenção. **RevistAleph**, Niterói, Rio de Janeiro, V. 3, dezembro 2022 b, nº 39, p. 14 - 25. Recuperado de <https://periodicos.uff.br/revistaleph/article/view/55892>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Petrópolis, 2000.

GUTIÉRREZ, Francisco. PRADO, Cruz. **Ecopedagogia e Cidadania Planetária**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

A documentação pedagógica como prática potencializadora do planejamento na Educação Infantil de 0 a 3 anos

Karen Cristina Kunze Pezzini¹

Martin Kuhn²

Resumo

Os conhecimentos acerca da complexidade da infância e de como a criança constrói sentido sobre si e sobre o mundo despertaram o interesse de educadores e pesquisadores. Compreender as crianças como sujeitos de direitos, produtores de cultura e protagonistas do processo pedagógico ainda é um desafio social e educacional. Nesse sentido, é importante questionar quem são as crianças que estão nos espaços escolares, como se manifestam e interagem, como brincam, como aprendem e participam, o que fazem nestes espaços, com quem se relacionam e de que forma são vistos(as) e ouvidos(as) pelos adultos. A expressão documentação pedagógica é recente e ganha forças nas últimas décadas. Para Dahlberg, Moss e Pence (2003, p. 194), a documentação pedagógica, “[...] é o material que registra o que as crianças estão dizendo e fazendo, é o trabalho das crianças e a maneira com que o professor

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: karenkp@uol.com.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: martin.kuhn@unochapeco.edu.br

se relaciona com elas e com o seu trabalho”. Assim, a pesquisa intitulada “A documentação pedagógica como prática potencializadora do planejamento na educação infantil de 0 a 3 anos” intenciona analisar a documentação pedagógica na educação infantil de 0 a 3 anos como possibilidade de orientar o planejamento dos professores e tem como objetivos específicos: conhecer os princípios que orientam a abordagem educacional de Reggio Emília; aprofundar os conhecimentos sobre a documentação pedagógica e identificar o modo como a documentação pedagógica é operacionalizada na escola. O presente estudo é de natureza básica e de abordagem qualitativa. Com relação aos objetivos, a pesquisa pode ser classificada como descritiva e quanto aos procedimentos é classificada como bibliográfica e documental. Mesmo que a prática de registros na educação infantil ocorra há mais de duas décadas, pode-se afirmar que as pesquisas encontradas no estado do conhecimento são relativamente recentes. Compreende-se como positiva a ideia de que a comunidade científica esteja investigando as crianças, suas relações, seus processos de desenvolvimento e aprendizagem, contudo, há espaço para inúmeras pesquisas na área da educação infantil, especialmente sobre a importância de olhar para a criança como um ser histórico e de direitos, protagonista do processo pedagógico. As pesquisas selecionadas evidenciam o fato de que a documentação pedagógica é um instrumento potencializador da prática pedagógica. As produções trazem a pedagogia da escuta atrelada ao processo de documentar e têm como referência o pedagogo italiano Loris Malaguzzi. Até o momento foi possível compreender que a documentação pedagógica desempenha um papel relevante para o planejamento pedagógico do professor, na medida em que fornece informações valiosas sobre o desenvolvimento, aprendizagens e necessidades das crianças. Entretanto, o desenrolar da pesquisa

tem mostrado uma confusão epistemológica entre os conceitos documentação pedagógica e registros. Poder refletir a ação educativa através deste conjunto de informações valiosas, contidas na documentação pedagógica, possibilita organizar e qualificar o planejamento pedagógico do professor como um processo que faça sentido para todos e que transcenda a ideia do planejamento como tarefa burocrática. Desse modo, o planejamento pedagógico criado a partir de evidências concretas, trazidas pela documentação pedagógica, permite ao professor interrogar-se sobre a realidade, como uma ação consciente e reflexiva.

Palavras-chave: Documentação Pedagógica. Planejamento. Educação Infantil.

Referências

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

A interdisciplinaridade no contexto escolar: narrativas de professores

Marizete Lemes da Silva Matiello¹

Odilon Luiz Poli²

Resumo

Este estudo tem como foco investigar a interdisciplinaridade no contexto da Educação Básica, a partir das narrativas de professores de escolas públicas, buscando compreender como essa abordagem pedagógica é vivenciada e implementada em suas práticas docentes. A interdisciplinaridade é um tema que emerge no contexto educacional desde a década de 60 no Brasil como um princípio essencial para promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, preparando os estudantes para os desafios de uma sociedade complexa e interconectada. A partir dos estudos feitos sobre essa temática, chegamos a um problema de pesquisa a ser investigado nesta tese de doutorado: como professores do ensino médio de escolas públicas narram suas experiências docentes sob a ótica da interdisciplinaridade? O objetivo geral definido para o estudo é o de analisar como professores de escolas públicas narram suas experiências docentes na ótica da interdisciplinaridade. Para

1 Aluna do curso de Doutorado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: marizete@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: odilon@unochapeco.edu.br

isso, o estudo busca responder a questões como: como os professores conceituam a interdisciplinaridade? Quais estratégias e espaços utilizam para promover interações com colegas de sua área e de outras áreas do conhecimento? Como organizam suas aulas para contemplar o trabalho interdisciplinar? E qual a importância atribuída à formação continuada na estruturação da prática interdisciplinar? O referencial teórico estará embasado em alguns autores de referência no tema, tais como Ivani Fazenda (2012) e Hilton Japiassu (1976) são referências centrais para este estudo. Fazenda oferece uma abordagem histórica e prática da interdisciplinaridade, consolidando-se como uma das principais teóricas no Brasil sobre o tema. Japiassu, por outro lado, explora as bases epistemológicas da interdisciplinaridade, argumentando sobre sua importância para superar a fragmentação do conhecimento e fomentar uma visão mais integrada do saber. Quanto à organização metodológica desta pesquisa, o estudo se caracteriza como uma abordagem qualitativa descritiva, com o objetivo de compreender as experiências docentes a partir de narrativas que envolvam a interdisciplinaridade no contexto escolar. O locus da pesquisa serão escolas da Rede Pública Estadual da 4ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) de Chapecó, com foco em duas instituições de ensino. Os sujeitos da pesquisa serão professores que estiverem atuando nas duas escolas no ano de 2026. O processo de seleção ocorrerá em duas fases: na primeira, todos serão convidados a responder a um questionário misto (via Google Forms) sobre suas experiências interdisciplinares no contexto escolar. Na segunda fase, serão selecionados dois professores por área de conhecimento de cada escola, que tenham desenvolvido experiências interdisciplinares nos anos de 2023, 2024, 2025 e 2026. O critério para seleção se dará a partir dos dados do questionário, sendo que os professores participantes serão

organizados por área de conhecimento e por ter realizado ou não experiências interdisciplinares no contexto escolar. A partir destas informações serão sorteados dois professores por área para esta segunda fase da pesquisa. Para a coleta de dados, serão utilizados três instrumentos principais: questionários mistos (abertos e fechados), entrevistas semiestruturadas com os professores e análise documental de planejamentos/planos de aula dos professores selecionados. A análise dos dados será feita com base na Análise de Conteúdo de Bardin (1977), contemplando as etapas de pré-análise, descrição analítica e interpretação referencial. Esse método permitirá uma compreensão aprofundada das narrativas docentes e das práticas interdisciplinares no contexto escolar, contribuindo para uma educação mais contextualizada e próxima da realidade dos estudantes, ampliando as possibilidades de formação integral. Como a pesquisa está em fase de projeto não é possível apresentar resultados e conclusões.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Educação Básica; Formação de Professores.

Agência financiadora: Unochapecó

Referências

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 18. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. 3. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

Estimulação de bebês: aprendizagem e desenvolvimento na perspectiva histórico-cultural

Ivane Beatriz Martins¹

Martin Kuhn²

Resumo

Estimular o bebê nos primeiros anos de vida é primordial para o seu desenvolvimento. Oportunizar um ambiente prazeroso, acolhedor, lúdico e estimulador, possibilita o desenvolvimento de habilidades cognitivas, afetivas, motoras e sensoriais, as quais permitem que o bebê desenvolva a sua autonomia, criatividade e, conseqüentemente, como um sujeito que produz cultura. O bebê enquanto sujeito histórico-cultural necessita de estímulos sensoriais, motores, cognitivos, para que possa se desenvolver como um todo. A partir do pressuposto da relevância da estimulação do bebê desde o seu nascimento, a pesquisa apresenta como tema a estimulação de bebês. O problema da pesquisa foi assim formulado: o que sugere a literatura sobre a relevância da estimulação para o desenvolvimento de bebês? Desta problemática derivam outras perguntas de estudo: o que se compreende por desenvolvimento humano? O que se compreende por estimulação precoce e esti-

1 Aluna do curso de Doutorado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: ivane.martins@hotmail.com

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: martin.kuhn@unochapeco.edu.br

mulação para o desenvolvimento de bebês? O que compreende a estimulação de bebês na educação infantil? A partir do exposto, o objetivo da investigação intenciona compreender a relevância da estimulação no processo de desenvolvimento de bebês. A abordagem reflexiva, baseada na Análise Temática (AT), permitiu assumir uma postura crítica e reflexiva sobre a revisão de literatura do tema pesquisado, o que resultou na produção da dissertação. A partir de uma abordagem metodológica da Análise Temática, a investigação partiu de temas e subtemas, sendo, no primeiro capítulo, perspectivas do desenvolvimento humano e, subtemas, os paradigmas botânico e zoológico do desenvolvimento humano; a perspectiva histórico-cultural de desenvolvimento humano para Vigotski. No segundo capítulo o tema foi a estimulação de bebês, que originou os subtemas estimulação precoce e estimulação de bebês. No último capítulo foi abordada a relevância da estimulação para o desenvolvimento de bebês, com subtemas estimulação de bebês na DCNEI (2009) e na BNCC (2017), estimulação de bebês na literatura, como forma de refletir criticamente sobre o tema investigado. A pesquisa qualitativa, bibliográfica mostra a importância da estimulação de bebês para o desenvolvimento. Evidencia o estudo a importância de estimular o bebê através das interações e brincadeiras, uma vez que potencializam o desenvolvimento. Esse processo ocorre por meio das relações que o sujeito estabelece com o meio, com o outro, com o mundo. Deste modo, os estímulos que o bebê recebe do meio social, da creche, da educação infantil potencializam o seu desenvolvimento global, razão pela qual se fazem importantes os espaços e tempos dirigidos à infância, bem como uma consistente formação dos profissionais que atuam nesses ambientes. A partir da reflexão sobre a estimulação constatou-se a necessidade de produzir mais pesquisas voltadas ao desenvolvimento dos bebês e da criança bem

pequena, pois ainda os estudos na educação infantil centram-se na etapa das crianças pequenas. Outro aspecto relevante da pesquisa, foi a percepção da necessidade de políticas públicas dirigidas especificamente para os bebês e às crianças bem pequenas. Por mais que as atuais políticas dirigidas à primeira infância contemplem aspectos educativos, elas ainda não asseguram o direito a muitas crianças carentes, filhos de mães trabalhadoras, a frequências aos espaços educativos. Desse modo, a investigação evidenciou a importância da estimulação de bebês para o processo de aprendizagem e desenvolvimento desde o seu nascimento. Destaca-se, entre outros aspectos, que o trabalho pedagógico para e com os bebês nas creches, por meio das interações e brincadeiras é primordial para o seu desenvolvimento. A BNCC (2017) e as DCNEI (2009), bem como a literatura, entendem que por meio dos direitos de aprendizagem e dos campos de experiências torna-se possível oportunizar aos bebês estímulos motores, cognitivos e afetivos que estimulem o seu desenvolvimento. Propor um trabalho pedagógico que valoriza as necessidades, as experiências, as vivências dos bebês e das crianças bem pequenas ainda é um desafio para as professoras dessa etapa da educação. Uma prática pautada em interações e brincadeiras possibilita ao bebê interagir com as diferentes linguagens, materiais, objetos e brinquedos garantem, além do direito educativo de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se refletirão em um desenvolvimento equilibrado e saudável. A terminologia estimulação dos bebês no contexto educacional é relevante para o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil. A estimulação de bebês, enquanto estímulos táteis, visuais, sonoros, afetivos e motores, é imprescindível para o desenvolvimento cognitivo, motor, sensitivo do bebê humano independente de algum atraso no desenvolvimento global, síndrome ou transtorno. A esti-

mulação nesse sentido, vê o bebê enquanto sujeito potencialmente ativo, capaz de agir e interagir com o objeto, com o brinquedo, com outro por meio das interações e brincadeiras.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Estimulação; Bebês.

Agência financiadora: 50% Bolsa Unochapecó

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 jun. 2024.

Estado do conhecimento das práticas pedagógicas nos espaços de privação de liberdade

*Dayane Alves Moresco*¹

*Ivo Dickman*²

Resumo

Como parte integrante de uma pesquisa Mestrado em Educação, emerge a relevância uma investigação preliminar para mapear as pesquisas que evidenciaram a produção de conhecimento da temática das práticas pedagógicas da educação prisional. Desse revés, tomou-se como objetivo geral apresentar o Estado do Conhecimento (EC) das publicações científicas da temática das práticas pedagógicas da educação para pessoas em privação de liberdade. Desse modo, este estudo tem como propósitos específicos sistematizar as produções acadêmicas disponíveis em suportes informacionais para pesquisa de artigos, teses e dissertações; e identificar as publicações científicas para a compor o *corpus* da investigação preliminar da área das práticas pedagógicas nos espaços prisionais. A tarefa de descobrir, obter, ler, selecionar e relacionar as publicações desta temática, se valerá da metodologia do EC proposta por Morosini; Nascimento; Nez.(2021), levando em conta as etapas da

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: dayanemoresco@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: educador.ivo@unochapeco.edu.br

Bibliografia Anotada, Sistematizada e Categorizada. A Bibliografia Anotada permite a identificação e seleção das publicações a partir de descritores de busca (palavras ou termos), e critérios de inclusão ou exclusão. Logo, três palavras-chave foram definidas como descritores de busca, e operadores booleanos foram acrescentados para facilitar a identificação da temática nas diversas áreas de conhecimento. Assim sendo, “*educação*” AND “*prisão*” AND “*práticas pedagógicas*” constituíram os descritores de busca para explorar os repositórios informacionais: o Portal de Periódicos e o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e a Revista Pedagógica da Unochapecó. Como critério de inclusão/exclusão foi adotado o recorte temporal do período de 2019 a 2024, sendo excluídas as publicações que antecederam essa data. As publicações exploradas nos bancos de dados foram sistematizadas com auxílio do editor de planilhas *Excel*, consolidando o repositório da Bibliografia Anotada. Desse modo, as pesquisas foram organizadas na ordem crescente de publicação em quadros, conforme o repositório informacional, a partir dos dados: referência bibliográfica, ano da publicação, autor(es), título e resumo. Desse modo, a etapa de Bibliografia Anotada resultou na triagem de 15 produções acadêmicas, resultantes do Portal de Periódicos e do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, considerado a inexistência de pesquisas na Revista Pedagógica a partir dos descritores de busca definidos neste estudo. Na etapa de Bibliografia Sistematizada, a leitura flutuante dos resumos das publicações permitiu tanto elencar as produções acadêmicas, como o gerenciar estrategicamente a partir dos critérios: número de identificação do trabalho, ano de defesa, autor, título, nível da Pós-Graduação (mestrado ou doutorado). Essa etapa também permitiu a seleção de referências relevantes, sendo priorizados 09 (nove) pu-

blições que guardaram em si um acentuado grau de similaridade com o objeto desta pesquisa, marcando importância para leitura e exploração por blocos temáticos. Assim, na etapa da Bibliografia Categorizada, essas produções acadêmicas foram submetidas à reordenação pelos seguintes blocos temáticos: abordagem teórica e técnicas de pesquisa; sujeitos e *locus* da pesquisa; e procedimentos e instrumentos de coleta e análise de dados. Levando em conta as etapas do EC, este estudo viabilizou a identificação do *corpus* de análise da investigação preliminar, delineando o cenário das práticas pedagógicas nos espaços prisionais.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento; Bibliografia; Práticas pedagógicas.

Agência financiadora: CAPES

Referências

ABNT. Associação Brasileira De Normas Técnicas. **NBR 6028: informação e documentação: resumos**. Rio de Janeiro, 2003.

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado do; NEZ, Egeslaine de. Estado do Conhecimento: a metodologia na prática. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 8, n. 55, p. 69-81, ago/2021.

Tecnologias Digitais na docência: desafios e possibilidades

Jucenilse Strapazzon¹

Odilon Luiz Polli²

Resumo

Este estudo investiga o impacto da integração das tecnologias digitais no ambiente educacional, com foco na rede pública de Vargem, SC. A pesquisa explora como a digitalização afeta as condições de trabalho e o bem-estar dos professores, considerando o acelerado avanço dessas ferramentas, especialmente após a pandemia de COVID-19. O problema central é: Como a integração das tecnologias digitais no cotidiano da docência repercute nas condições de vida, trabalho e bem-estar dos professores, segundo a narrativa de professores de escolas públicas? O objetivo geral é analisar as condições de vida, trabalho e bem-estar dos professores, segundo a narrativa de professores de escolas públicas. Para o seu desenvolvimento esse objetivo foi subdividido em quatro objetivos específicos a saber: analisar como os professores que participam da pesquisa narram a sua experiência docente, do ponto de vista de

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: jucenilsestrapazzon@unochapeco.edu.br

2 Doutor em educação, docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador.

E-mail: odilon@unochapeco.edu.br

suas expectativas, condições de trabalho e realização profissional; caracterizar as condições físicas e tecnológicas de escolas públicas, do ponto de vista da integração das tecnologias digitais à docência, segundo o olhar de seus professores; compreender como os professores avaliam a suas condições de formação, no que tange à integração das tecnologias digitais à docência; analisar como os professores que participam da pesquisa narram a experiência de integração das tecnologias digitais ao seu cotidiano pessoal e profissional. O referencial teórico baseia-se em estudos sobre a saúde ocupacional e os impactos das tecnologias no ambiente de trabalho educacional, com apoio de autores como Silva (2024) e Silveira, Silva e Reis (2024), que abordam a algoritmização e o uso curricular de tecnologias digitais. Também inclui autores que estudam o fenômeno do bem-estar docente como Jesus (1998 e 2007) e Estive (1992 e 1999). A pesquisa adota uma abordagem qualitativa com delineamento narrativo, conforme Creswell (2014), e utiliza questionários e narrativas de vida como principais instrumentos de coleta de dados, permitindo captar as experiências subjetivas dos professores. Os participantes são docentes da rede pública municipal de Vargeão, SC, e os dados serão analisados por categorização temática. Como se trata de um pré-projeto, os resultados ainda não estão concluídos; no entanto, espera-se que o estudo revele tanto as potencialidades quanto os desafios que a digitalização impõe aos professores. Ao final, a pesquisa visa fornecer subsídios para políticas educacionais que promovam a integração equilibrada das tecnologias digitais, valorizando o bem-estar e a qualidade de vida dos professores.

Palavras-chave: tecnologias digitais; docência; bem-estar docente.

Agência financiadora: Integral Unochapecó Social.

Referências

CRESWELL, J. W. **Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. 4th ed. Thousand Oaks, CA: SAGE Publications, 2014.

ESTEVE, José Manuel. **Mudanças sociais e função docente**. In: NÓVOA, António (Org.). *Profissão professor*. Porto: Porto Editora, 1992. p. 93-124.

ESTEVE, José Manuel. **O mal-estar docente: a sala de aula dos professores e a saúde dos professores**. Tradução de Durley de Carvalho Cavicchia. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

JESUS, Saul Neves de. **Bem-estar dos professores: Estratégias para Realização e Desenvolvimento Profissional**. Porto Editora, LDA. Porto. 1998.

JESUS, Saul, N. **Professor sem stress: realização profissional e bem-estar**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

SILVA, R. R. D. Crítica ao processo de algoritmização curricular no Brasil do século XXI. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 45, e278984, 2024.

SILVEIRA, É. S.; SILVA, J. L. C.; REIS, L. R. (orgs.). **Currículo escolar: pesquisas, temas e debates contemporâneos**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024.

Espaços pedagógicos educacionais nas classes hospitalares: construção para formação docente

Lariane Fedrigo¹

Ivo Dickmann²

Resumo

A criação de classes hospitalares é, resultado do reconhecimento formal de que crianças hospitalizadas, independente do período de permanência na instituição, necessitam de medidas educativas e possuem direitos de cidadania, inclusive acesso à escolarização formal. Considero destacar o problema de pesquisa: Quais são as contribuições da formação de professores nos espaços pedagógicos educacionais das classes hospitalares – com destaque o olhar de Paulo freire? Assim como diz Freire, a “educação não pode ser feita a partir do exterior para o interior. Pelo contrário, de dentro para fora, pelo próprio aprendiz, ajustado pelo professor” (1979; 72). Metodologia: A aprendizagem deve nascer da experiência do sujeito. Objetivos específico: Identificar a relevância dos espaços pedagógicos educacionais nas classes hospitalares, para as crianças e adolescentes hospitalizados) Discutir como a pós-graduação *stricto sensu* no campo saúde, pode maximizar seus compromissos e atribuições para a formação dos

1 Aluna do curso de Doutorado da Ciências da Saúde da UNOCHAPECÓ.

E-mail: lariane@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: educador.ivo@unochapeco.edu.br

docentes no ensino superior, nos espaços pedagógicos educacionais das classes hospitalares) Compreender como os elementos pedagógicos de Paulo Freire, possibilitam ampliar a formação do docente na área discutida) Analisar as contribuições dos espaços pedagógicos educacionais, no desenvolvimento dos pacientes no município de Chapecó-SC, com reflexões em um intercâmbio acadêmico internacional. Resultados e discussão: Objetivo deste trabalho, é proporcionar a área da formação docente, a importância do papel do professor em sala de aula, como em outro espaço pedagógico, como em classes hospitalares. Trazendo a refletir os conceitos destes espaços, perante mundo e local em que se vive. Com o estudo de caso de ensino, vai se fazer com que os estudantes, tenham as seguintes reflexões, após a apresentação da tese:- Você já ouviu, falar sobre classes hospitalares? Aonde em que momento? Um professor de matemática, pode atuar nesses espaços? Quais os profissionais que atuam? Você em algum momento vivenciou, nesses espaços hospitalares? Você teria curiosidade de conhecer mais sobre essa pesquisa? - Como professor, seria sua reação se tivesse um aluno, passando por essas situações de atendimento? Você acha importante desses espaços? Se você fosse convidado a fazer parte desses espaços de trabalho, qual seria sua resposta. Um sim ou um não. Conclusão Parcial: Trazendo os apontamentos acima e a introdução sobre esse projeto de tese, que possam pensar a importâncias das classes hospitalares e a formação docente na academia de ensino, por mais que a fase da pesquisa está em estágio inicial.

Palavras-chave: Espaços Pedagógicos Educacionais; Classes hospitalares; Formação Docente

Fonte financiadora: Taxa Capes

Referências

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. Coleção Educação e Comunicação, v.1. (Education et Change-ment).

CECCIM, R.B. Classe hospitalar: encontros da educação e da saúde no ambiente hospitalar. **Revista Pedagógica** Pátio, n. 10, p. 41-44, ago./out. 1999.

A escrita de si na obra *O Acontecimento* de Annie Ernaux: diálogos entre literatura, psicanálise e educação

Letícia de Arruda Correa¹

Márcia Luíza Pit Dal Magro²

Diego Orgel Dal Bosco Almeida³

Resumo

Neste projeto de dissertação, que parte da obra *O Acontecimento* (2022) da autora Annie Ernaux, que consideramos se tratar de uma escrita de si (Bahense, 2018), de teor testemunhal (Seligmann-Silva, 2005), as análises realizadas, a partir do recorte da temática do aborto, tratada na obra em questão, serão vistas, especialmente, a partir do referencial teórico da psicanálise e da literatura como artefato cultural e educativo (educação informal). Conforme Brandão (2007), a educação informal é aquela que está para além das paredes da instituição escolar, e pode acontecer em qualquer lugar, sendo uma educação que toca questões para além da aprendizagem como a cultura, o social, o encontro. Para tanto, foi elencado, enquanto objetivo geral desta pesquisa, compreender como a escrita de si na

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: leticia.arrcorrea@gmail.com

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: mapit@unochapeco.edu.br

3 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: diegodalbosco@unochapeco.edu.br

obra *O Acontecimento* (2022) de Annie Ernaux assume um caráter educativo. A pesquisa se caracteriza enquanto qualitativa e bibliográfica. Para subsidiar as discussões, o arcabouço teórico se constitui, sobretudo, a partir da psicanálise freudiana, das teorias de gênero, das narrativas de testemunho e da memória, história e das classes sociais. Os resultados iniciais apontam que, apesar de se tratar de um importante problema de saúde enfrentado no Brasil atualmente, conforme apontam as pesquisas de Debora Diniz; Marcelo Medeiros e Alberto Madeiro (2017) e Nathalia Diorgenes (2017), existe uma crescente diminuição dos espaços democráticos de discussão acerca do aborto, sendo que ele é tratado, na maioria dos discursos, por meio de um viés fundamentalista-religioso. A literatura, enquanto artefato cultural e educativo, pode se apresentar enquanto uma ferramenta para promover o debate público da temática, como é abordada na obra de Ernaux. De acordo com Fabiana de Oliveira Gomes e Fernando Seffner (2023, p. 149), “[...] pode-se dizer que a diversidade – seja ela sexual, de gênero, de raça ou de outros marcadores sociais da diferença –, quando representada em um artefato cultural como uma obra literária, colabora para que aquilo que é considerado ‘aceitável’ ou ‘inaceitável’ pela normatividade seja questionado”, é nesse viés que, pode contribuir tanto para formação social, quanto para a educativa, sendo possível, a partir disso, pensar para além da garantia de direitos das mulheres, visando a transformação do imaginário social e do impedimento do avanço das ideias neoconservadoras que buscam reprimir os corpos e desejos das mulheres.

Palavras-chave: Psicanálise; Literatura de testemunho; Annie Ernaux.

Agência financiadora: Bolsa Integral I CAPES/Unochapecó.

Referências

BAHIENSE, Andrea de Castro Martins. **Formas de escrita de si em Annie Ernaux**. Tese (Doutorado em Estudos de Literatura) - Universidade Federal Fluminense, 2018, 167p.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

DINIZ, Debora; MEDEIROS, Marcelo; MADEIRO, Alberto. Pesquisa Nacional de Aborto 2016. **Ciência e Saúde Coletiva**. Brasília, v. 22, n. 2, 2017, p. 653-660

DIORGENES, Nathalia. **A questão do aborto e os países do sul: apontamentos descoloniais**. In: XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY: Las encrucijadas abiertas de América Latina - La sociología en tiempos de cambio. Montevideo, 2017.

ERNAUX, Annie. **O acontecimento**. São Paulo: Fósforo, 2021.

GOMES, Fabiana de Oliveira; SEFFNER, Fernando. Da norma e da cultura, da literatura e do gênero: resistências. **Revista Conhecimento Online**. Novo Hamburgo, a. 15, v. 2, 2023.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. Testemunho e a Política da Memória: O Tempo depois das Catástrofes. Projeto História, **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP**, v. 30, n. 30, 2005.

A inteligência artificial na formação continuada de professores e sua inserção no ensino de línguas

Rafael Antonio Gil Mello Gomes¹

Odilon Luiz Poli²

Resumo

A inteligência artificial (IA) tem transformado práticas educacionais, criando novas possibilidades e desafios, especialmente na formação continuada de professores e no ensino de línguas. A IA oferece ferramentas que podem aprimorar o planejamento, a produção de material didático e a personalização das aulas, mas exige uma abordagem crítica que considere aspectos éticos, fundamentados e inclusivos. A partir disso este estudo parte da seguinte questão: “Qual é o perfil dos cursos de formação continuada em IA ofertados para professores de línguas, considerando as suas possibilidades de aplicação nas diferentes esferas da prática docente (planejamento, produção e adaptação de material didático, desenvolvimento das aulas e avaliação), na perspectiva da educação inclusiva?” O objetivo geral é analisar o perfil dos cursos de formação continuada em IA ofertados para professores de línguas, considerando as suas possibilidades de aplicação nas diferentes esferas da

1 Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: rafaelnasic@unochapeco.edu.br

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: odilon@unochapeco.edu.br

prática docente (planejamento, produção e adaptação de material didático, desenvolvimento das aulas e avaliação), na perspectiva da educação inclusiva.

Para alcançar esse objetivo, busca-se caracterizar os cursos quanto aos conteúdos, metodologias e competências pedagógicas desenvolvidas; identificar os fundamentos técnicos, éticos e epistemológicos que embasam os cursos; compreender como abordam a inclusão social e a personalização do ensino em respeito às diferenças; e analisar suas possibilidades de aplicação em etapas específicas da prática docente, como planejamento, produção e adaptação de material didático, desenvolvimento de aulas e avaliação. O referencial teórico inclui autores como Pokrivcakova (2019), que explora a preparação de professores para tecnologias de IA no ensino de línguas, e Oliveira et al. (2023), que oferecem uma visão integrativa dos desafios éticos e metodológicos que a IA apresenta na educação. Khan (2024) e Shah (2023) discutem o potencial da IA para personalização e inovação pedagógica, enquanto Giraffa e Kohls-Santos (2023) enfatizam as implicações práticas da IA no fazer docente, abordando a necessidade de práticas inclusivas e adaptativas. A pesquisa, de natureza qualitativa e exploratória, utiliza uma abordagem bibliográfica e documental para analisar a estrutura curricular de cursos de IA procurando identificar práticas que promovam o desenvolvimento de competências pedagógicas e o uso ético, fundamentado e inclusivo da IA no ensino de línguas. Os achados parciais sugerem que, embora muitos cursos priorizem o domínio técnico da IA, há uma lacuna na formação voltada para abordagens éticas fundamentadas e inclusivas. Espera-se que os resultados deste estudo apontem parâmetros que funcionem como referência para avaliações e construções de cursos de IA que res-

peitem as diferenças e reforcem a atuação crítica e mediadora dos professores na educação contemporânea.

Palavras-chave: inteligência artificial; formação continuada; ensino de línguas.

Agência financiadora: Unochapecó – Bolsa de 50%

Referências

GIRAFFA, Lucia; KOHLS-SANTOS, Pricila. Inteligência Artificial e Educação: Conceitos, Aplicações e Implicações no Fazer Docente. **Educação em Análise**, Londrina, v. 8, n. 1, p. 116-134, 2023.

KHAN, Salman. **Brave New Words: How AI Will Revolutionize Education (and Why That's a Good Thing)**. New York: Viking, 2024.

OLIVEIRA, Laize Almeida de; SANTOS, Antonio Marques dos; MARTINS, Rafael Castelo Guedes; OLIVEIRA, Erlania Lima de. Inteligência Artificial na Educação: Uma Revisão Integrativa da Literatura. **Peer Review**, v. 5, n. 24, p. 249-268, 2023.

POKRIVCAKOVA, Silvia. Preparing Teachers for the Application of AI-Powered Technologies in Foreign Language Education. **Journal of Language and Cultural Education**, Zlín, v. 7, n. 3, p. 135-153, 2019.

SHAH, Priten. **AI and the Future of Education: Teaching in the Age of Artificial Intelligence**. Hoboken: John Wiley & Sons, 2023.

A articulação entre educação profissional e ensino médio: o programa Catec na rede estadual de ensino de Santa Catarina

*Cleide Daiana Sagaz*¹

*Marilandi Maria Mascarello Vieira*²

Resumo

O Programa Catarinense Técnico (CaTec) foi criado em fevereiro de 2024 pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina com o objetivo de expandir a oferta de cursos técnicos para os estudantes da Rede Estadual de Ensino, permitindo que conclua o Ensino Médio com diploma de conclusão e certificação técnica. Segundo matéria do Governo do estado de Santa Catarina³ a articulação entre a educação profissional e o ensino médio tem recebido atenção especial, dada a importância estratégica da formação profissional para o desenvolvimento econômico e social da região sul. Diante desse contexto, torna-se fundamental compreender os desafios enfrentados, os avanços alcançados e as perspectivas futuras da integração proposta pelo CaTec, a fim de propor estratégias e po-

1 Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: cleidedaiana221@gmail.com

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ.

E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

3 Disponível em https://www.sed.sc.gov.br/?post_type=post&s=CATEC e <https://catec.sed.sc.gov.br/>

líticas educacionais mais eficazes e alinhadas com as demandas do estado. Assim, este projeto de pesquisa surgiu diante da necessidade de analisar mais profundamente a articulação entre a educação profissional e o ensino médio em Santa Catarina, tomando o referido programa como tema, investigando os desafios enfrentados, os avanços alcançados e as perspectivas futuras de sua implantação. O estudo abordará diferentes aspectos relacionados à integração dessa modalidade de ensino, incluindo políticas públicas, currículos, práticas pedagógicas, estratégias de articulação entre instituições de ensino e parcerias com o setor produtivo e privado, assim como os investimentos e a própria implantação pelo governo do estado. O objetivo geral da pesquisa é caracterizar a articulação entre a educação profissional e o ensino médio a partir da experiência do programa CaTec implantado nas instituições de ensino pertencentes à rede estadual de ensino de Santa Catarina localizadas no município de Chapecó. Para atingir esse objetivo foram elencados os seguintes objetivos específicos: a) Traçar uma retrospectiva histórica da implantação da educação profissional de Santa Catarina; b) Conhecer as políticas educacionais estaduais de articulação entre as modalidades de ensino da educação profissional e do ensino médio; c) Analisar os princípios da integração entre a educação profissional e o ensino médio; d) Analisar o processo de implementação do Programa CaTec na rede estadual de ensino de Santa Catarina visando identificar como se efetiva a articulação entre a educação profissional e o ensino médio. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza básica e, quanto aos objetivos, é descritiva. Em relação aos procedimentos técnicos será realizada por meio de pesquisa de campo, envolvendo o estudo de caso múltiplo, pois será realizada nas cinco primeiras escolas da rede estadual de ensino localizadas em Chapecó que implantaram

o programa no primeiro semestre letivo do ano de 2024 por meio de análise de documentos legais e curriculares visando identificar o processo de inserção do programa na escola, sua fundamentação teórica e metodológica, a concepção de ensino aprendizagem e avaliação dos projetos de cursos (PPC) implantados, assim como a matriz curricular e o currículo escolar vigente. Também serão realizadas entrevistas com os gestores, professores e alunos inseridos nas escolas abrangidas pelo CaTec. A análise de dados será realizada por meio da técnica da Análise de Conteúdo de Bardin. Por tratar-se de pesquisa em fase de pré-projeto não há como apontar resultados, porém foi realizada a busca pelo estado do conhecimento sobre o tema nos principais repositório de dados do país utilizando as palavras chaves “Programa” AND “Educação Profissional” AND “Ensino Médio” foram encontrados 156 trabalhos e, após a leitura dos resumos não localizamos nenhum que trate especificamente do programa, porém foram identificados 20 trabalhos correlatos que tratam da articulação do ensino médio com a educação profissional, o novo ensino médio e programas e políticas públicas que serão referenciais para esta pesquisa.

Palavras-chave: Ensino médio integrado, Educação profissional, Programas CaTec.

Agência financiadora: CAPES Modalidade II, Unochapecó.

Argos Editora da Unochapecó
www.unochapeco.edu.br/argos

Título: Anais do IX Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa: Pós-Graduação em Educação e Formação de Professores

Organizadores: Márcia Luíza Pit Dal Magro, Marilandi Maria Mascarello Vieira

Coleção: Perspectivas, n. 83

Coordenadora: Vanessa da Silva Corralo

Assistente Editorial: Caroline Kirschner

Projeto gráfico, Diagramação e Capa: Caroline Kirschner

Formato: PDF

Publicação: 2024